VIDA CRISTÃ

EM QUATRO MOVIMENTOS

INTRODUÇÃO:
VIDA EM MOVIMENTO.

academia da família

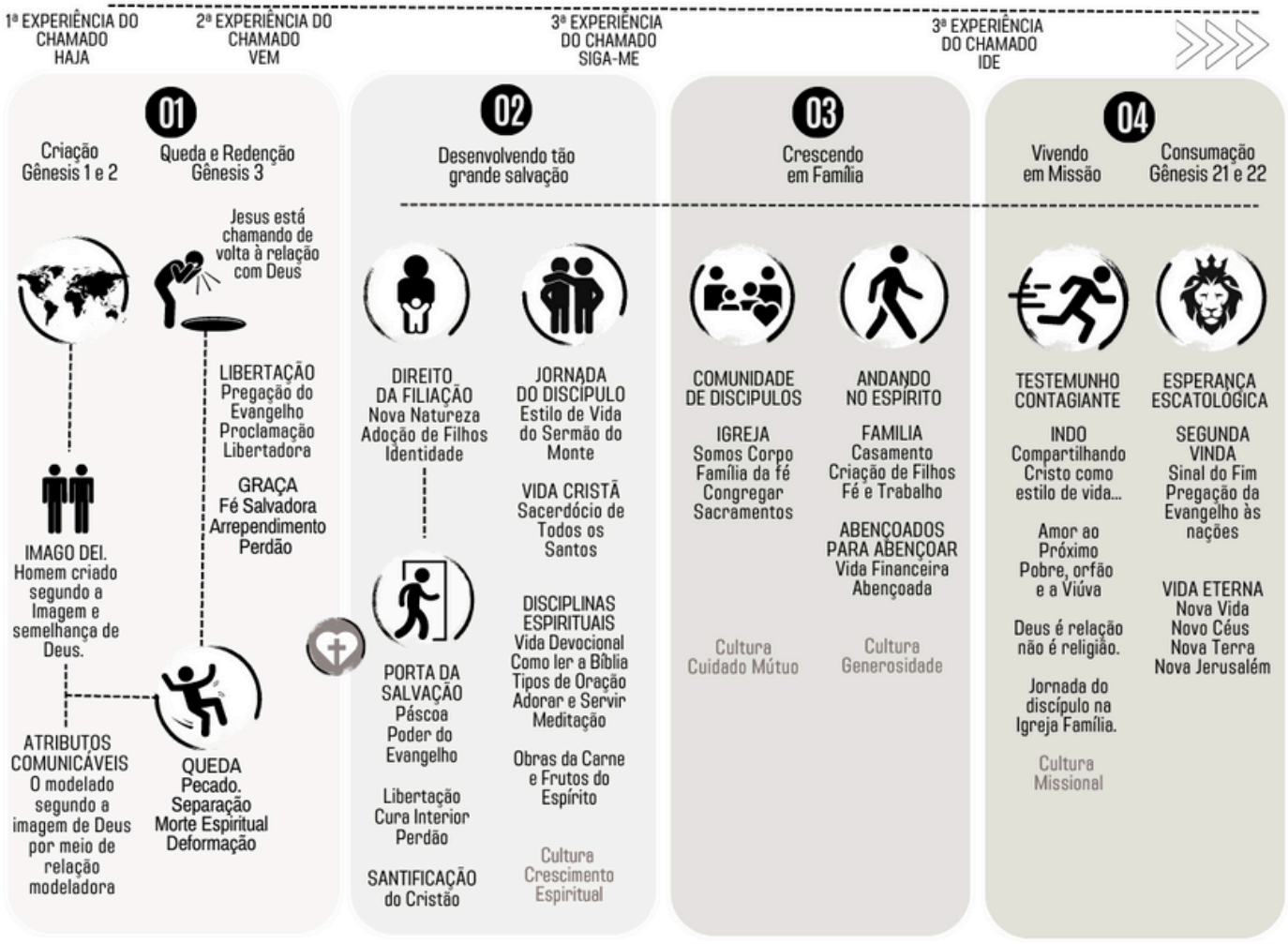
Mateus 4:20-22. *Então, eles deixaram imediatamente as redes e o seguiram. Passando adiante, viu outros dois irmãos, Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, que estavam no barco em companhia de seu pai, consertando as redes; e chamou-os. Então, eles, no mesmo instante, deixando o barco e seu pai, o seguiram.*

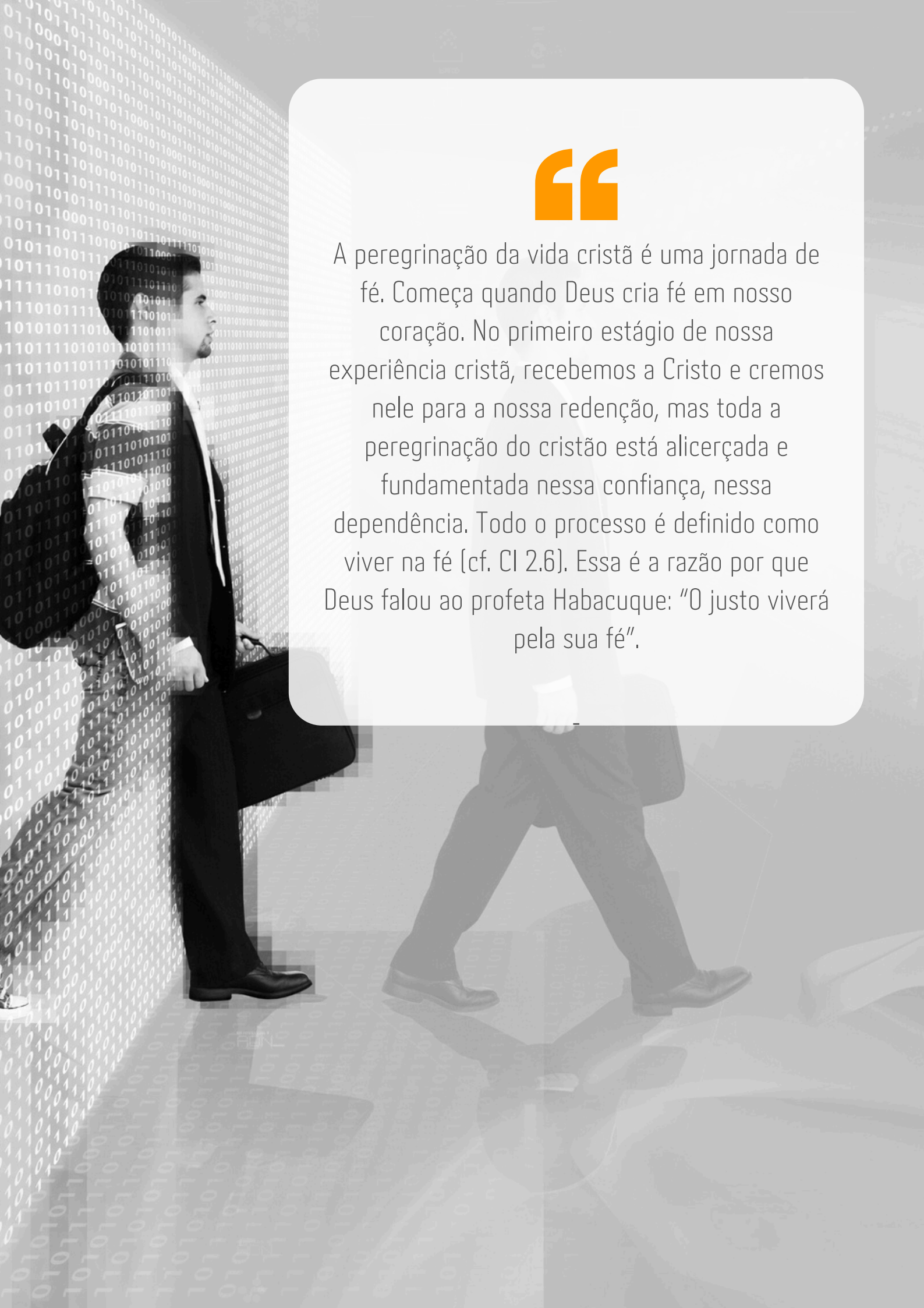
Seja bem-vindo a Jornada do Discipulado da Igreja Família. Se você chegou até aqui é porque ouviu o chamado de Jesus "Vem e Siga-me". O que isso significa? Primeiramente, que todo discípulo de Jesus segue os seus passos, procurando sempre andar conforme tudo que ele fez e ensinou (Atos 1;1). Contudo, lembre-se que tornar-se um seguidor de Jesus não significa entrar em uma religião, mas sim, em um relacionamento pessoal e transformador. Esse é o grande diferencial. Por isso, o verbo "*deixar*" está presente na vida daqueles que foram chamados para "*seguir*". Jesus se tornou o novo e vivo caminho para Deus, o caminho de ida e sem volta, o caminho eterno. É importante entendermos que esse chamado: "*vem*" é acompanhado do seu "*Siga-me*".

Porque somente quando Jesus nos liberta (Vem), é que verdadeiramente somos livres para segui-lo (João 8:36). Por causa desse "*seguir*", o discípulo era visto como alguém coberto pela poeira da sabedoria dos passos do seu mestre depois de um dia de jornada. Aqui entendemos que "foi para a liberdade que ele nos libertou" (Gálatas 5:1).

Quando Ele diz "*vem*", um ciclo "*acabou*", mas quando diz "*segue-me*", a jornada dos seguidores está apenas começando. O segue-me é a caminhada, é a relação que nos modela como um valo nas mãos do oleiro, nessa jornada do seguidor, o conhecimento relacional e através dessa relação, Cristo é formado em nós.

A jornada dos seguidores de Jesus, não pode ser solitária, porque uma vez em Cristo já não sou mais eu, agora somos "nós", e uma vez que Cristo vive em mim, em Cristo nos encontramos e descobrimos o poder da nossa identidade como filhos da família de Deus, pedras vivas do seu Santuário Espiritual, membros do corpo de Cristo. A proposta da igreja família é que você tenha em mãos, mais do que conteúdos para estudar, é que seja um manual de Vida Cristã. Está pronto para essa incrível jornada?





A peregrinação da vida cristã é uma jornada de fé. Começa quando Deus cria fé em nosso coração. No primeiro estágio de nossa experiência cristã, recebemos a Cristo e cremos nele para a nossa redenção, mas toda a peregrinação do cristão está alicerçada e fundamentada nessa confiança, nessa dependência. Todo o processo é definido como viver na fé (cf. CI 2.6). Essa é a razão por que Deus falou ao profeta Habacuque: "O justo viverá pela sua fé".

VIDA CRISTÃ
EM QUATRO MOVIMENTOS

academia da família

GLOSSÁRIO

AULAS
Conteúdo das Aulas a serem ministradas com os alunos

PESQUISA
Conteúdo complementar para pesquisa dos Alunos.

LEITURA BÍBLICA
Referências Bíblicas a serem lidas para melhor embasamento do conteúdo estudado.

ATIVIDADES
Atividades complementares para melhor fixação do conteúdo e interação entre os alunos.

LIVROS
Livros recomendados para leitura sobre os assuntos estudados.

VIDEOS
Indicação de Vídeos para complementar o assunto estudado.

A BÍBLIA É A PALAVRA DE DEUS?

academia da família

Norman Geisler, apologista cristão e professor universitário por cinquenta anos diz que: *"A Bíblia é um livro singular. Trata-se de um dos livros mais antigos do mundo e, no entanto, ainda é o best-seller mundial por excelência. É produto do mundo oriental antigo; moldou, porém, o mundo ocidental moderno. É o livro mais traduzido, mais citado, mais publicado e que mais influência tem exercido em toda a história da humanidade".*

1 Inspiração Divina

a Bíblia foi inspirada por Deus e, portanto, é uma revelação divina. Os autores foram influenciados e orientados pelo Espírito Santo ao escreverem os textos sagrados.

2 Revelação Divina

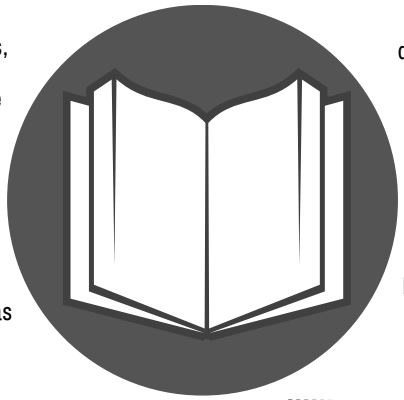
John Frame diz: A Bíblia não é meramente um registro humano da história dos judeus e do cristianismo, antes, é o testemunho de Deus acerca Dele mesmo. É Deus falando a nós". A Bíblia é palavra de Deus, porque por meio das suas palavras Deus se revela aos homens,

10 Transmissão Preservada

Através de manuscritos antigos e da tradição de cópias cuidadosas, a Bíblia tem sido preservada ao longo dos séculos, garantindo que a mensagem original permaneça intacta. Esforços contínuos de estudos textuais garantem a precisão e confiabilidade das traduções modernas.

3 Coerência Interna

Apesar de ter sido escrita por várias pessoas em diferentes períodos e locais, a Bíblia é considerada coesa em sua mensagem e ensinamentos. Há uma harmonia geral em relação a temas como a natureza de Deus, a salvação e a conduta moral.



9 Cumprimento Profético

A Bíblia contém numerosas profecias que foram cumpridas historicamente, incluindo a vinda de Jesus, eventos específicos relacionados a Israel e a queda de nações. O cumprimento dessas profecias é considerado evidência de sua origem divina.

4 Continuidade Histórica

A bíblia trata do princípio e o fim de todas as coisas, do presente, passado, e futuro. A Bíblia tem começo meio e fim. Nos mostra de onde viemos, o que devemos ser e para onde vamos.

8 Sustentação Arqueológica

Descobertas arqueológicas frequentemente corroboram eventos, locais e pessoas mencionadas na Bíblia. Essas evidências fornecem um respaldo histórico para a autenticidade dos relatos bíblicos

5 Impacto histórico Cultural

A Bíblia tem exercido uma influência significativa na história e cultura ocidental. Ela tem sido uma fonte de inspiração para obras de arte, literatura e música, além de ter contribuído para a formação de valores e ética na sociedade.

7 Crítica Textual

Através da análise crítica dos manuscritos bíblicos, a crítica textual avalia a confiabilidade e autenticidade dos textos ao longo do tempo. Esse estudo verifica a precisão das cópias e a fidedignidade dos documentos originais, fornecendo um respaldo acadêmico à integridade da Bíblia.

6 Testemunho da Igreja

Muitas pessoas ao longo dos séculos afirmam ter experienciado a transformação de vida por meio da leitura e prática dos ensinamentos bíblicos. Seus testemunhos servem como evidências pessoais da veracidade e poder da Palavra de Deus.

LEITURA BÍBLICA

Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade. João 17:17

2 Timóteo 3:16-17 _____

_____

Efésios 3:3-5 _____

_____

Hebreus 4:12 _____

_____

João 17:17 _____

_____

João 10:35 _____

_____

Lucas 11:28 _____

_____

1 Pedro 1:11 _____

_____

2 Pedro 1:21 _____

_____

Mateus 5:18 _____

_____

Lucas 24:44 _____

_____

Salmo 119:105 _____

_____

Salmo 119:160 _____

_____

QUAIS SÃO OS LIVROS DA BÍBLIA?

academia da família

O termo Bíblia, é derivado do grego "Biblion" significa "Livros", composta por 66 livros, escritos ao longo de cerca de 1.600 anos por aproximadamente quarenta autores inspirados por Deus, em contextos históricas e estilos literários, distintos, em hebraico, aramaico e grego, abrangendo três continentes e trinta e cinco gerações, contudo, coerente em sua metanarrativa, a Bíblia é uma coleção de textos sagrados por meio dos quais Deus se revela aos homens.

NARRATIVA	ESCRITOS	PROFECIA
PENTATEUCO	JÓ	PROFETAS MAIORES
GÊNESIS	SALMOS	ISAÍAS
ÊXODO	PROVÉRBIOS	JEREMIAS
LEVÍTICO	ECLESIASTES	EZEQUIEL
NÚMEROS	CANTARES	DANIEL
DEUTERONÔMIO	LAMENTAÇÕES	PROFETAS MENORES
		OSÉIAS
JOSUÉ		JOEL
JUÍZES		AMÓS
RUTE		OBADIAS
I E II SAMUEL		JONAS
I E II REIS		MIQUÉIAS
I E II CRÔNICAS		NAUM
NEEMIAS		HABACUQUE
ESDRAS		SOFONIAS
ESTER		AGEU
		ZACARIAS
		MALAQUIAS

EVANGELHOS	NARRATIVA	CARTAS
MATEUS	ATOS	PAULO ÀS IGREJAS
MARCOS		ROMANOS
LUCAS		I E II CORÍNTIOS
JOÃO		GÁLATAS
		EFÉSIOS
		FILIPENSES
		COLOSSENSES
		I E II TESSALONICENSES
		PAULO A PESSOAS
		I E II TIMÓTEO
		TITO
		FILEMOM
		CARTAS EM GERAL
		HEBREUS
		TIAGO
		I E II PEDRO
		I, II E III JOÃO
		JUDAS
		PROFECIA / CARTA
		APOCALIPSE

PLANO DE LEITURA DA BÍBLIA

academia da família

- [ ] MÊS 1: GÊNESIS A JOSUÉ
  - Semana 1: Gênesis 1 - 50
  - Semana 2: Êxodo 1 - 40
  - Semana 3: Levítico 1 - 27
  - Semana 4: Números 1 - 36
  - Semana 5: Deuteronômio 1 - 34
  - Semana 6: Josué 1 - 24

- [ ] MÊS 2: JUÍZES A 2 CRÔNICAS
  - Semana 7: Juízes 1 - Rute 4
  - Semana 8: 1 Samuel 1 - 2 Samuel 24
  - Semana 9: 1 Reis 1 - 2 Reis 25
  - Semana 10: 1 Crônicas 1 - 2 Crônicas 36

- [ ] MÊS 3: ESDRAS A SALMOS
  - Semana 11: Esdras 1 - Neemias 13
  - Semana 12: Ester 1 - Jó 42
  - Semana 13: Salmos 1 - 89
  - Semana 14: Salmos 90 - 150

- [ ] MÊS 4: PROVÉRBIOS A ISAÍAS
  - Semana 15: Provérbios 1 - Cantares 8
  - Semana 16: Isaías 1 - 39
  - Semana 17: Isaías 40 - 66

- [ ] MÊS 5: JEREMIAS A EZEQUIEL
  - Semana 18: Jeremias 1 - 52
  - Semana 19: Lamentações 1 - Ezequiel 48

- [ ] MÊS 6: DANIEL A MALAQUIAS
  - Semana 20: Daniel 1 - 12
  - Semana 21: Oséias 1 - Malaquias 4

- [ ] MÊS 7: MATEUS A ATOS
  - Semana 22: Mateus 1 - 28
  - Semana 23: Marcos 1 - João 21
  - Semana 24: Atos 1 - 28

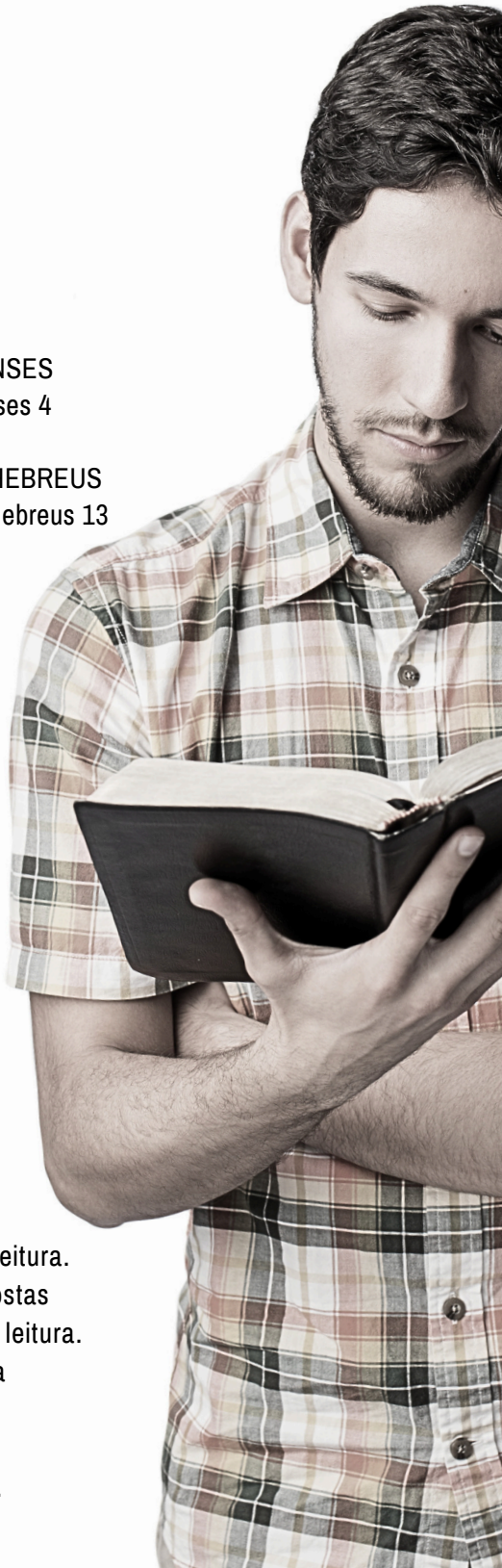
- [ ] MÊS 8: ROMANOS A 1 CORÍNTIOS
  - Semana 25: Romanos 1 - 16
  - Semana 26: 1 Coríntios 1 - 16

- [ ] MÊS 9: 2 CORÍNTIOS A EFÉSIOS
  - Semana 27: 2 Coríntios 1 - 13
  - Semana 28: Gálatas 1 - Efésios 6

- [ ] MÊS 10: FILIPENSES A COLOSSENSES
  - Semana 29: Filipenses 1 - Colossenses 4

- [ ] MÊS 11: 1 TESSALONICENSES A HEBREUS
  - Semana 30: 1 Tessalonicenses 1 - Hebreus 13

- [ ] MÊS 12: TIAGO A APOCALIPSE
  - Semana 31: Tiago 1 - Judas 1
  - Semana 32: Apocalipse 1 - 11
  - Semana 33: Apocalipse 12 - 22



DICAS DE LEITURA

1. Experimente ler sem as lentes dos seus pré-conceitos
2. Esteja aberto para aprender com atitude de humildade
3. Esteja aberto para uma nova perspectiva.
4. Dedique um tempo específico todos os dias para a leitura da Bíblia.
5. Encontre um lugar tranquilo e livre de distrações para se concentrar na leitura
6. Desligue os dispositivos eletrônicos que possam impedir sua concentração.
7. Faça anotações e destaque passagens importantes.
8. Bloco de notas à mão para anotar perguntas ou pensamentos durante a leitura.
9. Utilize recursos como dicionários bíblicos, comentários e concordâncias em sua leitura.
10. Faça perguntas e se surgirem dúvidas durante a leitura, anote-as e busque respostas
11. Ore antes de ler: A oração proporciona um ambiente espiritual mais fluído para a leitura.
12. Peça a orientação de Deus e abra o coração para encontrar com Deus da palavra
13. Leve a sério a aplicação dos ensinamentos.
14. Estabeleça metas e objetivos claros para sua leitura da Bíblia.
15. Compartilhe das suas leituras com seus amigos e desperte o interesse na leitura.

MOVIMENTO 1

academia da família

1ª EXPERIÊNCIA DO CHAMADO
HAJA

2ª EXPERIÊNCIA DO CHAMADO
VEM

01

Criação
Gênesis 1 e 2

Queda e Redenção
Gênesis 3

Jesus está chamando de volta à relação com Deus

LIBERTAÇÃO
Pregação do Evangelho
Proclamação Libertadora

GRAÇA
Fé Salvadora
Arrependimento
Perdão

IMAGO DEI.
Homem criado segundo a Imagem e semelhança de Deus.

ATRIBUTOS COMUNICÁVEIS
O modelado segundo a imagem de Deus por meio de relação modeladora

QUEDA
Pecado.
Separação
Morte Espiritual
Deformação

QUEM É DEUS?
QUAL A ORIGEM DE TUDO?

academia da família

Deus é o criador e o sustentador de todos os seres humanos e de todas as coisas. Ele é eterno, infinito e imutável em seu poder e perfeição, divindade e gloria, sabedoria, justiça e verdade. Nada ocorre exceto por meio dele e por sua vontade

PRINCÍPIO DE TUDO

No início havia Deus, e Deus criou o céu e a terra. Nada existia na criação antes de Deus, e tudo o que existe vem dele. Ele é a origem e a finalidade, o alfa e o ômega. Isso inclui todas as áreas da vida. Deus criou todas as coisas por sua poderosa Palavra, e toda sua criação era muito boa; tudo florescia sob seu governo amoroso. Deus é antes de tudo, e por isso, voltamos ao princípio de tudo para encontrar a perspectiva de Deus.

Para Jonathan Edwards o Criador do mundo é também seu Governador. A primeira linha do Antigo Testamento diz: “No princípio, criou Deus os céus e a terra” (Gn 1.1). As duas palavras — céus e terra — indicam que Deus criou tudo que existe.

Deus criou tudo e viu que era tudo muito bom. Quando chegamos ao Novo Testamento e à revelação mais completa de Jesus, aprendemos que o cosmos foi criado pelo próprio Cristo. Tudo foi criado por ele e para ele. E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele

ÚNICO DEUS TRIÚNO

Agostinho definiu a Trindade como um único Deus em três pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Deus Pai ama o Filho perfeitamente e o Filho é amado pelo Pai de forma completa e eterna, unidos pelo vínculo perfeito do Espírito Santo. Agostinho viu o amor como característica essencial de Deus, força divina que liga as três pessoas da Trindade em uma unidade perfeita.

Deus é amor pessoal e não apenas emoção, e é por meio desse amor de aliança que Deus se revela e se relaciona com a humanidade. É a Triunidade de Deus que o faz distinto de todos os deuses. O ser Trinitário de Deus o faz completo em si mesmo, auto existente, auto suficiente e absolutamente Deus. Há três que dão testemunho no céu: O pai , a Palavra (Filho) e o Espírito, e estes três são UM.

Qualquer outro deus que tenha amor como atributo, contudo, dependa de algo ou alguém além de si mesmo para amar, não pode ser Deus. Por isso, o fato de Deus ser TRIÚNO, completo em si mesmo, o faz completamente ÚNICO Deus. Esse amor mútuo e a comunhão eterna entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo devem ser o modelo para a comunhão e relacionamentos entre os cristãos.

LEITURA BÍBLICA

As tuas palavras são em tudo verdade desde o princípio Salmos 119:160

Gênesis 1:26 _____

_____

Isaías 6:8 _____

_____

Mateus 28:19 _____

_____

João 1:1-14 _____

_____

João 14-16 _____

_____

1 Coríntios 8:6 _____

_____

2 Coríntios 13:14 _____

_____

Colossenses 1:16-17 _____

_____

Salmo 86:8-10 _____

_____

João3:35 _____

_____

João 14-16 _____

_____

2 Coríntios 13:13-14 _____

_____

Efésios 2:17-18 _____

_____

Colossenses 2:9 _____

_____

1João5:7 _____

_____

CINCO PILARES DO PRINCÍPIO DE TUDO...

academia da família

No Princípio encontramos a origem de todas as coisas. Quando e a partir de quem se deu o início de tudo. No princípio encontramos a causa, porque e para quem todas as coisas existem, o fundamento sobre a qual assenta e se constitui todas as coisas e a legislação, como conjunto de verdades fundamentais que sustentam e mantem ordem todas as coisas.

PRINCÍPIO CONVERGENTE

Efésios 1:9-10 "Ele (Deus Pai), nos revelou o mistério da sua vontade, segundo o seu propósito, que ele apresentou em Cristo, de fazer convergir Nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu como as da terra".

CAUSA

Apocalipse 4:11 "todas as coisas tu criaste, sim, por causa da tua vontade vieram a existir e foram criadas. Hebreus 2:10 "por causa de quem e por meio de quem todas as coisas existem".

FINALIDADE

Filipenses 1:16 "Tudo foi criado por meio dele e para ele". Romanos 11:36 "Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas".

ORIGEM

João 1:3 "Todas as coisas foram feitas por intermédio dele". FilipenMses 1:16 "Nele, foram criadas todas as coisas. 1 Coríntios 8:6 "para nós, há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem existiMmos, e um só Senhor Jesus Cristo, por meio de quem todas as coisas existem e por meio de quem

LEGISLAÇÃO

Jeremias 33:25 diz: "Se a minha aliança com o dia e com a noite não permaneMcer, e eu não mantiver as leis fixas dos céus e da terra".

FUNDAMENTO

Efésios 1:20 "E pôs todas as coisas debaixo dos pés, e para ser o cabeça sobre todas as coisas". HeMbreus 1:3 "Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder".

RESTAURAÇÃO DE TODAS AS COISAS

Apocalipse 21:3 Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o taMbernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles. E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram. E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas.

Gráfico de Religiões comparadas;
O que religiões creem sobre Deus, a origem do mundo e o homem?

Religião	Deus ou divindades	Origem do universo	Origem do ser humano
Cristianismo	Acredita em um único Deus, trino (Pai, Filho e Espírito Santo)	Deus criou o universo ex nihilo (a partir do nada)	Os seres humanos foram criados por Deus à sua imagem e semelhança
Islamismo	Acredita em um único Deus, chamado Allah	Deus criou o universo a partir do nada	Os seres humanos foram criados por Allah para adorá-lo e seguir suas leis
Judaísmo	Acredita em um único Deus, chamado Yahweh	Deus criou o universo a partir do nada	Os seres humanos foram criados por Deus para observar os mandamentos e preservar a aliança entre Deus e o povo de Israel
Hinduísmo	Crenças variam, mas geralmente acredita em vários deuses e deusas (politeísmo)	O universo é considerado eterno e cíclico, passando por ciclos de criação e destruição	Os seres humanos são seres espirituais que estão em um ciclo de nascimentos e mortes (reencarnação)
Budismo	Não reconhece a existência de um ser supremo	O universo é considerado cíclico, passando por ciclos de nascimento e destruição	Os seres humanos estão presos em um ciclo de sofrimento (samsara) e buscam a iluminação (nirvana) para escapar desse ciclo
Testemunhas de Jeová	Acredita em um único Deus, chamado Jeová	Deus criou o universo a partir do nada	Os seres humanos foram criados por Jeová e são chamados a viver de acordo com as suas leis e princípios
Seicho-No-Ie	Acredita em uma divindade suprema, chamada Deus Infinito	O universo é considerado uma manifestação da mente de Deus	Os seres humanos são manifestações divinas que buscam a autotransformação e a felicidade interior
Cientologia	A religião não possui uma definição específica de Deus	A religião não possui uma visão específica sobre a origem do universo	Os seres humanos são seres espirituais imortais
Hare Krishna	Acredita em um único Deus, chamado Krishna, e em outros avatares de Vishnu	O universo é considerado uma criação de Krishna	Os seres humanos são almas espirituais eternas que buscam a conexão com Krishna e a liberação do ciclo de nascimentos
Espiritismo	Deus é a inteligência suprema e causa primária de todas as coisas	O universo é eterno ou tem origem em Deus	Os seres humanos são espíritos imortais em uma jornada evolutiva
Religiões Africanas	Crenças variam, mas geralmente envolvem a adoração a uma variedade de divindades e ancestrais	A origem do universo pode ser explicada através de mitos e narrativas tradicionais	A origem dos seres humanos está ligada às divindades e aos ancestrais, com cada grupo étnico tendo sua própria história

QUE É O HOMEM CRIADO SEGUNDO A IMAGEM DE DEUS?

academia da família

"Deus os abençoou, e lhes disse: Sejam férteis e multipliquem-se! Encham e subjuguem a terra! Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem pela terra." (Gênesis 1:28)

PARA GLÓRIA DE DEUS E NOSSO PRAZER

Depois de fazer as coisas, Deus fez o homem. Ele soprou vida no ser humano, pois a vida vem Dele. Deus nos fez seres humanos à sua imagem para espelhar a imagem dele mesmo. Nossa existência trata de demonstrar a glória de Deus. Deus criou o homem para viver a eternidade glorificando-o e desfrutando da sua presença para sempre. John Piper explica que: "*Deus é glorificado não somente por Sua glória ser contemplada, mas pelo regozijar-se nela*". Se não nos regozijarmos em Deus, não O glorificaremos como devemos. O antigo Catecismo de Westminster pergunta: "Qual é o fim su□premo e principal do homem?" Ele responde: "O fim supremo e principal do homem é glorificar a Deus e gozá-lo para sempre". No princípio não havia pecado no relacionamento entre Adão e Eva e nem no relacionamento com Deus. Deus criou o homem desfrutar de tudo livremente e por isso o colocou no jardim na região do Éden.

Pergunta 1. Quem fez você?
Resposta. _____
Pergunta 2. O que mais Deus criou?
Resposta. _____
Pergunta 3. Por que Deus criou você e todas as coisas?
Resposta. _____

À IMAGEM E SEMELHANÇA DE DEUS

Em Gênesis 1:26, aparecem as palavras "*imagem e semelhança*"; em Gênesis 1:27 o termo *"imagem*", em Gênesis 5:1 o termo *"semelhança"*, e, em Gênesis 5:3 as duas palavras em ordem diferente "*semelhança e imagem"* e em Gênesis 9:6 o termo "*imagem*". Segundo o Teólogo americano Michael Horton diz que "*A imagem de Deus não é alguma coisa em nós que é semidivino, mas algo entre nós e Deus que constitui um relacionamento de aliança. A imagem e semelhança têm a ver especialmente com o relacionamento de pais e filhos em vez de formas e aparências*". Homem foi criado/concebido à imagem e semelhança, segundo modelo divino com atributos semelhantes/compatíveis para relacionar-se com o criador (Princípio da comunicação). O ser humano, criado à imagem e semelhança de Deus só pode ser compreendido à luz da relação com o seu Criador. Seu fôlego de vida foi direta, imediata e especificamente comunicado por Deus. Se o homem é à imagem e semelhança de Deus, sem Deus não há o homem. É uma questão de lógica. Não há possibilidade do homem ser independente, uma vez que só Deus é autossuficiente e autoexistente.

LEITURA BÍBLICA

Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade. 2 Timóteo 2:15

Gênesis 1:26 _____
_____
Isaías 2:7, 15-17 e 25 _____
_____
_____
Jó 38:4 _____
_____
_____
João 1:1-14 _____
_____
_____
João 14-16 _____
_____
1 Pedro 4:11 _____
_____

Gênesis 1:26-27 _____
_____
Gênesis 5:3 _____
_____
Efésios 4:24 _____
_____
1 Timóteo 6:16 _____
_____
João 14-16 _____
_____
2 Coríntios 3.18 _____
_____
2 Coríntios 13:14 _____
_____

ATRIBUTOS DE DEUS COMUNICADOS AO HOMEM...

academia da família

Na medida em que Deus se revelou não somente em palavras, mas também em toda a narrativa bíblica, é que não nos é permitido tomar um atributo de Deus e fazer tudo desse único atributo. Não podemos, por exemplo, tomar sua soberania e nos esquecer de sua bondade. Ou tomar sua bondade e nos esquecer de sua santidade, até mesmo a severidade de seu juízo, sem reconhecer que ele é Deus de amor, o importante é integrar o todo com o mesmo equilíbrio e a mesma proporção que a própria Escritura oferece. Fomos feitos à imagem de Deus e, portanto, ainda somos capazes de realizar coisas boas e belas. Mas o pecado corrompeu nossa capacidade de amar e obedecer a Deus de todo coração, força e mente.

Anote seus pensamentos

O QUE É PECADO?
A QUEDA DO HOMEM..

academia da família

Deus Pai de amor estabeleceu limite para que no exercício da liberdade o homem tenha consciência das consequências e cresça em responsabilidade, poder e autoridade. Deus era o juiz da vida e o homem deveria desfrutar a vida. Diferenciar o bem do mal era o papel de Deus.

QUEDA E A QUEBRA DAS RELAÇÕES

Os dois primeiros capítulos de Genesis contam a história da criação, o terceiro relata o episódio da queda e até Apocalipse 19 relata o drama da redenção, enquanto os capítulos 21 e 22 de Apocalipse relatam a consumação. Portanto, a maior parte da bíblia fala sobre o drama da redenção por casa da queda, para que tudo seja restaurado como no princípio. A queda se deu pelo pecado, que significa "*errar o alvo*", quebrar a relação de aliança com Deus, não confiando nas suas palavras, separados da vida de Deus. Pecado é não vivermos conforme nos chamou para viver e, assim, não sermos, em plenitude, quem nos criou para ser. A serpente é a representação do Pai da mentira que mente desde o princípio, chamado satanás que significa inimizade, porque se colocou entre a relação de Adão e Eva com Deus. O homem caiu porque desejou ser como Deus, viver sem Deus, ter o controle sobre a própria vida e viver como bem entendesse. Na queda, Adão e Eva deixaram de ser da forma como tinham sido criados. Assumiram um novo estado de "pecado" ou "morte" (Ef.2.1). Por isso, a desobediência é algo destrutivo. A consequência do Pecado é a morte, a "separação da vida de Deus" que é condenação eterna. Por causa do pecado Adão e Eva se perderam de Deus, de si mesmos, um do outro e perderam a vida plena que foram criados para viver. E agora? Uma vez que a morte é o castigo do pecado, e o homem não tem como pagar sua dívida, Cristo morreu voluntariamente em nosso lugar para nos libertar do poder e da punição do pecado e levar-nos para Deus. Por sua morte expiatória substitutiva, adquiriu para nós o perdão dos pecados, a justiça e a vida eterna. A morte de Cristo é o início da redenção e a renovação de todas as partes da criação. Deus cumpriu a sua justiça em Jesus que levou sobre si o peso de todo pecado. Jesus reconciliou todas as coisas no Céu e na Terra com Deus através do sangue por meio da sua cruz.

Gênesis 3:15 _____

_____

Isaías 53:5-8 _____

_____

Mateus 1:21 _____

_____

TORNARAM-SE INDEPENDENTE

Acharam que poderiam ganhar a vida, conhecimento e sabedoria sem a origem, que é o próprio Deus.

PERDERAM O RELACIONAMENTO

Separados da vida de Deus, o ser humano começou a trocar a confiança, a justiça, o amor e a honestidade pela alienação (Cl.1:21), pela injustiça, pela rivalidade e pela desonestidade.

SUBVERTERAM A ESTRUTURA ORIGINAL

Na criação Deus é Autoridade absoluta e Senhor Soberano, na queda, o homem torna-se senhor de si e usurpa controle das estruturas para si, tornando-se autossuficiente, controlador e julgador

REVERTERAM OS PAPEIS ORIGINAIS

O homem trocou a glória de Deus, adorando e servindo coisas criados ao invés do Criador de todas as coisas. Inverteu a ordem natural das coisas. Rm.1:20-21

LEITURA BÍBLICA

Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.
2 Timóteo 3:16-17

João 1:29 _____

_____

Atos 2:22-32 e 10:43 _____

_____

Romanos 5:12 _____

_____

Romanos 6:23 _____

_____

2 Coríntios 5:18-21 _____

_____

Tito 2:14 _____

_____

OBRA DA REDENÇÃO?
O HOMEM DE VOLTA A DEUS..

academia da família

Deus Pai de amor estabeleceu limite para que no exercício da liberdade o homem tenha consciência das consequências e cresça em responsabilidade, poder e autoridade. Deus era o juiz da vida e o homem deveria desfrutar a vida. Diferenciar o bem do mal era o papel de Deus.

A OBRA DA REDENÇÃO

Na redenção Deus em Cristo está reconciliando todas as coisas (2Co 5.18-19). Ele está fazendo tudo voltar a ser como deveria ser. A redenção nada mais é do que o retorno de tudo ao seu verdadeiro e legitimo lugar diante de Deus.

Como Deus fez isso? Ele pagou um preço para ter tudo de volta. Jesus, filho de Deus é chamado Redentor porque "redime" seu povo, resgata e restabelece como seu povo. No Antigo Testamento, a imagem de redenção é a de Deus resgatando seu povo do Egito, em páscoa. No Novo Testamento, Jesus, o Redentor, é nossa páscoa, cordeiro que Deus, que abre os olhos, converte das trevas para a luz e da potestade de Satanás para Deus, a fim de que recebamos remissão de pecados, adoção de filhos e sejamos santificados pela fé. Ele tomou sobre si o nosso pecado ao se identificar conosco e, quando ressurgiu da sepultura e ascendeu ao Pai, tornou-se nosso perfeito advogado. O primeiro Adão trouxe a morte por sua desobediência, o segundo Adão, Jesus, trouxe vida mediante sua obediência e sacrifício sobre a cruz.

Por isso, Jesus tinha de ser plenamente humano para ser nosso substituto e plenamente Deus para que sua obediência fosse perfeita. Cristo assume nosso lugar e supre o sacrifício em nosso favor que satisfaz as exigências de justiça de Deus. Jesus derrotou os principados e potestades, derrotou a morte através do triunfo da sua ressurreição. Como Senhor ascendido, está sentado à destra de Deus, que lhe deu todo governo, autoridade e poder no Céu e na Terra. Do seu trono celestial ele derramou o Espirito Santo que havia prometido à sua igreja.

João 3:16 _____

_____

Romanos 5:8 -_____

_____

RETORNO À ORIGEM

Na redenção, retornamos a Deus, Abandonamos nossa independência e a tentativa de sermos "autônomos". Voltamos para Aquele que faz a vida acontecer (Mt.6.33), porque é a origem da cura, força, crescimento, proteção, correção e tudo mais...

RETORNO AO RELACIONAMENTO

Redenção é voltar a ter um relacionamento com Deus e com as pessoas. Como disse Jesus, todos os mandamentos podem ser resumidos em dois: amar a Deus e o próximo (Mt.22.37-40). Tudo na vida depende desses dois relacionamentos. A redenção revoga nossa alienação e isolamento de Deus e dos outros

RETORNO À ORDEM

Revogar a queda significa viver em submissão a Deus e anular a revolta contra seus princípios. Redimidos, ouviremos e obedeceremos. Na redenção temos Deus como fonte de poder para obediência e os irmãos para nos dar suporte e apoio.

LEITURA BÍBLICA

Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração. Hebreus 4:12

Atos 26:18 _____

_____

1 Coríntios 6:20 _____

_____1_

Timóteo 2:5 _____

_____

Efésios 1:7-10, 2:1 e 4:18 _____

_____

Colossenses 1:13-14 _____

_____

Colossenses 1: 20-22 _____

_____

Hebreus 4:15 _____

_____

Hebreus 9:26 _____

_____

Apocalipse 1:5 _____

_____

SALVOS PELA FÉ MEDIANTE A GRAÇA.

academia da família

David Platt diz: A boa notícia do evangelho não é que Jesus irá curá-lo de qualquer doença neste momento, mas irá perdoá-lo de todo pecado para sempre. Não significa que se tivermos fé recebemos recompensa neste mundo, mas que pela fé somos reconciliados com Deus por toda eternidade.

SURPREENDIDO PELA GRAÇA

Jerry Bridges diz: *Nada do que fizer fará com que Deus o ame mais ou menos. Deus o ama estritamente por sua graça concedida a você por Jesus. Não somos salvos pela graça e abençoados pelas obras.* Somos salvos pela graça por meio da fé e esta fé pela qual somos salvos não vem de nós mesmos, é dom de Deus, graça de Deus. O homem natural é incapaz de ter fé salvadora por si mesmo, por isso, é necessário que seja salvo pela graça, o dom de Deus, a iluminação do Espírito Santo por meio da pregação do evangelho, que toca o centro da vida, que faz o homem renascer das trevas para a luz, que recria uma nova natureza capaz de crer para se arrepender dos seus pecados e viver para boas obras. Arrependimento acontece quando por ação divina, se reconhece o pecado, sentindo tristeza por ele, decidindo-se abandoná-lo, baseado na confiança em Deus, que perdoa e purifica de toda a injustiça. Já o sentimento de remorso não tem o poder de mudar a direção e promover o abandono o erro. O verdadeiro arrependimento resulta em paz e alegria, enquanto o remorso resulta em culpa e tristeza. Segundo Emílio Abdala: "*Misericórdia é aquilo que Deus não nos dá quando merecemos, e a graça é quando Deus nos dá aquilo que não merecemos*"

Efésios 2:8 _____

_____

Romanos 12:3 _____

_____

2 Coríntios 3:16_____

_____

Gálatas 3:22-24_____

_____

Romanos 10:14 _____

_____

1 João 1:8-9_____ _____

_____

1 João 2:1 _____

_____

1 João 4:19 _____

_____

Marcos 1:15 _____

_____

Atos 3:19 _____

_____

FÉ SALVADORA

Fé histórica ou concordância intelectual não é o mesmo que fé salvadora. Conhecer os fatos e aprova-los ou concordar que eles são verdadeiros não é o suficiente. Se devemos ter a fé salvadora, Deus, o Espírito Santo, tem de mudar a disposição de nosso coração.

Wayne Grudem diz que: *Podemos crer que algo seja verdadeiro mesmo que pessoalmente não nos comprometamos com isso, nem haja dependência envolvida. A fé salvadora envolve começar um relacionamento pessoal com Jesus Cristo, aproximar-se de sua presença e decidir colocar nossa confiança nele como uma pessoa viva e divina que nos vê e ouve a cada instante e que conhece os pensamentos mais profundos do nosso coração. A conversão é nossa resposta espontânea ao chamado do evangelho pela qual sinceramente nos arrependemos dos nossos pecados e colocamos a confiança em Cristo para receber a salvação.* Quando confiamos no seu senhorio sobre tudo, não há dúvida de que estamos salvos. Quando ele é senhor de tudo, está tudo a salvo.

“O primeiro passo em direção ao Deus verdadeiro é reconhecer que não somos esse Deus”. É nesta grande mudança que somos salvos.

LEITURA BÍBLICA

E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo.
Romanos 10:17

Isaias 43:11 _____

_____

João 3:2 _____

_____

Romanos 9:4 _____

_____

Romanos 1:32_____

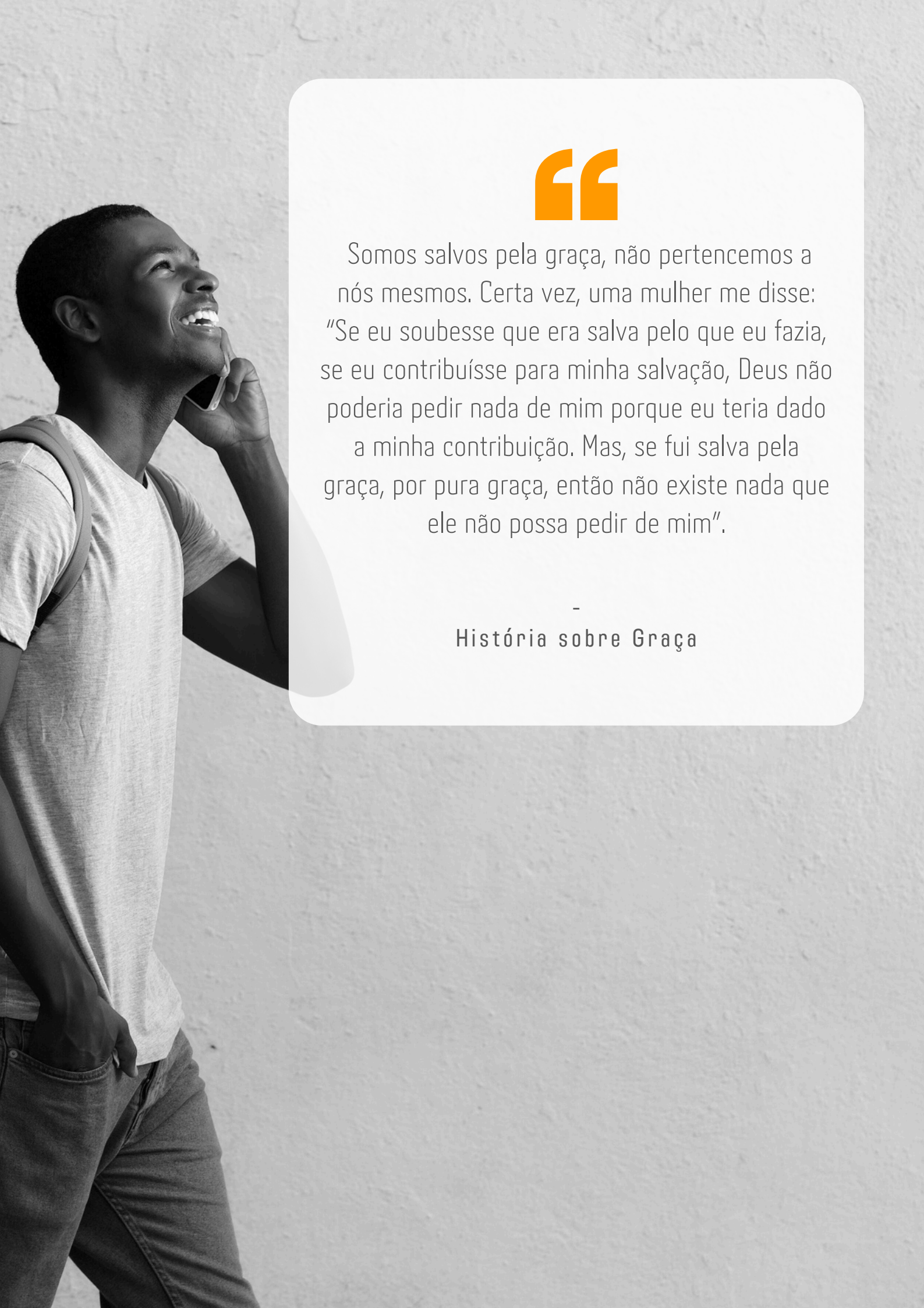
_____

2 Coríntios 7:9 _____

_____

João 1:29 _____

_____



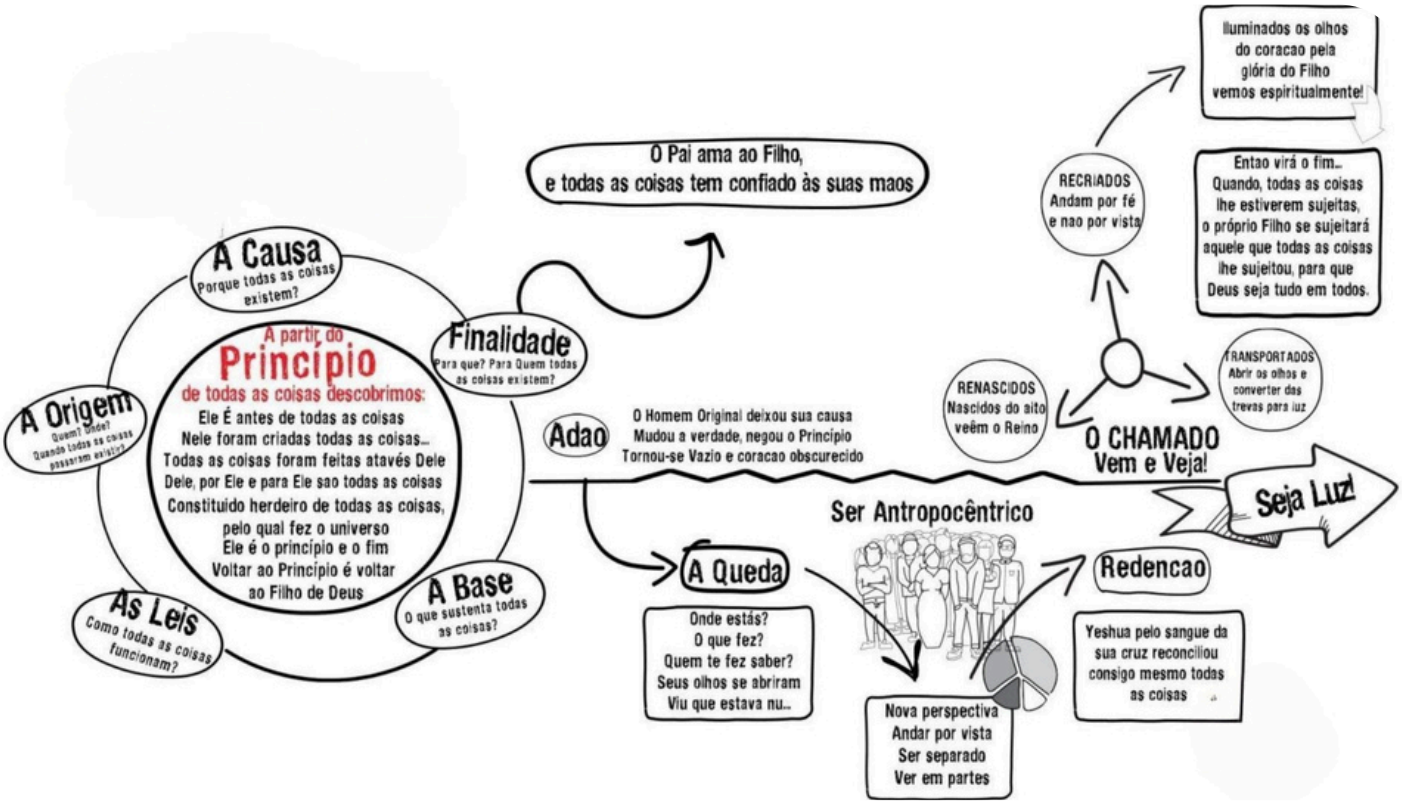
Somos salvos pela graça, não pertencemos a nós mesmos. Certa vez, uma mulher me disse: "Se eu soubesse que era salva pelo que eu fazia, se eu contribuísse para minha salvação, Deus não poderia pedir nada de mim porque eu teria dado a minha contribuição. Mas, se fui salva pela graça, por pura graça, então não existe nada que ele não possa pedir de mim".

-

História sobre Graça

academia da família

RESUMO DO PRIMIERO MOVIMENTO



Cremos em Deus, o Pai, Todo-Poderoso, Criador dos céus e da terra; e em Jesus Cristo, seu único filho, nosso Senhor, o qual foi concebido pelo Espírito Santo, nascido da virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Ele desceu ao inferno. Ao terceiro dia ressuscitou da morte. Subiu aos céus e está assentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso; de onde virá para julgar os vivos e os mortos. Cremos no Espírito Santo, na santa igreja católica, na comunhão dos santos, no perdão dos pecados, na ressurreição do corpo, e na vida eterna.

-

Credo Apostólico

2

MOVIMENTO

3ª EXPERIÊNCIA
DO CHAMADO
SIGA-ME

02

Desenvolvendo tão grande salvação

DIREITO
DA FILIAÇÃO
Nova Natureza
Adoção
Identidade e
Estatura de
Filhos

JORNADA
DO DISCÍPULO
Obras da
Carne
e Frutos do
Espírito

Cultura
Crescimento
Espiritual

PORTA DA
SALVAÇÃO
para o Senhorio
de Cristo.

SANTIFICAÇÃO
do Cristão

Princípio da
OBEDIÊNCIA

DISCIPLINAS
ESPIRITUAIS
Vida Devocional
Como ler a Bíblia
Tipos de Oração
Meditação

DIREITO DE SER FEITO FILHO DE DEUS

academia da família

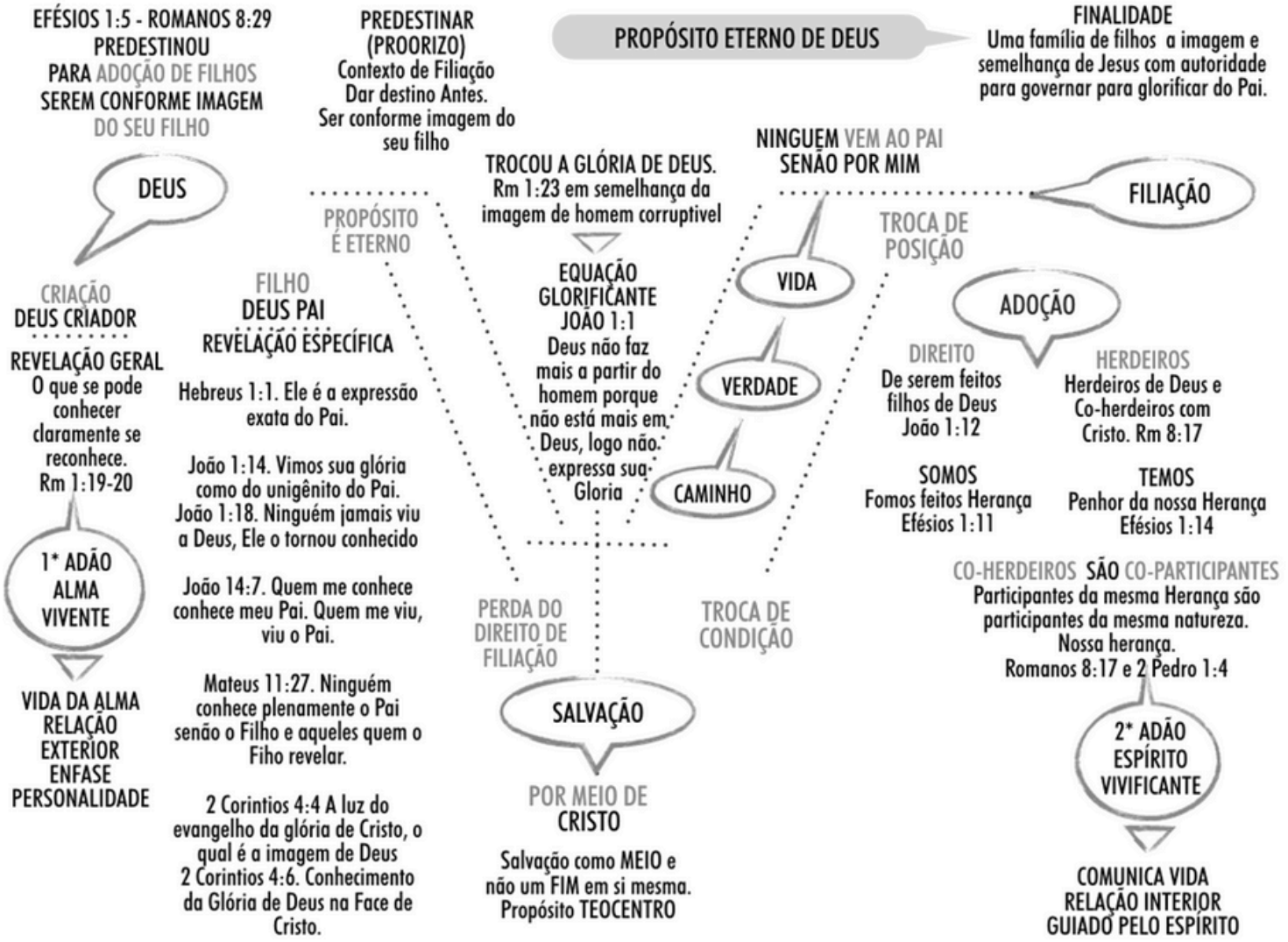
Deus enviou seu Filho para nos salvar pela graça e nos adotar em sua família. Aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus, os quais não nasceram por descendência natural, nem pela vontade da carne nem pela vontade de algum homem, mas nasceram de Deus. João 1:12

PROPÓSITO ETERNO DE DEUS

Não existe outro caminho que nos revele Deus Pai além do seu próprio Filho Jesus (João 14:6). Segundo João 1:18, "Ninguém jamais viu a Deus (Pai), mas seu Filho Único o tornou conhecido". Não podemos ver o Pai a não ser pelo esplendor da sua Glória no Filho. Por meio de Jesus temos a revelação especial de Deus como Pai. Deus Pai nos amou para salvar por meio do seu Filho e nos salvou para o Propósito de sermos uma família de muitos filhos semelhantes ao seu Filho Jesus, a fim de que Ele seja o primogênito juntamente com muitos irmãos. Cristo se manifestou para revelar o Pai e seu propósito eterno para todos os homens (2 Pedro 3:9). Essa salvação não é o fim, mas é o meio pelo qual voltamos ao propósito estabelecido antes da fundação do mundo (Romanos 8.29 e 30, Efésios 1:5e11). O Filho de Deus se tornou salvação para que juntamente com Ele, voltemos ao propósito de sermos filhos

IDENTIDADE E ESTATURA DE FILHOS

Sua identidade está com Jesus. Somos originalmente segundo à imagem e semelhança de Deus (Gênesis 1:26). O Filho de Deus é a imagem do Deus invisível (Colossenses 1:15), a expressão do seu ser (Hebreus 1:3), chamados para o propósito de sermos conforma a imagem do seu Filho (Romanos 8:28). C.S. Lewis disse que: *Nossos verdadeiros 'eus' estão todos a nossa espera nele, em Cristo. Seu autêntico novo 'eu', que é de Cristo, surgirá apenas quando você estiver à busca de Cristo"*. Contudo, tão importante quanto termos consciência da nossa identidade de Filhos, é nos comprometermos com o processo de desenvolvimento da estatura de maturidade determinado pelo nosso Pai (Gálatas 4:1). Nascemos herdeiros (Romanos 8:12), mas apenas filhos maduros administram sua herança (Romanos 8:17. Provérbios 20:21). Jesus começou seu ministério no tempo determinado pelo Pai (Mateus 17:5)



VIVENDO NOVIDADE DE VIDA NO ESPÍRITO SANTO

academia da família

Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus e o próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus. Romanos 8:14 e 16

NOVO HOMEM, NOVA VIDA

O Espírito Santo **convence-nos** dos nossos pecados (Jo8:46), conforta, guia (Jo14:26), dá-nos dons espirituais (1Co12:10) e o desejo de obedecer a Deus; e ele nos habilita a orar e compreender a Palavra de Deus.

Pela obra de **Iluminação** do Espírito Santo (2Co 4:6) o pecador responde em arrependimento e fé, convertendo-se, com toda a sua vida, da autojustificação para a justificação de Cristo, do domínio do "ego" para o governo de Deus, da adoração de ídolos para a adoração a Deus.

A **justificação** significa a nossa justiça declarada diante de Deus (Rm5:1), feito possível pela morte e ressurreição de Cristo por nós.

Pela obra regeneradora do Espírito, uma pessoa espiritualmente morta, nasce de novo (Jo1:12) em Cristo Jesus (Gl2:19). A obra do Espirito Santo na **regeneração** é muitas vezes comparada na Bíblia com o dar um novo sentido, dar olhos para ver e ouvidos para ouvir, como voltar-se das trevas para a luz (1 Pe2:9).

A **santificação** significa o nosso crescimento gradual na justiça, feito possível pela obra do Espírito em nós.

A Bíblia chama esse processo de "**conversão.**" (McKinley, 2012, p.43)

A conversão não tem nada ver com religião, com aderir novos comportamentos ou costumes, porque acontece de dentro para fora, porque interiormente renascido e recriado em Jesus o novo convertido apresenta os primeiros frutos da nova vida espiritual, pela presença do Espírito Santo no seu novo homem interior, como amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio fluindo a partir do coração como elemento central do ser regenerado.

LEITURA BÍBLICA

E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo. Romanos 10:17

João 8:46 _____

_____

João 14:26 _____

_____

1 Coríntios 12:10 _____

_____

2 Coríntios 4:6 _____

_____

Romanos 5:1 _____

_____

João 1:12 _____

_____

Gálatas 2:19-20 _____

_____

1 Pedro 2:9 _____

_____

Isaías 53:5-8 _____

_____

Mateus 1:21 _____

_____

João 1:29 _____

_____

Atos 2:22-32 e 10:43 _____

_____

2 Coríntios 5:18-19 _____

_____

Efésios 1:7-10, 2:1 e 4:18 _____

_____

Colossenses 1:13-14 e 20-21 _____

_____

Hebreus 9:26 _____

_____

ILUMINAÇÃO Iluminação do Espírito para crer e se arrepender

SUBSTITUIÇÃO Identificação com a morte e Ressurreição de Jesus

JUSTIFICAÇÃO Perdão de Pecados e reconciliação com Deus

REGENERAÇÃO Novo nascimento de um novo homem em Cristo

ADOÇÃO Direito de ser feito filho e família de Deus

SANTIFICAÇÃO Crescimento espiritual segundo natureza de Cristo

GLORIFICAÇÃO Salvação completa. sermos como Jesus.

AS OBRAS DA CARNE DO VELHO HOMEM

academia da família

"O fim reservado ao homem não é felicidade, nem saúde, mas santidade. O único objetivo de Deus é a produção de santos. Ele não é uma máquina de trazer bênçãos aos homens; não veio livrar os homens por pena deles; ele veio para salvar os homens porque os havia criado para serem santos" (Oswald Chambers).

NATUREZA DO HOMEM NÃO REGENERADO

Quando a Bíblia nos ensina sobre as "*Obras da carne*" e o "*Fruto do Espírito*", não se trata de uma lista comparativa de vícios e virtudes, não se trata de uma lista de regras a respeito do que devemos ou não devemos fazer. A Bíblia está nos mostrando a que tipo de vida nossos desejos carnais podem nos levar, que tipo de gente podemos nos tornar e para onde isso irá nos levar. Obras são diferente do fruto, porque falam daquilo que é natural da natureza pecaminosa do homem, naturalmente carnal. É isso que vemos no mundo, mas agora o que deve ser visto em nós?

O CONFLITO

Ao se referir à "carne", Paulo está se referindo aos desejos (concupiscência) da carne. O Espírito e a carne têm desejos diferentes, e é isso que gera conflitos. Esses desejos opostos são ilustrados na Bíblia de várias maneiras. A ovelha, é um animal limpo, que evita a sujeira, enquanto o porco é um animal imundo, que gosta de se resolver na imundície (2Pedro 2.19-22). Depois que a chuva cessou e que a arca se encontrava em terra firme, Noé soltou um corvo, mas a ave não voltou (Gênesis 8.6-7). O corvo é uma ave carniceira, portanto deve ter encontrado alimento de sobra. Mas, quando Noé soltou uma pomba (ave limpa), ela voltou (Gênesis 8.8-12). Quando soltou a pomba pela última vez, Noé soube, ao certo, que ela havia encontrado um lugar limpo para posar e que, portanto, as águas haviam baixado.

A nossa velha natureza é como o porco e o corvo, sempre procurando algo imundo para se alimentar. Já nossa nova natureza é como a ovelha e a pomba, ansiando por aquilo que é limpo e santo. A pessoa não salva não experimenta esta batalha, pois não tem o Espírito Santo (Romanos 8.9).

Colossenses 3:5-10. "F*açam morrer tudo o que pertence à natureza terrena de vocês: imoralidade sexual, impureza, paixão, desejos maus e a ganância, que é idolatria. É por causa dessas coisas que vem a ira de Deus sobre os que vivem na desobediência, as quais vocês praticaram no passado, quando costumavam viver nelas. Mas, agora, abandonem todas estas coisas: ira, indignação, maldade, maledicência e linguagem indecente no falar. 9Não mintam uns aos outros, visto que vocês já se despiram do velho homem e se revestiram do novo, o qual está sendo renovado em conhecimento, à imagem do seu Criador*".

A CONQUISTA

"*Mas se forem voluntariamente conduzidos pelo Espírito, então não estarão debaixo da Lei*", ou seja, o Espírito Santo escreve a Lei de Deus em nossos corações, de modo que desejemos lhe obedecer em amor. Ser "*guiado pelo Espírito*" e "*andar no Espírito*" são atitudes opostas a se entregar aos desejos da carne. Podemos encontrar listas semelhantes em:

Marcos 7.20-23 _____
_____
_____

Romanos 1.29-32 _____
_____
_____

1 Coríntios 5:9-11_____
_____
_____

1Timóteo 1.9-10 _____
_____
_____
_____

2Timóteo 3.2-5. _____
_____
_____

A pessoa que pratica esses pecados não herdará o Reino de Deus. Paulo não fala de um ato pecaminoso, mas sim do hábito de pecar. Uma vez que o cristão lida com a sua velha natureza, é preciso lembrar os pecados horríveis que ela é capaz de produzir.

Por isso, em Romanos 13.14, o apóstolo diz: "*...nada disponhais para a carne*". Assim, não devemos alimentar a carne com o que lhe dá prazer.

Lucas 6:43-45. "*Nenhuma árvore boa dá fruto ruim, nenhuma árvore ruim dá fruto bom. Toda árvore é reconhecida por seus frutos. Ninguém colhe figos de espinheiros, nem uvas de ervas daninhas. O homem bom tira coisas boas do bom tesouro que está em seu coração, e o homem mau tira coisas más do mal que está em seu coração, porque a sua boca fala do que está cheio o coração*".

AS OBRAS DA CARNE DO VELHO HOMEM

academia da família

"Se você deseja que Cristo habite permanentemente em você, dê-lhe todas as chaves de seu coração; não deixe nenhum armário trancado; mostre-lhe a fechadura de cada cômodo e as trancas de cada aposento" (Charles Spurgeon).

Pecados de Exageros

10 Bebedices e Glutonaria

·as duas palavras ocorrem novamente em Rm 13.13 e 1Pe 4.3. São exageros incontrolados.

Pecados Sexuais

"Há uma tendência de pensar no sexo como uma coisa degradante. Ele não é:é algo magnífico, um enorme privilégio que, exatamente por causa disso, possui regras tremendamente restritas e severas" (Francis Devas).

1 Adultério

Traduzido por "prostituição" é o sexo ilícito entre pessoas casadas; quando o mesmo pecado é cometido por pessoas solteiras, pode ser chamado de fornicação.

2 IMpureza

É exatamente uma imundícia da mente e do coração que contamina a pessoa. A pessoa contaminada vê impureza em tudo (Tt 1.15).

3 Lascívia

Refere-se à devassidão, um apetite libertino e desavergonhado. Como é de conhecimento comum, esses pecados corriam solto no império romano.

12 Invejas

Indicam rancores e o desejo profundo de ter aquilo que os outros tem (Pv 14.30).

11 Dissenções e Facções

São termos análogos. O primeiro sugere divisão e o segundo, rompimentos causados por espírito partidário, resultante de líderes que promovem a si mesmos e que insistem que as pessoas o sigam em lugar de seguirem ao Senhor (o termo heresia em grego, significa "fazer uma escolha").

10 Discórdias

dizem respeito às ambições interesseiras e egoístas que criam divisões na Igreja.

9 Iras

Significa "acessos de raiva" ou "explosões apaixonadas de ira". Vários outros textos da Bíblia nos adverte a sermos pacientes e controlarmos a ira (Pv 29.11; 16.32; 14.17a; Eclesiastes 7.9).

8 Porfias e Ciúmes

referem-se a rivalidades. É triste quando os cristãos competem entre si.

7 inimizades

é o mesmo que "ódio", atitude mental que provoca e afronta as pessoas. Essa atitude gera desarmonia que, por sua vez, resulta em contendas.

Pecados Sociais

5 Idolatria

Significa simplesmente colocar qualquer outra coisa antes de Deus e das pessoas. Devemos adorar a Deus, amar as pessoas e usar as coisas; mas, muitas vezes, usamos as pessoas, amamos somente a nós mesmos e adoramos as coisas, deixando Deus totalmente de fora.

6 Feitiçarias

Muitas pessoas ao longo dos séculos afirmam ter experienciado a transformação de vida por meio da leitura e prática dos ensinamentos bíblicos. Seus testemunhos servem como evidências pessoais da veracidade e poder da Palavra de Deus.

Pecados Supersticiosos

O GOVERNO DO ESPÍRITO NA LEI DO AMOR

academia da família

E este é o amor: que andemos em obediência aos seus mandamentos. Como vocês já têm ouvido desde o princípio, o mandamento é este: Que vocês andem em amor. 1 João 1:6

A LEI DO AMOR

Christopher Wright. Aprendendo a viver como Jesus

A lei do amor é a resposta para evitarmos as posições extremas do legalismo que impõe o cumprimentos de toda a lei para que sejamos salvos e aceitos, e a posição da licenciosidade, que rejeita toda a lei em nome da sua liberdade. Em resposta ao legalismo o que importa é a fé que se expressão pelo amor (Gl5:6), porque o amor nos permite viver devidamente a lei de Deus sem legalismo. E em resposta a licenciosidade, não deveriam usar da liberdade para fazer sua própria vontade carnal, mas servir uns aos outros em amor (Gl.513), porque o amor nos permite usar devidaJuntos, o amor e a alegria produzem paz. "a paz de Deus, que excede todo entendimento" (Fp 4.7).mente nossa liberdade sem egoísmo. Portanto, não devemos ser governados pela lei, nem pela carne, mas pela lei do amor. É o poder do amor que corrige nossa relação com a Lei do Antigo Testamento e a vencer o egoísmo da nossa carne.

Qual é o grande mandamento na Lei? Respondeu Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento". Este é o grande e primeiro mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo". Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas. Mateus 22:36-40.

Levítico 19:18 _____

_____

Deuteronômio 6:5 _____

_____

João 13:34-35 _____

_____

João 15:12 e 17 _____

_____

1 João 3:11 e 14 _____

_____

1 João 3:16-23 _____

_____

João 15:9-10 _____

_____

1 João 4:7-12 _____

_____

LEITURA BÍBLICA

GOVERNADOS PELO PODER DO ESPÍRITO

Como vivemos a lei do amor? Paulo explica como esse novo modo de vida no Espírito é possível dizendo: *"Deixem que o Espírito guia sua vida*" (Gl5:16), "*Se vocês são guiados pelo Espírito, não estão debaixo da lei*" (Gl5:18), " *Se vivemos pelo Espírito, andemos pelo Espírito*" (Gl.5:25).

O amor gera mais amor! A alegria produz mais alegria! O propósito é que produzamos: "Fruto [...] mais fruto ainda [...] muito fruto" (Jo 15.2, 5), pois é assim que o glorificamos. A velha natureza não é capaz de produzir fruto; ele só pode nascer da nova natureza. O contraste entre "obras" e "frutos" é importante. A carne produz "obras mortas" (Hb 9.14), enquanto o Espírito produz fruto vivo.

O "*fruto do Espírito*" refere-se ao caráter cristão (Gl 5.22-23). diferente do dom do Espírito, que é a salvação (At 2.38; 11.17), e dos dons do Espírito, que dizem respeito ao serviço (1Co 12). Cuidado para não dar ênfase excessiva aos dons e negligenciar o "fruto do Espírito". O trabalho do Espírito é nos tornar mais semelhantes a Cristo para a glória dele, não para o louvor dos homens.

PRINCÍPIO DO CULTIVO

O cultivo é importante, porque o fruto precisa do ambiente certo para se desenvolver (Gl 5.25-26). O fruto cresce em um clima abençoado com a abundância do Espírito e da Palavra. *"Andemos também no Espírito"* (Gl 5.25) significa *"acompanhemos o passo do Espírito*" – sem correr na frente nem ficar para trás.

Para isso, precisamos da Palavra, da oração, da adoração e da comunhão com o povo de Deus. Também precisamos "arrancar as ervas daninhas" para que a semente da Palavra crie raízes e dê frutos. Num ambiente de competições e divisões (rivalidades), o fruto do Espírito não tem como se desenvolver.

Por último, é preciso lembrar que o fruto é produzido para ser CONSUMIDO, não apenas para ser admirado ou usado como enfeite. As pessoas ao nosso redor estão famintas de amor, alegria, paz e de todas as outras graças do Espírito Santo. Não damos fruto para o próprio consumo, mas sim para que os outros sejam alimentados e ajudados e para que Cristo seja glorificado.

FRUTO DO ESPÍRITO COMO EVIDÊNCIA DO NOVO HOMEM

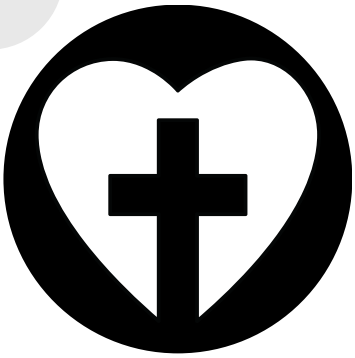
academia da família

Seremos conhecidos pelo tipo cultura que produzimos, pelo tipo de comportamento que temos, pela forma como nos expressamos e a quem expressamos. Essa é uma verdade radical. Uma árvore boa não pode produzir maus frutos e a má não pode produzir bons frutos (Mateus 7:17-18). Produzir não nos parece ser uma opção, mas uma marca de legitimidade. "*O Fruto do Espírito, com seus nove aspectos descritos em Gálatas 5:22-23, é um belo retrato de Jesus*".

Gálatas 5:22.
Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei. Os que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e os seus desejos. Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito. Não sejamos presunçosos, provocando uns aos outros e tendo inveja uns dos outros.

LEITURA RECOMENDADA

Livro: Aprendendo a Viver como Jesus
Um novo olhar sobre o Fruto do Espírito
Christopher J. H. Wright



1 Amor

Paulo começa com amor, pois, na verdade, todos os outros frutos decorrem do amor. O termo usado para amor, nesse caso, é ágape, que significa "amor divino". Esse amor divino é o dom de Deus para nós (Rm 5.5), e devemos cultivá-lo e orar pedindo que ele aumente (Fp 1.9).

2 Alegria

Quem vive na esfera do amor, experimenta alegria. É a suficiência interior que não é afetada pelas circunstâncias exteriores (Fp 4.10-20). Esse "otimismo santo" nos faz prosseguir apesar das dificuldades (João 15:11 - Romanos 15:13)

3 Paz

Juntos, o amor e a alegria produzem paz. "a paz de Deus, que excede todo entendimento" (Fp 4.6-7). Em Cristo temos com Deus e Paz de Deus (Romanos 5:1 e Marcos 6:25-34). Os pacificadores serão chamados filhos de Deus (Mateus 5:9)

4 Longaminidade

O Espírito Santo produz o que podemos entender como longo ânimo, ou paciência. Que significa perseverar corajosamente sem desistir, suportar qualquer situação por longo tempo, seja a provação (Tiago 1), seja perseguição por causa de Jesus (1 Pedro4:12-19), ou até mesmo as ofensas sofridas nas relações (1 Tessalonicenses 5:12-15).

5 Benignidade

Paulo ensina que o amor é paciente e bondoso (1 Coríntios 13:4). Benignidade é também entendida como amabilidade, com ser amável e tratar os outros com brandura. Jesus disse que devemos fazer pelos outros o que desejamos que façam por nós (Mateus 7:12). Vai além do dever e da recompensa.

6 Bondade

Jesus ao contar a história do dono de uma vinha, associa o ser bondoso com ser generoso (Mateus 20:15). A bondade é o amor em ação. A bondade excede em graça e generosidade, com pureza de coração e sem malícia ou fingimento. A bondade é verdadeira e faz o que é certo.

7 Fidelidade

Fidelidade é Confiabilidade, permitirmos que o Espírito Santo nos faça pessoas confiáveis e honestas, alguém em que se pode confiar em todo o tempo. Jesus ao contar a parábola sobre os talentos, chama-os de servo bom e fiel (Mateus 25:14-23). Bom porque fizeram o que era certo e fiéis porque foram responsáveis e dignos de confiança.

8 Mansidão

O uso correto de poder e autoridade (Poder sob controle). Mansidão não é o mesmo que fraqueza. Jesus disse "sou manso e humilde de coração" (Mateus 11.29), e Moisés era "mui manso" (Números 12.3); no entanto, nenhum dos dois era fraco. A Mansidão se revela quando o Espírito Santo nos ensina a lidar com os conflitos e desavenças como Jesus, com serenidade e calma.

9 Domínio Próprio

Se as obras da carne falam da natureza carnal fora de controle, o domínio próprio é quando o Espírito Santo nos capacita a exercitar autocontrole. Domínio próprio é um esforço inspirado pelo Espírito Santo para refrear impulsos carnais. Cuidado, Sobriedade e vigilância. Manter-se cheio do Espírito (Efésios 5:15-18)

A BUSCA PELA SANTIDADE NA VIDA CRISTÃ.

academia da família

Mas, assim como é santo aquele que os chamou, sejam santos vocês também em tudo o que fizerem, pois está escrito: "Sejam santos, porque eu sou santo. 1Pedro 1.15-16

SEPARADOS DO MUNDO PARA DEUS

Deus chamou todo cristão para uma vida santa. Por isso, um dos primeiros sinais do cristão em crescimento é a busca pela santificação. Esse chamado à santidade se baseia no fato de que o próprio Deus é santo (Levíticos 20:26). Alguém pode santificar a si mesmo? A Santificação que tem como objetivo abster-se de práticas para sentir-se melhor que o outro ou para ser aceito por Deus, não passa de moralismo religioso, não é sustentável e não tem poder sobre as paixões (Colossenses 2:28).

A santidade é um princípio relacional e acontece por meio do andar com Deus (Gênesis 17:1). Deus é santo, Deus nos santifica e somos separados para que nada se coloque entre nossa relação com Deus. A santidade não começa no exterior, mas no interior. Não se dá a partir de uma série de regras e normas, mas com um relacionamento de confiança e completa dedicação. "*Retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor, não toqueis em coisas impuras, e eu vos recebereis, serei vosso Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso*" (2 Coríntios 6.17-18).

A GRAÇA DE DEUS NA SANTIFICAÇÃO

A Bíblia diz: "*Que o próprio Deus da paz os santifique inteiramente. Que todo o espírito, a alma e o corpo de vocês sejam preservados irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo*" (1Tessaloniscences 5.23). O homem não tem condições de alcançar o padrão da santidade de Deus, nem tem os meios suficientes para obter a santificação sem a participação divina. Por isso, Jesus orou sobre isso em sua oração intercessora (João 17.17-19).

Pr. Paulo Mendes, em seu livro Santificação e avivamento alista três verdades: 1.O Espírito Santo possui a identidade da santidade. Portanto, onde ele atua deve haver santidade. 2.O Espírito Santo atua na vida do cristão dando-lhe condições para um viver em santidade. 3.Todo cristão deve manifestar o fruto do Espírito em sua vida.

SANTIFICA-OS NA VERDADE

Jesus orou: "*Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade*" (João 17.17 – NVI). Em outro momento Ele disse: "*Vocês já estão limpos pela palavra que lhes tenho falado*" (João 15.3). O Espírito de Deus usa a Palavra de Deus para nos tornar semelhantes ao Filho de Deus (Efésios 5.25-27). A verdade nos transforma.

A SUA PARTE NA SANTIFICAÇÃO

"Se desejamos que Deus nos encha com santidade temos que nos esvaziar de tudo o que Ele não nos deus" (Tommy Tenney)

Devemos encarar o fato de que temos responsabilidade pessoal por nosso andar em santidade. É indispensável a nossa participação no processo de santificação. John Brown, teólogo escocês declarou: "*A santidade não consiste em especulações místicas, entusiasmo fervoroso ou austeridade voluntária; consiste, sim, em pensar como Deus pensa e desejar o que Deus deseja*". Neste mesmo pensamento, Madre Teresa disse: "*nosso progresso na santidade depende de Deus e de nós – da graça de Deus e de nosso desejo de ser santos*".

Jerry Bridges coloca a questão de modo claro: "*Está na hora de os crentes assumirem a responsabilidade por sua santidade. Frequentemente dizemos que fomos derrotados por este ou aquele pecado. Não, não somos derrotados: somos apenas desobedientes. Seria bom se parássemos de usar os termos vitória e derrota para descrever nosso progresso rumo à santidade. No lugar deles, deveríamos usar os termos obediência e desobediência*".

"A vontade de Deus é que vocês sejam santificados..." (1Ts 4.3)

As palavras de J. C. Ryle, bispo de Liverpool de 1880 a 1900, são esclarecedoras neste ponto: "*É porventura prudente dizer de modo tão despreparado e desqualificado, como muitos o fazem, que a santidade das pessoas convertidas se dá apenas pela fé, e não por um empenho pessoal? Estaria isto de acordo com a proposição da Palavra de Deus? Eu duvido. Nenhum cristão instruído vai sequer pensar em negar que a fé em Cristo é raiz da santidade. Mas, certamente, as Escrituras nos ensinam que, ao perseguir a santidade, o cristão verdadeiro carece de empenho pessoal e esforço, além da fé*".

IMPORTÂNCIA DA MEDITAÇÃO NA VIDA CRISTÃ.

academia da família

Meditação não é esvaziar a mente, mas sim manter o pensamento concentrado. É necessário esforço verdadeiro. Se você sabe se preocupar, já sabe meditar. Preocupação é o pensamento concentrado em algo negativo. Meditação é concentração na Palavra de Deus.

O ABISMO ENTRE O SABER E O FAZER

Quantas vezes nos vimos diante um abismo entre o que sabemos e o que fazemos? Quantas vezes nos sentimos pesados, condenados e frustrados porque aquilo que fazemos não é o que sabemos? A questão é: *Qual o nosso nível de envolvimento com o que sabemos*? O fato é que semente precisa penetrar a terra do coração para frutificar. O que sabemos precisa ser interiorizado e isso implica engajamento interior e esse processo de internalização acontece por meio do meditar sobre o que ouvimos, do cultivar pensamentos regenerados, esse engajamento acontece por meio da disciplina.

A essência da disciplina está na resposta voluntária a segui-lo de perto, observa-lo com admiração, ouvi-lo com disposição em guardar, meditar até o saber querer, olhar íntima e atentamente para imita-lo, até se tornar igual. A disciplina não deve ser vista como um processo doloroso, para que se torne uma experiência prazerosa. Davi encontrou prazer na meditação. Salmo 119:92 diz: "*Se tua lei não fosse o meu maior prazer, o sofrimento já me era consumido*". Salmo 119:174 diz: "*A sua lei é meu maior prazer*". Richard Foster ensina que: "*Não precisamos estar bem adiantados em questões de teologia para praticar Disciplinas Espirituais como Meditação, oração, Jejum, Estudo, etc. A exigência fundamental para isso é "Suspirar por Deus"*

A disciplina do hábito pode mudar comportamentos. Podemos adotar hábitos saudáveis, adotar novos métodos de gestão de tempo, mas o hábito não tem poder de transformar a natureza vaidosa, idólatra, ressentida, egoísta, cobiçosa, medrosa, autônoma e incrédula do homem. Você pode protelar seu câncer, mas não salvar sua alma. A disciplina da meditação transcende o poder do hábito, porque fala do processo pelo qual o Espírito Santo ministra o que queremos segundo o que sabemos. A meditação é o processo pela qual a semente das palavras de Deus florescem e frutificam. "*Porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade*". Filipenses 2:13

Nathan D. Wilson diz: "*O que é cristianismo encarnado? Se você pensa algo, viva-o. Se não vive, não está pensando de verdade. Você é o que faz*".

Diferente da meditação Oriental e transcendental que procura apenas pelo esvaziar da mente, a "*Meditação Cristã*" procura ocupar-se dos pensamentos de Deus, esvaziar-se de todo engano para preencher-se de toda verdade. Portanto, o alvo da meditação é Deus e não a si mesmo (Filipenses 4:8).

Muitos de nossos problemas ocorrem porque baseamos nossas escolhas em critérios duvidosos: CULTURA ("*Todos estão fazendo isso*"); TRADIÇÃO ("*Sempre fizemos isso*"); RAZÃO ("*Isso pareceu lógico*") ou EMOÇÃO ("*Pareceu-me a coisa certa*"). Todos esses critérios foram corrompidos pela entrada do pecado no mundo. Somente a Palavra de Deus é perfeita e pura (João 6.63; Provérbios 30.5; 2Timóteo 3.16). Devo preencher minha mente com ela, de forma que o Espírito Santo possa me transformar com a verdade. Medite nas palavras de Deus falando com você mesmo sobre o que está escrito, até que cada palavra seja interiorizada. Se ocupe dos pensamentos de Deus.

- Aceite humildemente a palavra (Tiago 1:21)
- Leia a Bíblia Diariamente.
- Estude fazendo perguntas: Quem? O que? Quando? Onde? Por que?
- Memorize a Bíblia, Espírito te lembrará e saberá o que deve ser dito.
- Medite diariamente, internalizando as palavras de Deus.
- Aplique a Bíblia (Tiago 1:22 e Mateus 7:24).

Se a cultura é o fruto que produzimos a partir da semente que temos dentro, devemos meditar sobre toda palavra de Deus que ouvimos para que sejamos produtivos dentro da cultura do Reino de Deus.

Henri Nouwen, em seu livro "Espaço para Deus", diz que: "*Se cremos que Deus está ativamente presente em nossa vida, precisamos reservar um tempo e espaço para lhe dar atenção. A disciplina é a prática do ser discípulo. Não levamos a sério vida espiritual se não reservamos um tempo com Deus para ouvi-lo*."

Portanto, em meio aos ruídos e confusões do nosso tempo, precisamos silenciar nosso ser interior para aprender a ouvir. O teólogo cristão Richard J. Foster diz que: "*A superficialidade é maldição de nosso tempo. A doutrina da satisfação instantânea é, antes de tudo, um problema espiritual. A necessidade urgente hoje não é de um maior número de pessoas inteligentes, ou dotadas, mas de pessoas profundas*".

VIDEO RECOMENDADO

Mensagem: Dez passos para ouvir a voz de Deus. Canal Youtube da Igreja Família.

“Para os judeus, alguém que compreendia bem uma coisa, tinha igualmente de vivê-la bem. Porque, se alguém fosse supostamente sábio na teoria e não conseguisse pôr em prática essa sabedoria, não seria chamado de sábio. Provérbios foi escrito numa cultura que não daria crédito para sabedorias abstratas, apenas para as concretas”.

-

Tiago Cavaco

A CULTURA DA ORAÇÃO NA VIDA CRISTÃ

academia da família

"As mudanças tem lugar não quando estudamos sobre oração, não quando falamos sobre ela, nem mesmo quando memorizamos bonitos trechos das Escrituras sobre a oração: é quando realmente oramos que as coisas começam a acontecer" (Evelyn Christenson)

O ABISMO ENTRE O SABER E O FAZER

A oração é uma chave essencial para o crescimento espiritual. Oração é a respiração vital do crente. John McAthur em seu livro Chaves para o crescimento espiritual declarou: "*Há um perigo latente, na vida dos crentes que possuem conhecimento profundo de doutrina e compreensão efetiva dos princípios espirituais práticos, em tornarem-se autossuficientes e acharem que não precisam de nada. Então, a oração do profundo do coração, apaixonante e constante não encontra guarida em suas vidas*".

Efésios 6.18 e diz o seguinte: "*Com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito, e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos*".

INDICA FREQUÊNCIA

Quando devemos orar? A Bíblia diz que devemos estar orando sempre e sempre orando. Paulo não somente falava sobre oração, ele vivia oração. Constantemente estava orando (Rm 12.12; Fp 4.6; Cl 4.2; 1Ts 5.17). Jesus falou sobre isso (Lc 21.36). Orar sem cessar é estar constantemente em espírito de oração por alguém ou alguma situação.

INDICA VARIEDADE

Há muitas maneiras de orar porque Deus planejou que a oração acompanhasse todos os momentos da vida do homem. Quando se diz "Toda oração" pode estar falando que através de todos os tipos de oração e súplica. Quando pensamos nesses vários tipos podemos alistar Suplicas, Oração, intercessão e ações de graça.

ENSINA A MANEIRA

Perseverar é continuar firme. Jesus falou sobre orar sem desanimar (Lc 18.1). Deus escuta a oração constante e perseverante. Orar vigiando significa estar alerta. A Bíblia insiste em que devemos estar atentos na oração. 1Pedro 4.7"*O fim de todas as coisas está próximo. Portanto, sejam criteriosos e estejam alertas; dediquem-se à oração*".

DETERMINA OBJETO

O objeto direto da orações é Deus. Paulo disse "oremos a Deus". Orar a Deus, em nome de Jesus, é buscar o que ele busca, promover o que ele deseja, dar glória a Ele (Jo14:13-14). Pedimos a Deus corretamente quando o que pedimos glorifica o Filho. A Bíblia instrui também orar pelos outros, a oração intercessora (Jó 42:10, 1 Sm 12:23).

Neemias 1:4,6 e 11 _____

_____

2Crônicas 20.12, 15, 21 e 28 _____

_____

Romanos 1:9 _____

_____

1 Coríntios 1:3 _____

_____

Efésios 1:16_____

_____

Filipenses 1:4-5_____

_____

2 Timóteo _____

_____

LEITURA BÍBLICA

IDENTIFIQUE O QUE PODE ENFRAQUECER SUA VIDA DE ORAÇÃO		
Prioridades erradas	Indisciplina e preguiça	Falta de companheiros
"Nem sempre o que as pessoas falam que é urgente é importante, mas tudo o que é importante é sempre urgente". A oração é a mais importante necessidade do crente, portanto, é sempre o que devia vir em primeiro lugar (Mc 1.32-35).	Grande parte das pessoas gasta horas diante da televisão e não conseguem dedicar quinze minutos diários à oração. Isto se chama indisciplina. Outro problema é a preguiça. A cama é sempre mais gostosa.	Fica mais fácil desenvolver uma vida de oração constante e vitoriosa quando temos amigos, parceiros de oração. Na vida e ministério de Jesus vemos isso muito claro (Lc 9.18; Mt 17.1; Mt 26.36-38).

IDENTIFIQUE MOTIVOS PARA ORAÇÕES NÃO RESPONDIDAS		
Pecados não confessados	Conflitos não Resolvidos	Falta de companheiros
Quando há pecados escondidos no coração e não confessado, uma barreira está feita diante de Deus. Deus não responderia as orações do povo devido a presença de pecados (Is 1.15; 59.2). Bill Hybels adverte: "Se você está permitindo que pecados permaneçam em sua vida, não gaste fôlego em oração, a não ser que seja oração de confissão".	Um dos princípios bíblicos fundamentais da vida cristã é a unidade entre os irmãos, o viver em paz com todas as pessoas (Rm 12.18). Quando há conflitos não resolvidos, as respostas de orações, automaticamente , ficam bloqueadas (Mt 5.23-24; Mc 11.25; 1Pe 3.7).	Tiago alertou sobre sermos individualistas e egoístas (Tg 4.2-3). A preocupação com bens materiais, fama e sucesso embriaga muitos, fazendo com que suas orações se tornem egoístas e mundanas. Salomão que teve oportunidade de pedir qualquer coisa diante de Deus, mas não foi egoísta (1Rs 3.5, 13).

Uma das palavras mais severas que Deus direcionou a um profeta foi dada a Jeremias. A ordem de Deus era para Jeremias não orar mais pelo povo (Jr 7.16; 11.14; 14.11-12; 15.1). Os motivos desta severa ordem de Deus servem para nos alertar sobre possíveis motivos que produzem orações não respondidas.

“A Palavra de Deus gera vida, cria a fé, produz mudanças, afugenta o diabo, realiza milagres, cura feridas, edifica o caráter, transforma as circunstâncias, transmite alegria, supera a adversidade, derrota a tentação, infunde esperança, libera poder, limpa nossas mentes, cria as coisas e nos garante o futuro eterno!”.

"Muitos que afirmam crer na Bíblia de capa a capa jamais a leram de uma capa a outra".

-

Rick Warren

A CULTURA DA ORAÇÃO NA VIDA CRISTÃ

academia da família

Onde está nosso deleite em orar? Nao sente a gravidade do problema? Não é verdade que somos melhores em organizar do que em agonizar? Em administrar do que em interceder? Melhores na comunhão do que no jejum? No entretenimento que na adoração? O que há de errado? D.A. Carson. Livro: Um chamado a Reforma Espiritual.

ORAÇÃO PELA FAMÍLIA

Muitos lares estão devastados pela contenda, divórcio iminente, filhos revoltados, amor em deterioração e relacionamentos conturbados. Muitas famílias estão correndo perigo. Os próprios fundamentos do lar cristão estão abalados devido à decadência moral e espiritual de nossa sociedade. Você está realmente desejando um reavivamento em sua casa, a salvação para o seu lar?

1.Muitos desejam atalhos – Desejam passar o mínimo de tempo na presença de Deus e resolver todo o seu problema. 2.Não investem tempo na Palavra de Deus – Gastam horas na frente de televisão e buscam a Bíblia apenas para reivindicar algumas promessas. 3.Desejam orações mágicas – que resolvam tudo em seu lar. É bom relatar que Deus concedeu um pentecoste para a casa de Cornélio. Este mover de Deus abriu a porta da salvação para os gentios. Tudo porque um homem decidiu buscar a salvação de sua casa. Você está pronto para buscar o avivamento em sua família?

IDENTIFIQUE COMO CORNÉLIO TRAZ SALVAÇÃO PARA SUA CASA		
Cornélio jejuava e orava sem cessar (vv 1 e 2)	Cornélio estava pronto para obedecer tudo	Deus salvou a casa de Cornélio derramando do Espírito Santo (vv 44, 46)
Ele dedicava-se a orar e jejuar constantemente. Cornélio foi a Deus através da oração e "Deus...se aproximou dele e lhe disse" (At 10.2-3). O homem em oração ouve Deus falando. A sua vida de oração fez dele um doador de esmolas. O verdadeiro jejum envolve a prática do bem ao próximo (Isaias 58)	Atos 10:33: Ele estava pronto para obedecer a tudo o que Deus iria dizer. Podemos salvar os nossos lares e ver o Espírito Santo sendo derramado em nossas famílias, quando estivermos dispostos de coração a obedecer ao Senhor.	Um homem determinou em seu coração buscar a Deus, e o Espírito Santo foi derramado sobre a sua família. Toda família estava lá e todos foram cheios do Espírito Santo. Ensine seus filhos a buscar e ouvir a Deus. É preciso voltar a humildade e ao arrependimento.

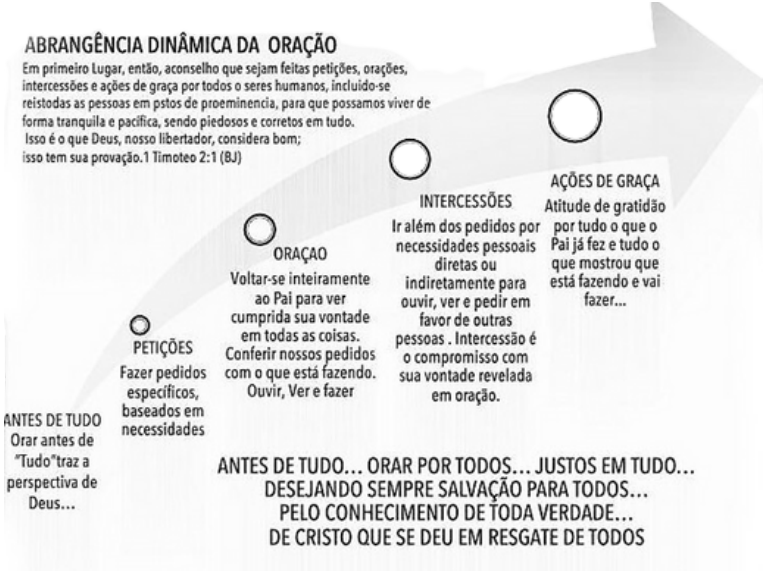
NIVEIS DE ORAÇÃO

Paulo em 1 Timóteo 2:1 orienta a antes de tudo, de qualquer coisa, praticar todos os tipos de orações. Começando pela prática de súplicas, manter nossas necessidades sempre diante dele, para que não venhamos nos encontrar ansiosos por coisa alguma, dividindo nossa mente e coração, desestabilizando nossos passos pelo cansaço e sobrecarga (Mateus 6:25-28. Filipenses 4:6).

A medida que suplicamos nos tornamos inteiros para Deus. Suplicar nos permite estar presente o bastante para ouvir e ter uma experiência mais profunda de oração. A suplica deve nos levar ao próximo nível. Encontramos o lugar secreto do encontro com Deus (Mateus 6:6), onde não apenas falamos sobre nossas demandas pessoais, mas estamos atentos para ouvir sua voz, como pensamentos que falam sobre quem Ele é e seus planos. Nos vemos envolvidos por algo muito maior do que nós mesmos.

Nesse momento estamos em intercessão, não estamos mais falando sobre necessidades pessoais, mas nosso pensamento e coração se envolvem com as demandas do Pai. Intercessão é a expressão do nosso compromisso com sua vontade revelada na oração. É quando gememos com o Espírito em favor de todos os homens, em nome de todos os santos (Romanos 8).

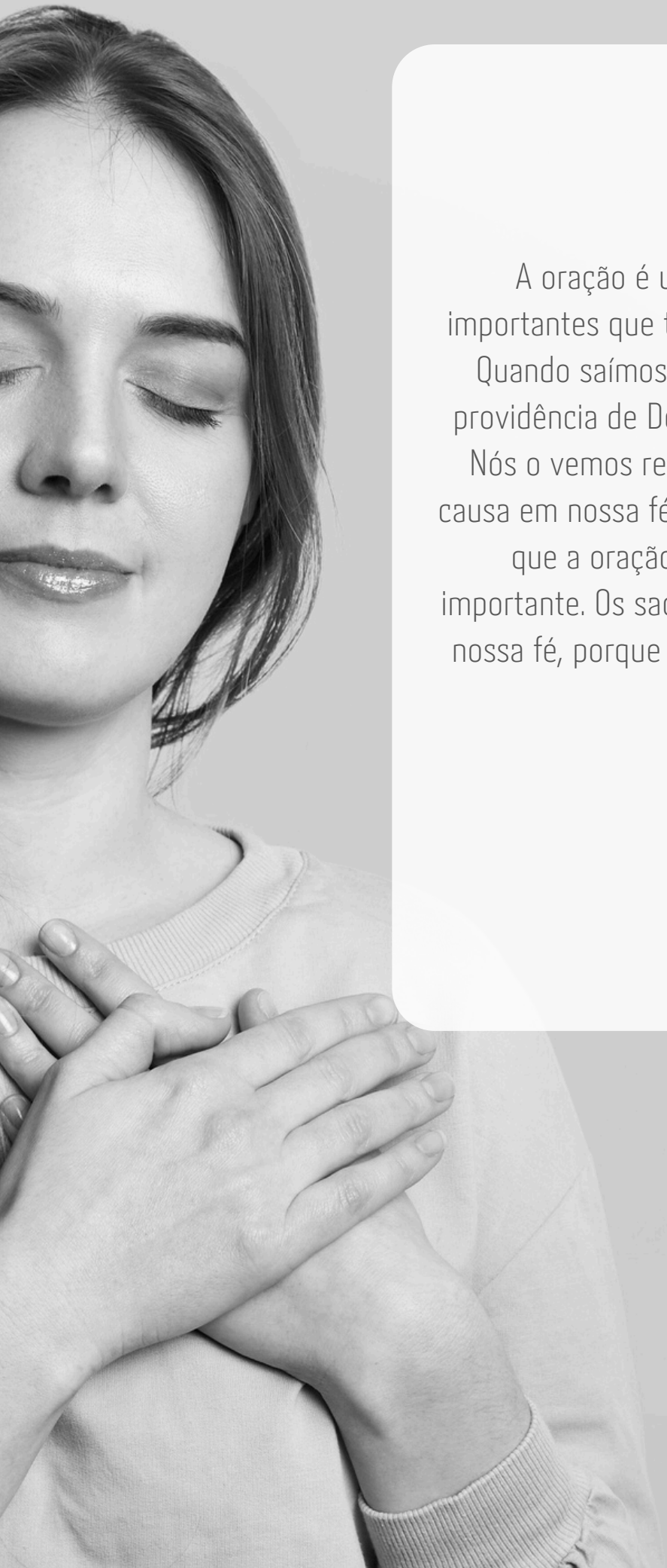
Poder ser parte disso já deve ser motivo de gratidão. Ações de Graça nos mantém na compreensão da sua vontade (Efésios 5). Estamos falando de atitude de gratidão e louvor por tudo que o Pai já fez, tudo que mostrou que está fazendo e vai fazer.



DEZ PASSOS PARA OUVIR A DEUS E VER ESPIRITUALMENTE

academia da família

VIDEOS RECOMENDADOS



A oração é um dos meios de graça mais importantes que temos para fortalecer a nossa fé. Quando saímos do tempo de oração, vemos a providência de Deus em atividade em nossa vida. Nós o vemos respondendo orações. O que isso causa em nossa fé? Fortalece-a. Essa é a razão por que a oração é um meio de graça muito importante. Os sacramentos reforçam e fortalecem nossa fé, porque reforçam e fortalecem a Palavra de Deus.

-

J.C.Sproul

3
MOVIMENTO

3ª EXPERIÊNCIA
DO CHAMADO
SIGA-ME

3ª EXPERIÊNCIA
DO CHAMADO
IDE

03

Crescendo
em Família

COMUNIDADE
DE DISCIPULOS

IGREJA
Somos Corpo
Família da fé
Congregar

Cultura
Cuidado Mútuo

ANDANDO
NO ESPÍRITO

FAMILIA
Casamento
Discipulado
Familiar

VOCAÇÃO
Fé e Trabalho

ABENÇOADOS
PARA ABENÇOAR
Vida Financeira
Abençoada

Cultura
Generosidade

VIVENDO A IGREJA EM FAMÍLIA

academia da família

IGREJA ESPIRITUAL E IGREJA LOCAL

A igreja é formada pelo povo de Deus, aqueles que foram espiritualmente unidos, por isso, os membros individuais são chamados a se congregarem (Hebreus 10:25). Aqueles que têm relacionamento e comunhão com Cristo Jesus não podem deixar de ter relacionamento e comunhão uns com os outros. É a unidade invisível da alma com o Cristo invisível que compele os crentes que vivem em um corpo físico a se unirem externamente em assembleias visíveis e locais. A igreja local é simplesmente uma expressão externa da unidade interna que os cristãos têm uns com os outros em Cristo Jesus. D. Johnson, Jeffrey; D. Johnson, Jeffrey. A Igreja: Sua Natureza, Autoridade, Propósito e Culto

IGREJA FAMÍLIA ESPIRITUAL

Em Cristo somos família de Deus e como família de Deus a igreja deve expressar comunhão (gr."koinonia" Ekklesia gr). "*Por isso, enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé*" Gl 6.10.

"*Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus*" Ef 2.17.

Concidadão dos santos e Assembleia Universal. Refere-se o apóstolo à Igreja de Cristo como universal e invisível (Hb 12.22).

_____
_____
_____
_____

VIVENDO EM COMUNHÃO

O cristão vive em comunhão fraternal a partir de sua igreja local. A integração no Corpo de Cristo é essencial, e a atuação dos membros do corpo visando o bem de todos faz parte da responsabilidade e do privilégio cristão
Romanos 12.3-5._____
_____
1Coríntios 12.12_____
_____

R.C. Sproul declarou: *"Uma das realidades mais preciosas da fé cristã é a unidade que liga os corações e as almas de cada cristão não só com Cristo, mas uns com os outros. Embora estar em Cristo seja intensamente pessoal e individual, nunca é individualista. Cada indivíduo que está pessoalmente unido a Cristo está, ao mesmo tempo, pessoalmente unido a cada outra pessoa que está em Cristo".*

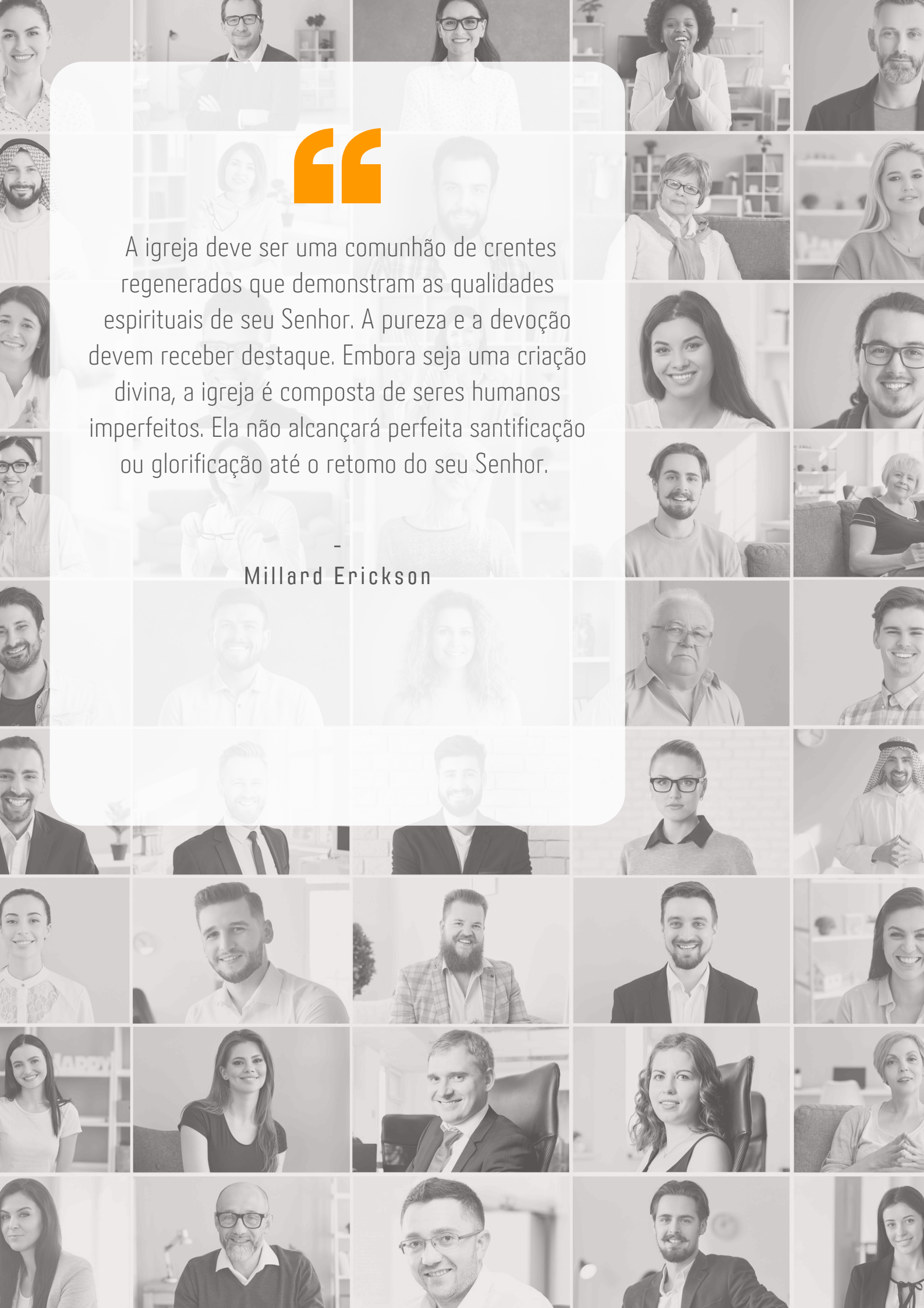
Asher Intrater. Livro. Relacionamentos de Aliança, explica: *Temos que ser como um ramo de uma videira que está ligado ao tronco e também aos outros ramos. Funcionamos no Corpo somente por estar ligados um com o outro. Todo ser vivo é organicamente interligado. Morte significa separação. Nossa separação de Deus significa morte espiritual. E o resultado de nossa separação de Deus é nossa separação um do outro. Tudo que tem vida está organicamente ligado. Tudo que está vivo nunca para de crescer. O estado normal de um corpo saudável de crentes é estar vivo e crescendo e interligado com todas suas partes.*

ATUAÇÃODA IGREJA LOCAL E UNIVERSAL

LOCAL
Cristãos que se reúnem em uma localidade, cidade ou região. A manifestação visível da Igreja. 1 Coríntios 1.2 (Igreja) | Gálatas 1.2 (Igrejas). Mesmo que se reúna em vários lugares representa a igreja da Localidade Cidade.

UNIVERSAL
Formada por todos os homens de todos os povos, tribos e nações, por todos os que crêem, que já existiram desde Adão até o fim dos tempos, incluindo aqueles que ainda se converterão.

SINAGOGA	CASAS	CIDADE	REGIÃO	MUNDO
Um dos termos usados para assembléias se relacionavam com "synagogé". Atos 14.1 | Tiago 2.2 O ato de se reunir e participar das leituras nas sinagogas era normal para os cristãos.	Jesus ministrava nas casas Romanos 16.5 1 Coríntios 16.19	Atos 11.22 Atos 13.1 1 Coríntios 1.2 2 Coríntios 1.1 1 Tessalonicenses 1.1	Em celebrações várias regiões eram representadas Atos 9.31	Romanos 16.1 1 Coríntios 12.28 1 Coríntios 14.19-35 Efésios 5.25



A igreja deve ser uma comunhão de crentes regenerados que demonstram as qualidades espirituais de seu Senhor. A pureza e a devoção devem receber destaque. Embora seja uma criação divina, a igreja é composta de seres humanos imperfeitos. Ela não alcançará perfeita santificação ou glorificação até o retomo do seu Senhor.

-

Millard Erickson

CULTURA DE CUIDADO MÚTUO "UNS AOS OUTROS"

academia da família

Embora pensemos muitas vezes em aprender em termos de nosso próprio crescimento e avanço pessoal — de nos tornarmos melhores de alguma forma — aprender Cristo é estar cada vez mais focado nos outros e não em nós mesmos. É dar a vida pelos outros, como Cristo entregou a sua, em fraqueza, sofrimento e morte. Marshall, Colin. Projeto videira: cultivando uma cultura de discipulado.

A cultura do cuidado mútuo é uma evidência de que conhecemos a Deus, que nascemos de novo e seu amor está em nós. Para que o cuidado seja mútuo, alguém tem que dar o primeiro passo em direção ao outro. Por isso, visto que Deus assim nos amou, nós também devemos amar uns aos outros. Se assim amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós e o seu amor é aperfeiçoado em nós (1João 4:7-12). O cuidado mútuo é para homens livres, para quem encontra graça no Espírito para dizer não a si mesmo e sim ao seu irmão.

Ao invés de procurar por um lugar em que seja amado, escolha um lugar para amar e cuidar. Assim, como devemos estar prontos para cuidar uns dos outros, dentro da família da fé, segundo o apóstolo Paulo também devemos estar prontos para as oportunidades para com todos os homens que passam pela nossa vida diariamente. “Portai-vos com sabedoria para com os que são de fora; aproveitai as oportunidades. A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para saberdes como deveis responder a cada um” (Colossenses 4:5)

- Amar uns aos outros (João 13:34-35 e 15:12. 1 João 4:7-8, 1 Pedro 1:22)
- Edificar uns aos outros (Romanos 14:19 e 15:2, 1 Tes. 5:11)
- Levar as cargas uns dos outros (Gálatas 6:1-5, Romanos 15:1)
- Suportar uns aos outros em amor (Efésios 4:2, Colossenses 3:13)
- Instruir uns aos outros (Gálatas 6:6, Col. 3:16, 1 Timóteo 2:24)
- Estimular uns aos outros (Hebreus 10:24)
- Exortar uns aos outros (1 Tessalonicenses 2:11)
- Corrigir uns aos outros (Gálatas 6:1, Mateus 18)
- Nunca Falar mal uns com os outros (Tiago 4:11)
- Dar uns aos outros (Lucas 6:38, Atos 2:44, Atos 4:32, Efésios 4:28)
- Orar uns pelos outros (Atos 12:5, Tiago 5:16, Filipenses 1:3-4)
- Confessar uns aos outros (Tiago 5:16)
- Dar preferência uns aos outros (Romanos 12:10)
- Honrar uns aos outros (Romanos 12:10)
- Acolher uns aos outros (Romanos 15:7, Tiago 2:1-13)
- Confortar e consolar uns aos outros (2 Coríntios 1:3-7, 1 Tes. 4:18)
- Servir uns aos outros (Gálatas 5:13, Mateus 20:20-28, 1 Pedro 4:10)
- Ter o mesmo sentimento uns com os outros (Romanos 12:16, Filip. 2:2)
- Sujeitar-se uns aos outros no temor de Cristo (Efésios 5:21)
- Admoestar uns aos outros (Romanos 15:14, Hebreus 10:25, 1 Tess. 5:14)
- Aconselhar uns aos outros (Colossenses 3:16)
- Benignos e compassivos uns para com os outros (Efésios 4:32)
- Perdoar uns aos outros (Mateus 6:14-15, Efésios 4:32, Colossenses 3:13)
- Não julgar uns aos outros (Romanos 14:13)
- Não provocar uns aos outros (Gálatas 5:26)
- Não ter inveja uns dos outros (Gálatas 5:26)
- Não mentir uns aos outros (Colossenses 3:9)
- Considerar os outros superiores a si mesmo (Filipenses 2:3)
- Alegrar-se com os que se alegram (Romanos 12:15, 1 Coríntios 12:26)
- Chorar com os que choram (Romanos 12:15)
- Sofrer uns pelos outros (1 Corintios 12:26)
- Saudar uns aos outros com ósculo (Romanos 16:16, 1 Co 16:20)
- Viver em paz uns com os outros (1 Tessalonicenses 5:14)
- Sermos mutuamente hospitaleiros (1 Pedro 4:9, Hebreus 13:2)
- Lavar os pés uns dos outros (João 13:4-5)

PRINCÍPIOS PARA UM CASAMENTO SAÚDAVEL.

academia da família

DE VOLTA À BÍBLIA

Andreas Kostenberger em seu livro sobre Deus, Casamento e família, diz que: *Quando Deus é tirado da posição de iniciador da instituição do casamento e da família, abre-se a porta para inúmeras interpretações humanas, e uma vez removidas as bases judaico-cristãs, nossa sociedade se fundamentaria em uma ética cujos valores mais elevados não passariam de realização própria, do prazer sexual e do dinheiro. Segundo Kostenberger, a única maneira de avançar é retornar às escrituras e colocar Deus de volta ao centro do casamento e da família.*

Landa Cope no livro “Modelo social do Antigo Testamento” ensina que: "*Numa época em que nos concentramos em quase tudo menos na família, filmes, TV, música, escola, amigos, Deus coloca seu olhar diretamente sobre a Família, elegendo-a como a influência mais importante na Sociedade. A visão bíblica geral nos deixa com um enorme senso de que, para Deus, a Família é sagrada e é o alicerce mais importante de tudo o que Ele criou*".

A RELAÇÃO PRIMORDIAL

O casamento é a estrutura divina ordenada a partir da união de duas vidas, relação a partir do qual se constitui família e se perpetua a vida humana. Contudo, observando a cronologia bíblica, a relação entre homem e mulher a partir da qual se constitui família é precedida pela relação do homem com Deus. Isso quer dizer que antes de serem uma só carne, de estarem unidos pelo propósito e ligados fisicamente, primeiramente se relacionam com Deus, antes de conhecer a mulher, no sentido de se tornar um com o outro, o homem conhece a Deus. Portanto, se a base da relação matrimonial está na relação primordial com Deus, a restauração da nossa relação matrimonial depende da restauração da nossa relação com Deus.

RELAÇÃO SANTIFICADORA

Francis Chan no seu Livro "*Você e eu para sempre", ensina que: "Deus trabalha muito em nossa mente e em nosso coração por meio desse relacionamento. Dentre todas as jornadas de que você pode participar, o casamento é uma das que mais conduzem à humildade e à santificação. Ele nos força a lutar contra o egoísmo e o orgulho*".

PRINCÍPIO DA ALIANÇA

Casamento é uma união nascida da aliança baseada em promessas mutuas. Uma aliança da qual o próprio Deus é testemunha. Deus é aquele que une pessoas sob a palavra de seu juramento (Mt 19:6).

Timothy Keller no livro "O significado do casamento" ensina que: "*A relação de aliança é uma combinação extraordinária de lei e amor. O vínculo legal do casamento cria um espaço de segurança para nos abrir e revelar a verdadeira identidade. Podemos ser vulneráveis, sem manter uma fachada. Não precisamos continuar a vender quem somos. Podemos remover defesas e ficar nus de todas as outras maneiras*".

O casamento deve ser realizado em obediência à lei civil (Rm 3.1-7). A lei também faculta as Igrejas à realização do casamento religioso com validade civil, cumprindo as exigências legais.

CASAMENTO CRISTÃO

O casamento do cristão deve ser realizado conforme a vontade do Senhor (1Co 7.1-4 e 9.5). Nenhum cristão, portanto, deve unir-se em casamento com uma pessoa descrente. Seria um jugo desigual (Dt 22;10. 2Co 6.14-18).

Muitos exemplos tem mostrado que a benção de Deus não repousa sobre um casamento misto. Pessoas crentes que assim fizeram, mesmo com o melhor propósito de ganhar o seu cônjuge para Cristo, depois se arrependeram durante uma longa vida, suportando o outro que não quis seguir ao Senhor (Gn 2.24-25 . Rm 13.1-7).

PRINCÍPIOS ELEMENTARES

Investimento na estrutura matrimonial.
Os cônjuges devem viver em harmonia, fidelidade e amor, respeitando as necessidades e os anseios de cada um (Ef 5.21-33. Cl 3.17-19).

Amor. Amar como a Cristo
Respeito. Esposa deve admirar e respeitar seu marido
Honra. Marido devem honrar sua esposa (Reconhecer valor)
Entendimento. Requer tempo. (Compreensão e Comunicação)
Confiança. Mais frágil de quebrar e difícil de restaurar.

PERSPECTIVA CRISTÃ SOBRE DO DIVÓRCIO.

academia da família

DIVÓRCIO

O casamento foi instituído por Deus para ser uma união duradoura para toda a vida. Portanto, o divórcio contraria o propósito divino com o matrimônio (Dt 24.1-4. Mt 2.16. 19.1-9 . Rm 7.1-3 . 1Co 7.10, 11 e 39). Deus não pensou o casamento para dar errado, mas quando o homem não pensa o casamento como Deus pensou ele pode dar errado. O próprio Deus que criou o casamento, também estabeleceu os princípios, as leis que determinam o sucesso da sua criação. Se eu quebro um princípio, o princípio vai me quebrar. É exatamente por quebrar princípios que muitos casamentos estão se quebrando.

O divórcio só pode ser realizado na forma permitida pela lei do país. A aceitação ou não do divórcio por parte da igreja local deve ser decidida pela liderança da igreja em diálogo com o casal, avaliando caso a caso (Mt 5.31-32).

1. Deus odeia o divórcio (Ml 2.16).
2. O divórcio só é permitido em caso de fornicação (Mt 19.6,9).
3. O divórcio no caso de fornicação é permitido, não ordenado.

A vontade de Deus é que o culpada se arrependa e que o prejudicado perdoe, para que haja restauração.

POSICIONAMENTO DE JESUS

Quando pensamos em resoluções sobre o casamento e família, lembramos dos religiosos fariseus perguntando para Jesus: *É lícito ao marido repudiar a sua mulher por qualquer motivo?* Parece que a decisão pelo divórcio era uma realidade e sabemos que quando se decide algo tão sério esperamos ser apoiados pelas pessoas e respaldados por Deus, mas será que nesses momentos estamos abertos para ouvir Deus? Será que Jesus falou o que queriam ouvir? Jesus respondeu com outra pergunta. Jesus leva-os ao princípio, porque pensar a família a partir a origem de tudo, nos faz compreender seu propósito.

As pessoas aceitaram a resposta de Jesus? Claro que não, porque pessoas decididas, sempre vão lutar pela razão, vão criar argumentos para defender sua posição e justificar suas escolhas. Por isso, replicaram questionando: *Por que mandou, então, Moisés dar carta de divórcio e repudiar?* Qual foi a resposta de Jesus à réplica? Por causa da dureza do vosso coração é que Moisés vos permitiu repudiar vossa mulher; entretanto, não foi assim desde o princípio. (Mt 19:3).

POR CAUSA DA DUREZA DO CORAÇÃO

Jesus explica que essas resoluções com relação ao matrimonio foram aceitas nos dias de Moisés por causa da dureza do coração, e não por obediência aos princípios de Deus. Mas o que significa coração endurecido? Sabemos que o coração endurecido é incapaz de ouvir, porém, é importante entendermos que é incapaz de ouvir por causa da obstinação da sua própria vontade. Segundo o profeta endurecer o coração é "*Não dar ouvidos... Recusar-se a ouvir e não se lembrar das palavras de Deus*" O profeta Isaias declara que o "*coração insensível, endurece os ouvidos, e fecha os olhos...*" O profeta Jeremias confirma isso ao dizer: *"Não atenderam, não inclinaram os ouvidos e endureceram a cerviz para não receberem disciplina"* (Jr 17:23)

Qual seriam as consequências de ter um coração endurecido? Jr 7:23 "*Mas não deram ouvidos, nem atenderam, porém andaram nos seus próprios conselhos e na dureza do seu coração maligno; andaram para trás e não para diante*".

Acreditar que nossos problemas matrimoniais têm a ver com o outro já é um sintoma de coração endurecido e procurar respaldo em Deus para as resoluções do nosso coração ferido pela ofensa e enganado pelo orgulho, não mudará o fato da vida andar para trás e não para frente. Não devemos questionar o casamento como se o mandamento estivesse falhado, porque quem falhou fomos nós em não cumprir os mandamentos de Deus que ordenam a vida. "*E o amor é este: que andemos segundo os seus mandamentos. Este mandamento, como ouvistes desde o princípio, é que andeis nesse amor" (*2 Jo 1:6).

O AMOR JAMAIS ACABA

Se o amor jamais acaba (1 Co 13). Por que parece acabou? Porque na verdade, entulhamos a alma do “não amor”, daquilo que não é amor, por exemplo: O Amor não é ciumento, orgulhoso, egoísta, ressentido, vingativo, não pensa o pior do outro e geralmente baseados nesses sentimentos desistimos dos nosso relacionamentos. O que fazer quando isso acontece? Devemos voltar ao que é o amor, porque o amor é paciente, bondoso, tudo crê, tudo sofre, tudo espera, tudo suporta, se mantém firme e resiste bravamente, esse amor jamais acaba, porque sempre vence.

LEITURA BÍBLICA SOBRE CASAMENTO E DIVÓRCIO.

academia da família

Gênesis 2:24-25

Deuteronômio 22:10

Mateus 19:6

Romanos 3.1-7

Romanos 13:1-7

1 Coríntios 7:1-4

1 Coríntios 9:5

2 Coríntios 6:14-18

Efésios 5:21-33

Colossenses 3:17-19

Deuteronômio 24:1-4

Mateus 2:16

Mateus 19:1-9

Romanos 7:1-3

1 Coríntios 7:10-11 e 39

Mateus 5:31-32

Malaquias 2:16

Mateus 19:3,6,9

Jeremias 17:23

Jeremias 7:23

2 João 1:6

1 Coríntios 13

1 Timóteo 3:4

LEITURA BÍBLICA

EDUCAÇÃO DE FILHOS E DISCIPULADO FAMILIAR

academia da família

Deve liderar bem a própria família e ter os filhos que o respeitem e lhe obedeçam. Pois, se um homem não é capaz de liderar a própria família, como poderá cuidar da igreja de Deus?1 Timóteo 3:4

A FAMÍLIA, A IGREA E A CIDADE

O propósito da Família é o de prover um ambiente de educação seguro para o crescimento, como também, prover princípios e o desenvolvimento da próxima geração. É o alicerce mais fundamental na construção da Sociedade. Por isso, parece incoerente esperar que as coisas funcionem na esfera pública, sem que nada de transformador aconteça na base formadora familiar.

A ordem bíblica quanto ao funcionamento das coisas é clara e exponencial. Paulo escrevendo ao seu discípulo Timóteo fala sobre o governo da casa, preceder o governo da igreja (1 Tm 3:4). Quando a igreja estiver em casa, a família estará na igreja, e a igreja será reconhecida na cidade.

Se o que somos na igreja, não somos na família, o que somos na cidade é o que somos em casa e não na igreja, e esse falta de vivência discipuladora em família, explica a falta de relevância do testemunho da igreja na cidade.

David Merkh, no seu comentário sobre lar, família e casamento, diz: "*A principal evidência da fé cristã operando em nós está em casa. Também não deve nos surpreender, porque o lar é o lugar onde somos o que somos! Se a fé cristã há de funcionar em casa! A realidade (ou não) da minha vida cristã é mais evidenciada nas escolhas que faço no lar com meu cônjuge e meus filhos do que em qualquer outro contexto da vida*".

Será que o problema de adolescentes e jovens não congregarem está com a liturgia cristã ou com os ritos privados da vida familiar? Landa Cope em seu livro Modelo social do Antigo Testamento afirma que: “Quem somos é mais revelado dentro de nossos lares onde somos conhecidos no dia a dia”

Será possível chegarmos a essa relação sinfônica da Igreja, a família e a cidade? Observando a narrativa de atos dos apóstolos, vemos que a "igreja família" do primeiro século perseverava na doutrina, dedicava-se às orações, e perseveravam nos encontros nas casas para partir do pão com alegria e generosidade.

DISCIPULADO FAMILIAR

A medida que nos tornamos pais, todos nós já influenciamos na formação dos filhos. Somos agentes comunicadores, formadores, porque nosso modo de vida, assim como nossa busca diária, está comunicando muito mais do que tudo aquilo que falamos ou deixamos de falar. Estamos todos comunicando algo sempre e o fato é que o homem e a mulher que nossos filhos se tornarão serão resultado do tipo de Pai e mãe que somos.

O pastor americano Voddie Baucham Jr. em seu livro "Família Guiada pela fé” afirma que: "*O que as famílias consideram importante evidencia-se pela maneira como gastam seu tempo. A prática do culto familiar mostra aos filhos que seus pais creem em Jesus como centro de tudo na vida. Moisés viu a vida do lar como o principal sistema de transmissão da verdade de Deus, de geração em geração*".

O processo de inculcar a palavra de Deus aos nossos filhos, envolve toda a liturgia cotidiana, os momentos assentados na sala de casa, os lugares por onde andamos, a forma como nos levantamos todas as manhãs, como começamos o dia, assim como dele nos despedimos e descansamos. Inculcar a palavra de Deus exige posicionamento, ensinar através do modo de vida firme e decidido (Deuteronômio 6:7). Landa Cope, diz que: "*Deus deu aos pais a responsabilidade de ensinarem e serem exemplo. Se não fizeram, alguém o fará. Deus quer que esse dever seja seu*”.

O culto doméstico e o discipulado familiar podem quebrar muros e construir pontes, contudo é importante que os pais estejam abertos para encontrar-se com a verdade a respeito do que seus filhos podem estar sentindo, pensando e fazendo. Se o discipulado é inevitável, porque todos são influenciados por algo ou alguém, quem tem falado no coração dos nossos filhos? Será que estão nos imitando, em tudo que temos imitado Jesus? (1Co 11.1).

Discipular a família é prioridade do aqui e o agora para o amanhã. Discipular é plantar para colher a longo prazo. Esse nível de compromisso requer a mentalidade estratégica de um investidor, sabendo que o retorno é vindouro e a conta da negligência uma hora vai chegar.

PRINCÍPIOS PARA VIVER FÉ E TRABALHO

academia da família

CRIADOS PARA EMPREENDER

Não é o trabalho que nos torna infelizes, mas como pensamos nele. O trabalho é sagrado porque é mandamento de Deus, que trabalhou para criar os céus e a terra. O trabalho coloca em movimento tudo a nossa volta. Por isso, não existe trabalho insignificante, todo trabalho promove bem comum, desenvolvimento e prosperidade para a comunidade que pertencemos.

No princípio Deus empreendeu criando e esse processo criativo é o que chamamos de empreender, o ato de transformar ideias transformadoras em realidade, e esse processo empreendedor se dá pelo trabalho. Trabalhar é criar dando forma, significado, propósito a tudo que está a nossa volta. O mais especial dessa experiência é reconhecer que tudo o que você faz de alguma forma te expressa, te representa, tem verdade, é bom, faz bem.

Jesus é nossa referência de trabalho. Ele diz "*Meu Pai trabalha, Eu trabalho*". Quando Cristo declara: Eu trabalho porque meu Pai trabalha, está dizendo: Eu trabalho porque meu Pai continua se expressando por meio de todas as suas obras. Portanto, o fundamento bíblico para o trabalho está na relação com Deus e com o próximo. Jesus reconciliou todas as coisas na cruz, restabeleceu nossa relação com o mandamento do trabalho como no princípio. Por isso, para o verdadeiro cristão o trabalho é benção e não maldição.

O cristão não trabalha apenas pelos resultados financeiros, mas para cumprir o mandamento de Deus. Porque Deus abençoou para ser próspero e multiplicador, abençoando a todos. Para quem e porque trabalhamos é tão importante quanto o que fazemos. É isso que dignifica o trabalho (Efésios 6:5-7. Colossenses 3:22-24). O trabalho nos conecta com pessoas, é uma das mais poderosas contribuições que o homem pode dar ao próximo. Trabalhar como mandamento, sem discernir a importância das relações para Deus, é adoecimento e cansaço.

Tim Keller disse que: "*O evangelho confere significado ao trabalho. Tratando dignamente as pessoas e o trabalho que realizam. Proporcionando um ambiente onde todos se desenvolvam e usem seus talentos para melhorar a sociedade. Personificando a fé, esperança e amor nas organizações criadas*".

LEITURA RECOMENDADA

Livro: Como Integrar Fé e Trabalho
Nossa Profissão a serviço do Reino de Deus.
Timothy Keller e Katherine Alsdorf

VIVA DE MODO DIGNO A SUA VOCAÇÃO

Deus chama e vocaciona, nos designa missão e propósito. Segundo o texto de Deuteronômio 8:18, é Deus que nos dá uma vocação, que nos confirma essa vocação e nos capacita exercer essa vocação de forma abençoadora e glorificante, por isso, Charles Spurgeon ensinava que devemos aprender a trabalhar como se tudo dependesse de nós, orar como se tudo dependesse de Deus e nunca deixar de dar a Deus a glória por todos os bons resultados. O homem que vive de modo digno sua vocação, faz tudo segundo o seu chamado. São homens que em meio a fria e cruel selva de pedras estão prosperando cultivando e preservando jardins de paz.

Tim keller ensinou que: "*O trabalho só é uma vocação se alguém chamar você para fazê-lo e se for feito para quem o chamou e não para você mesmo. Como uma missão, a serviço de algo acima dos interesses pessoais*".

Darrew Miller em seu livro vocação fala de quatro valores importantes para que a vocação tenha efetividade e relevância. Primeiro, preciso de uma Visão coerente de Deus, do mundo, da história e da realidade. O segundo valor fala da vocação como algo para sempre, de estar envolvido com algo pelo qual esteja disposto a me doar por toda a vida. Terceiro valor fala da vocação promover um senso de comunidade fraterna. O quarto valor fala da vocação como o meio de esperança, compromisso de levar a boa notícia a todos que perderam a esperança.

Katherine Alsdorf completa: "*O evangelho ensina que Deus se importa com os produtos que fabricamos, as empresas para as quais trabalhamos e os clientes a quem servimos. Além de nos amar, Deus também ama o mundo e espera que o sirvamos com excelência. Meu trabalho é um caminho decisivo para Deus cuidar dos seres humanos e renovar seu mundo. Deus nos dá visão e esperança*".

Lembre-se: Você tem um nome. Não somos o que fazemos, mas expressamos a verdade sobre quem somos em tudo que fazemos. Deus não precisa criar para ser Deus, mas criou por amor, criou para amar, para se expressar por meio de toda sua criação. Quando fazemos por amor, para amar, comunicamos amor generoso em tudo que fazemos, então, não somente fazemos bem, mas fazemos para o bem. Olhamos para tudo isso que está sendo feito e dizemos "*Isso é muito bom*".

PRINCÍPIOS PARA VIVER FÉ E TRABALHO

academia da família

PRINCÍPIOS BÍBLICOS SOBRE O TRABALHO

DEUS CRIOU O TRABALHO
Tomou, pois, o Senhor Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar (Gênesis 2.15).

O PECADO TORNOU O TRABALHO PESADO
"Maldita é a terra por tua causa: em fadigas obterás dela o sustento durante os dias de tua vida. Ela produzirá também cardos e abrolhos, e tu comerás a erva do campo. No suor do teu rosto comerás o teu pão..." (Gn 3.17-19).

DEUS DÁ HABILIDADES PARA O TRABALHO
"E todo homem hábil a quem o Senhor dera habilidade e inteligência para saberem fazer toda obra para o serviço do santuário..." (Êxodo 36.1).

O TRABALHO É MANDAMENTO DE DEUS
Êxodo 34.21: *"Seis dias trabalharás"*. *"Se alguém não quer trabalhar: também não coma"* (2Tessalonicenses 3.10).

DEUS ABENÇOA PARA SER BEM SUCEDIDO
"O Senhor era com José, que veio a ser homem próspero; ...Vendo Potifar que o Senhor era com ele e que tudo o que ele fazia o Senhor prosperava em suas mãos" (Gênesis 39.2-3).

TRABALHO DESENVOLVE CARÁTER
"Quem se esforça ao máximo no trabalho chegará a ser chefe; quem é relaxado e preguiçoso nunca passará de um empregado qualquer" (Provérbios 12.24 – BV).

NOSSA PROMOÇÃO ESTÁ NAS MÃOS DE DEUS
"Deus é o juiz: a um abate, a outro exalta" (Salmo 75.6-7).
"O Senhor empobrece e enriquece; abaixa e também exalta" (1Samuel 2.7).

O TRABALHO COMO NOSSO SERVIÇO A JESUS
"Tudo o que fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens... A Cristo, o Senhor é que estais servindo" (Cl 3.23-24).

CONSELHOS BÍBLICOS PARA O TRABALHO

1. TRABALHE ARDUAMENTE

"Tudo quanto te vier à mão para fazer; faze-o conforme as tuas forças..." (Eclesiastes 9.10).
"Mas o bem precioso do homem é ser diligente" (Provérbios 12.27).
"Uma pessoa descuidada em seu trabalho está jogando fora tempo e dinheiro" (Provérbios 18.9).
"nem comemos coisa alguma às custas de ninguém. Pelo contrário, trabalhamos arduamente e com fadiga, dia e noite, para não sermos pesados a nenhum de vocês, não porque não tivéssemos tal direito, mas para que nos tornássemos um modelo a ser imitado por vocês" (2Tessalonicenses 3.8-9).

2. NÃO EXCEDA NO SEU TEMPO DE DEDICAÇÃO AO TRABALHO

Êxodo 34.21 diz: "Seis dias trabalharás, mas, ao sétimo dia, descansarás, quer na aradura, quer na sega"
Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque no além, para onde tu vais, não há obra, nem projetos, nem conhecimento, nem sabedoria alguma. (Eclesiastes 9.10).

3. SEJA HONESTO NAS RELAÇÕES DE TRABALHO

"Não furtareis, nem mentireis, nem usareis de falsidade cada um com o seu próximo" (Levítico 19.11).

4. HONRE SEUS EMPREGADORES

1Pedro 2.18 diz: "Servos [empregados], sede submissos, com todo temor ao vosso senhor [empregador], não somente se for bom e cordato, mas também ao perverso".

5. HONRE SEUS COMPANHEIROS DE TRABALHO

"Não calunieis o servo [empregado] diante de seu senhor [empregador], para que aquele te não amaldiçoe e fiques culpado. Nunca diga mentiras sobre um empregado diante do patrão, senão ele rogará uma praga sobre você por causa de seu pecado" (Provérbios 30.10).

A religião não fala com a vida de trabalho, então não tem nada a dizer sobre o que fazemos a maior parte do tempo; por isso dizem que a religião é irrelevante! Como alguém pode permanecer interessado numa religião que não se interessa com 90% da vida?

-

Dorothy Sayers

PRINCÍPIOS PARA VIDA FINANCEIRA ABENÇOADA

academia da família

"Cada um dê conforme determinou em seu coração, não com pesar ou por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria." (2 Coríntios 9:7

É TUDO SOBRE O CORAÇÃO

No Novo Testamento 215 versos tratam a fé, 218 de salvação, a palavra "dar" é usada 2.162 e 2084 versos tratam sobre mordomia e responsabilidade nas finanças. As parábolas são um total de 38, sendo que 16 estão se referindo a recursos. Porque Deus quer que aprendamos a ser generosos.

Jesus não veio para buscar dinheiro, mas corações, mas para ensinar o homem a amar de todo coração, precisa tratar dos os amores do coração. Jesus disse: "*Onde está o teu tesouro, lá está seu coração*" (MT 6:21 | LC 12:34). Jesus não se opõe as riquezas desde que ela não governe o coração.

Pensamos sobre o que seria uma vida abençoada, mas onde está a real fonte de uma vida abençoada? O ato de dar, começa na atitude do coração! Tudo tem a ver com a essência de como damos a Deus. O ato de doar é uma resposta ao amor que Deus tem por nós, e prova do relacionamento de aliança que temos com Ele (Lc 6:37-38).

Na economia de Deus, a atitude é mais importante do que a quantia. "*E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres...se não tiver amor, nada disso me aproveitará*" (1Co 13.3).

Quando entendemos que é tudo sobre o coração, é bom lembramos que um Idólatra não é apenas aquele que dobra seus joelhos diante de imagens feitas por mãos humanas, porque muitos ídolos são levantados primeiramente no interior do coração humano e se tornam tropeço em sua caminhada.

Ezequiel 14:4. "*Ora, diga-lhes: Assim diz o Soberano, o Senhor: Quando qualquer israelita erguer ídolos em seu coração e puser um tropeço ímpio diante do seu rosto e depois for consultar um profeta, eu o Senhor, eu mesmo, responderei a ele conforme a sua idolatria*".

LEITURA RECOMENDADA

Livro: Falsos Deuses
As Promessas vazias do Dinheiro, sexo e poder.
Timothy Keller

NINGUÉM SERVE DOIS SENHORES

As riquezas desse mundo representam um senhorio espiritual chamado Mamom, e exerce domínio através da inversão de valores, ou seja, pelo amor ao dinheiro. Estamos falando de uma força que nos prende pela ansiedade, dividindo continuamente mente e coração.

Diante disso, Jesus traz uma exigência de posicionamento. Ninguém pode servir a dois senhores. Alguém pode amar doando-se a um ou a outro, mas nunca a ambos. Amamos a Deus e somos seus administradores fiéis ou amamos a Mamom, que nos escraviza pelo medo de não ter o que comer, beber, vestir, morar. Jesus disse que quem se preocupa com essas coisas não conhece Deus como Pai.

Sabemos que a Avareza é detestável e está relacionada com idolatria (Cl 3:5). Por isso, o dinheiro não deve ser idolatrado nem desprezado; mas deve ser administrado como meio para um propósito divino e não como fim em si mesmo.

Tim Keller em seu livro "Deuses Falsos" ensina que: "*Um ídolo é qualquer coisa que você olhe e diga, no fundo do seu coração: 'Se eu tiver isso, sentirei que minha vida tem sentido, e então saberei que tenho valor, estarei seguro e em posição de importância*'".

Como o dinheiro pode se tornar um bezerro de ouro? (Ex 32:1). Quando nos afastamos de Deus. Disseram a Arão: "*Faze-nos deuses porque não sabemos!*". Estavam distantes da presença de Deus, não sabiam onde Deus estava e por isso, imaginaram um deus que estivesse perto e trouxesse aparente segurança, mas o bezerro de outro não é deus.

Precisamos estar livres do seu controle para que possamos usá-lo para na dependência do Espírito. Quem é que te diz o que pode ou não pode fazer? Deus ou o Dinheiro? Devemos governar o dinheiro e não sermos governados por ele. Há só um Senhor em nossas vidas.

Devemos aprender a lição. Vamos aplicar corretamente cada semente que nos foi confiada, vamos multiplicar sementes, olhar para o que está além das riquezas deste mundo, e mesmo que toda essa riqueza passe, teremos uma construção eterna, temos herança no Reino dos céus (1 Co 15:19).

O PRINCÍPIO ESPÍRITUAL DA DÉCIMA PARTE...

academia da família

Mateus 23.23: “Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho e tendes negligenciado os preceitos mais importantes da Lei: a justiça, a misericórdia e a fé; devíeis, porém, fazer estas coisas sem omitir aquelas!”.

DÍZIMO COMO FATOR DE SEGURANÇA

O DÍZIMO é um estatuto perpétuo, um decreto eterno, que funciona como um fator de proteção, que coloca limites, e preserva a integridade da nossa relação com Deus. Assim como a árvore do conhecimento do bem do mal, era um limite estabelecido por Deus para proteger o homem da corrupção do seu desejo, o dízimo protege nosso coração da cobiça e do amor às riquezas.

Desde o princípio, quando Deus requer parte de algo, como por exemplo o sétima dia ou ano, assim como a décima parte dos recursos (Lv 27:30) é para nos lembrar que Ele é o Senhor de todas as coisas. Dentro dos limites estabelecidos por Deus na relação de aliança estamos seguros.

O Dízimo deve ser entendido como um princípio espiritual e como um ato pactual, uma prova da nossa aliança com Cristo Jesus nosso Senhor, por isso o autor da carta aos Hebreus escreve que “*No primeiro caso, quem recebe o dízimo são homens mortais; no outro caso é aquele de quem se declara que vive.*” (Hb 7:8). A décima parte tem valor redentivo porque testemunha de Cristo. Quando você dá o primeiro para Deus o resto é resgatado.

PRINCÍPIO ESPIRITUAL ATEMPORAL

A razão principal que muitos apontam para não dar o dízimo é o fato de esta passagem estar no Velho Testamento. Observe alguns textos bíblicos e perceba o equívoco desta abordagem.

“Então Melquisedeque, rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo, trouxe pão e vinho e abençoou Abrão, dizendo: “Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, Criador dos céus e da terra. E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou seus inimigos em suas mãos”. E Abrão lhe deu o dízimo de tudo.” (Gn 14:18-20) Isso aconteceu cerca de 500 anos antes da Lei! • Melquisedeque: Tipo de Cristo. • Abraão: Considerado nosso pai espiritual.

“Então Jacó fez um voto, dizendo: “*Se Deus estiver comigo, cuidar de mim nesta viagem que estou fazendo, prover-me de comida e roupa, e levar-me de volta em segurança à casa de meu pai, então o Senhor será o meu Deus. E esta pedra que hoje coloquei como coluna servirá de santuário de Deus; e de tudo o que me deres certamente te darei o dízimo”.*” (Gn 28:20-22) Isso aconteceu cerca de 400 anos antes da Lei!

PROVA DA NOSSA CONFIANÇA EM DEUS

Tragam o dízimo todo ao depósito do templo, para que haja alimento em minha casa. Ponham-me à prova”, diz o Senhor dos Exércitos, “e vejam se não vou abrir as comportas dos céus e derramar sobre vocês tantas bênçãos que nem terão onde guardá- -las.” (Malaquias 3:10)

PROVA SE SOMOS CONFIÁVEIS A DEUS

Assim, se vocês não forem dignos de confiança em lidar com as riquezas deste mundo ímpio, quem lhes confiará as verdadeiras riquezas? (Lucas 16.11)

PROVA A FIDELIDADE E PROTEÇÃO DE DEUS

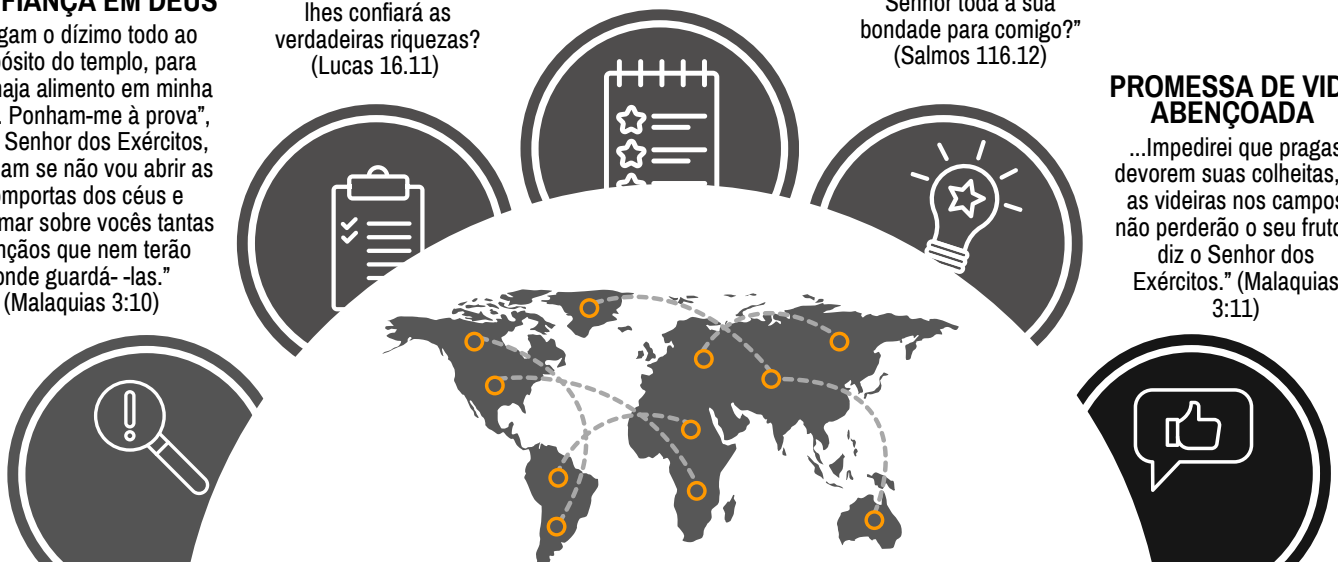
...Impedirei que pragas devorem suas colheitas, e as videiras nos campos não perderão o seu fruto”, diz o Senhor dos Exércitos.” (Malaquias 3:11)

RESPOSTA DA NOSSA GRATIDÃO A DEUS

“Como posso retribuir ao Senhor toda a sua bondade para comigo?” (Salmos 116.12)

PROMESSA DE VIDA ABENÇOADA

...Impedirei que pragas devorem suas colheitas, e as videiras nos campos não perderão o seu fruto”, diz o Senhor dos Exércitos.” (Malaquias 3:11)



O DÍZIMOS E AS OFERTAS LIVRES...

academia da família

"A quem dá liberalmente, ainda se lhe acrescenta mais e mais; ao que retém mais do que é justo, ser-lhe-á em pura perda. A alma generosa prosperará, a quem dá a beber será dessedentado" (Provérbios 11.24-25)

DÍZIMOS E OFERTAS

Além do dízimo, no Antigo Testamento, o povo de Deus dava ofertas. Os dízimos e ofertas estão fundamentados no Novo Testamento e parte desta premissa de dízimos e ofertas nós somos ensinados a dar na proporção daquilo que recebemos. Jesus valorizou uma oferta sacrificial!

A cena da oferta da viúva pobre narrada em Marcos 12:41, com Cristo sentado diante do lugar onde depositavam as ofertas, parece constrangedora tanto para eles quanto para nós hoje. Jesus observando as ofertas como uma extensão do seus ofertantes, declarou que "*a viúva pobre depositou mais do que o fizeram todos os ofertantes*". Jesus não esta se referindo a quantidade, porque essa oferta tinha verdade, valor e significado, porque representava sua vida. Não confunda, era uma oferta e não uma esmola (Marcos 12.42).

PESSOAS MENTEM, MAS OFERTAS JAMAIS

Segundo a tradição as ofertas eram livres e abertas, lembre-se do acontecido com Ananias e Safira, que ofertaram livremente e abertamente contudo, o discurso de generosidade era incompatível com a prática. O princípio é que pessoas, mentem, mas a ofertas falam a verdade sobre nós.

Por isso, foram condenados por mentirem ao Espírito Santo entre pessoas que dedicavam sua vida no padrão de verdade. Talvez hoje não haja ninguém observando nossa oferta depositada rapidamente para que ninguém veja. Porém, o princípio está lançado. Você está sendo observado.

NUNCA SE APRESENTE A DEUS DE MÃOS VAZIAS!

Deuteronômio 16:16. *Três vezes no ano, todo varão entre ti aparecerá perante o SENHOR, teu Deus, no lugar que escolher, na Festa dos Pães Asmos, e na Festa das Semanas, e na Festa dos Tabernáculos; porém não aparecerá de mãos vazias perante o SENHOR; cada um oferecerá na proporção em que possa dar, segundo a bênção que o SENHOR, seu Deus, lhe houver concedido.*

ONDE ENTREGAR DÍZIMOS E OFERTAS

A Bíblia entregar dízimos e ofertas à Igreja e àqueles que servem no ministério. Cremos nos sacerdócio de todos os santos contudo, da mesma maneira que os sacerdotes do Antigo Testamento deviam receber apoio: "*Aos filhos de Levi dei todos os dízimos em Israel por herança, pelo serviço que prestam, serviço da tenda da congregação*" (Nm 18.21).

No Novo Testamento, "*Os pastores que fazem bem o seu trabalho devem ser bem pagos e altamente estimados, de maneira especial aqueles que trabalham arduamente tanto pregando como ensinando*" (1Tm 5.17 – BV). "*Assim ordenou também o Senhor aos que pregam o evangelho que vivam do evangelho*" (1Co 9.14).

"*Mas aquele que está sendo instruído na Palavra faça participante de todas as coisas boas aquele que o instrui*" (Gálatas 6.6). Com relação as contribuições e ofertas livres, além de serem entregues na igreja, existem centenas de versículos relacionados a suprir as necessidades dos pobres, tais como: Mt 25.34-45 / Pv 14.31 e 22.9 / Gl 2.10.

PRINCÍPIO DA HONRA

Quando Malaquias fala das ofertas, o ponto central é o princípio da honra. Ele diz: "*Se o Filho deve honrar o Pai e o servo o seu Senhor. Se eu sou o Pai onde está a honra que me é devida? Onde está o temor, o respeito reverente que me é devido?* (Ml 1:6). "*Estão declarando com a atitude de vocês que a mesa de Adonai é sem importância e desprezível*" (Ml 1:7,8,13).

No contexto de Malaquias Deus não era mais o primeiro, por isso não era mais honrado com a primeira e a melhor parte de tudo. Além de não darem algo que honrasse a Deus, o pouco que davam era com peso e murmuração (Ml 1:13).

Se um homem não se sentiria honrado com o que temos dado, Deus deve aceitar o que temos oferecido? (Ml 1:8). Não podemos roubar a honra que é devida ao seu nome. Damos o que somos. Somos o que damos. Vamos honrar nosso Deus segundo a proporção da benção que nos tem concedido.

LEITURA BÍBLICA SOBRE VIDA FINANCEIRA ABENÇOADA

academia da família

Mt 25.34-45 / Pv 14.31 e 22.9 / Gl 2.10.

Mateus 6:21

Lucas 12:34

Lucas 6:37-38

1Coríntios 13.3

Colossenses 3:5

Êxodo 32:1

1 Coríntios 15:19

Levítico 27:30

Malaquias 3:10

Lucas 16.11

Malaquias 3:11

Salmos 116.12

Marcos 12:41-42

Números 18.21

1 Timóteo 5.17

1 Coríntios 9:14

Mateus 25:34-45

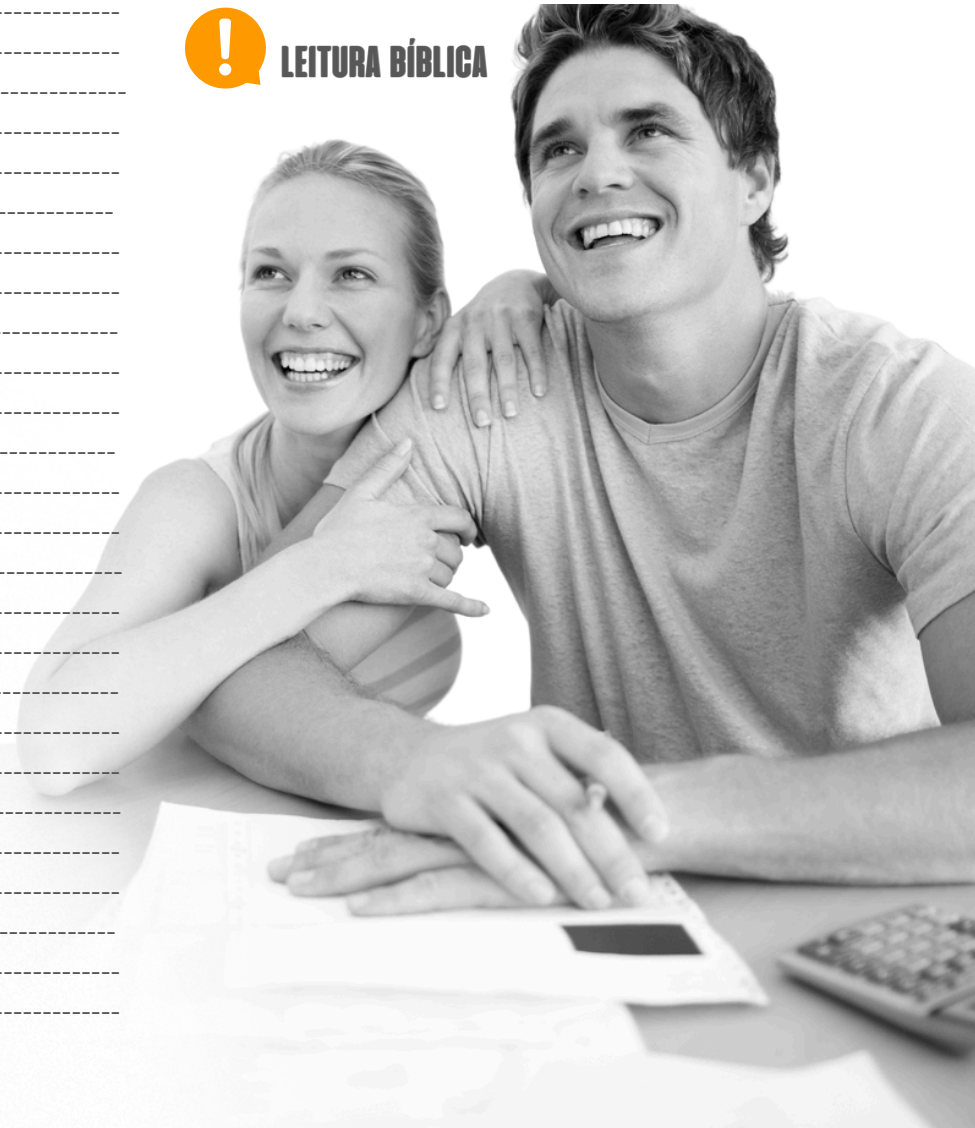
Provérbios 14:31

Provérbios 22:9

Gálatas 2:10

Malaquias 1:6-8,13

LEITURA BÍBLICA



PRINCÍPIOS PARA VIDA FINANCEIRA ABENÇOADA

academia da família

RELAÇÃO DE ALIANÇA PROVEDORA

Deus se revela e se relaciona com o homem por meio de aliança baseada em juramentos e promessas. Essa relação de aliança não é uma relação de benefício unilateral, porque em sua essência é uma relação de mutualidade, ou seja, é uma relação de direitos e responsabilidades.

DEUS É CRIADOR DE TODAS AS COISAS

Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque todas as coisas tu criaste, sim, por causa da tua vontade vieram a existir e foram criadas. Apocalipse 4:11

A DEUS PERTENCE TODAS AS COISAS

Ao Senhor pertence a terra e tudo o que nela se contém, o mundo e os que nele habitam. Sl 24:1
Toda a terra (Levítico 25.23). A prata e do ouro (Ageu 2.8). Todos os animais (Salmo 50.10-12)

DEUS GOVERNA SOBRE TODAS AS COISAS

Na experiência de Daniel (Daniel 4.34-35);
Na palavra de consolo de Paulo (Romanos 8.28);
Na vida de José (Gênesis 45.5-8 / 50.20).

TODAS AS COISAS SÃO ACRESCENTADAS POR DEUS

Deus é previsível na sua fidelidade, pois supre em todas as coisas; mas é imprevisível na sua maneira de prover. Os corvos lhe traziam pela manhã pão e carne, como também pão e carne ao anoitecer...” (1Reis 17.4, 6). (Gênesis 22.14 / Mateus 6.33 / Filipenses 4.19)

SOMOS MORDOMOS DE TODAS AS COISAS CONFIADAS POR DEUS

Um mordomo é um administrador das posses de outra pessoa. Gênesis 1:28. Deus nos abençoou para sermos produtivos, multiplicadores em expansaão, sujeitando tudo a Ele para termos autoridade para dominar sobre tudo e não sermos dominados por nada.

DEVEMOS SER FIÉIS NA MORDOMIA DE TODAS AS COISAS

Deus é previsível na sua fidelidade, pois supre em todas as coisas; mas é imprevisível na sua maneira de prover. Se formos fiéis nas pequenas coisas, Deus pode nos confiar responsabilidades maiores.

SENDO FIÉIS SOMOS BENEFICIÁDOS DE TRÊS MANEIRAS

1. Crescemos na relação de aliança e intimidade com Jesus Cristo (João 14.21).
2. Desenvolvemos um caráter piedoso Deus usa o dinheiro para revelar e refinar o nosso caráter.
3. Começamos a ter estabilidade financeira. Aplicando princípios administramos com sabedoria

Se todas as coisas pertencem a Deus, ele mesmo nos confiou todas as coisas para serem administradas segundo seus valores e para seus propósitos.

PRINCÍPIOS PARA UMA ALMA PRÓSPERA.

“Amado, acima de tudo, faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma” (3João 2).

1. A Espiritualidade saudável em nenhum momento é associada com a pobreza (2Coríntios 8.9)
2. A prosperidade está sempre condicionada à obediência. Deuteronômio 30.15-16
3. Deus é glorificado e tem prazer na prosperidade do seu povo (Salmo 35.27).
4. Jesus veio para que tenhamos vida abundante, extraordinariamente excelente (João 10:10)

PRINCÍPIOS PARA VIDA FINANCEIRA ABENÇOADA

academia da família

"Pessoas bem-sucedidas são maiores do que os seus problemas.
Pessoas de mentalidade pobre são sempre menores que seus problemas." (T. Harv Eker)

MENTALIDADE PRÓSPERA

A prosperidade do Reino começa de dentro para fora. Jesus saiu do céu, mas o céu nunca saiu dele. Coloraram Jesus em uma manjedoura, mas nunca colocaram uma manjedoura em Jesus. Jesus era incrivelmente generoso e frequentemente ajudou pessoas a serem prosperas financeiramente. Jesus incentivou as pessoas a investirem dinheiro em vez de enterrá-los e ensinou que devemos ser fieis com as riquezas terrenas antes de receber a verdadeira riqueza (Lucas 16). Jesus deixou claro que a maneira como as pessoas lidavam com o dinheiro era um reflexo do coração. Por isso, repreendeu um jovem que se importava mais com as riquezas do que com sua alma.

1. Os reis magos trouxeram dos seus tesouros para ofertar ao menino Jesus.
2. Em um dia de muito trabalho e nenhum resultado, Jesus abençoou Pedro e seus irmãos com uma pesca maravilhosa.
3. Quando o vinho da festa de casamento acaba, Jesus da água fez o melhor vinho.
4. Para não despedir a multidão com fome, multiplicou cinco peixes e dois pães sobrando ainda doze cestos.
5. Segundo Mateus 2:11, o ministério de Jesus foi sustentado financeiramente por pessoas generosas.
6. Segundo Lucas8, haviam mulheres seguidoras de Jesus que mantinham financeiramente seu o ministério com suas riquezas.
7. Em Betânia, Maria derramou sobre Jesus um perfure de valor proporcional a um ano de trabalho.
8. Segundo João 8.23-25, sua túnica era especial, sem costura, tão valiosa que os soldados a repartiram entre si.

MORDOMIA, POBREZA E PROSPERIDADE

Qual a diferença entre Mordomia, pobreza e prosperidade? Será que pelo fato de sermos cristãos seremos todos ricos? Qual a diferença de riqueza e prosperidade? José é um exemplo de uma pessoa fiel em sua mordomia, mas que experimentou a riqueza e a pobreza, sem nunca perder sua alma próspera. Nasceu em uma família rica e próspera e depois foi lançado em um buraco e vendido pelos seus irmãos como um escravo. Comprado por Potifar tornou-se mordomo de sua casa e lhe passou às mãos tudo o que tinha (Gênesis 39:4), e sendo fiel, negou cometer adultério com a esposa de seu senhor. O resultado? Sofreu anos numa prisão. Mas, no tempo de Deus, foi finalmente elevado à posição de primeiro ministro do Egito.
Com base nessa reflexão preencha o quadro abaixo:

"Pois vocês conhecem a graça de nosso Senhor Jesus Cristo que, sendo rico, se fez pobre por amor de vocês, para que por meio de sua pobreza vocês se tornassem ricos." (2Coríntios 8.9)	MORDOMIA	POBREZA	PROSPERIDADE
Posses são:			
Eu trabalho para:			
Pessoas espirituais são:			
Pessoas ímpias são:			
Eu dou:			
Meus gastos são:			

LEITURA RECOMENDADA

Livro: Uma Vida Abençoada
O simples segredo para resultados financeiros garantidos.
Autor: Robert Morris

LEITURA RECOMENDADA

Livro: Mais que Abençoado
O plano perfeito de Deus para acabar com o Estresse Financeiro
Autor: Robert Morris

“Não acredito que existam pessoas destinadas à riqueza ou a miséria, existem pessoas que escolhem ter mentes miseráveis e outras mentes prósperas.”

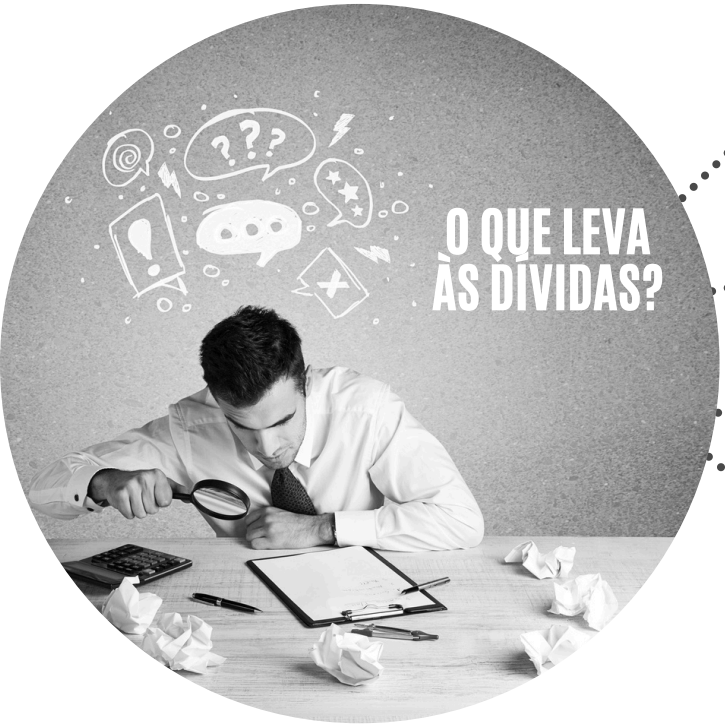
-

Robert G. Allen

GASTOS	DÍVIDAS	BUSQUE CONSELHO
APRENDA O CONTENTAMENTO. *"porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias já tenho experiência, tanto de fartura como de fome; assim de abundância como de escassez; tudo posso naquele que me fortalece"* (Filipenses 4.11). "*Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes"* (1Timóteo 6.8). *"Seja a vossa vida sem avareza. Contentai-vos com as coisas que tendes; porque Ele tem dito: De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei"* (Hebreus 13.5).	A DÍVIDA É DESACONSELHADA. "*A ninguém fiqueis devendo coisa alguma*" (Romanos 13.8). A Bíblia não diz que dívida é pecado, mas a desaprova. Dívida é dinheiro ou propriedade que uma pessoa é obrigada a pagar à banco, amigos, parentes, empresas de cartão de crédito e empresas de finanças.	BUSQUE CONSELHO ANTES DE DECISÕES FINANCEIRAS. "*Ouve o conselho, e recebe a instrução, para que sejas sábio nos teus dias por vir"* (Provérbios 19.20). "*O caminho do insensato aos seus próprios olhos parece reto, mas o sábio dá ouvidos aos conselhos*" (Provérbios 12.15).
APRENDA A EVITAR A COBIÇA. "Não cobiçaras a casa de teu próximo. Não cobiçaras a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que pertença ao teu próximo" (Êxodo 20.17).	A DÍVIDA É CONSIDERADA ESCRAVIDÃO. "Assim como os pobres são dominados pelos ricos, quem pede dinheiro emprestado se torna escravo de quem empresta" (Provérbios 22.7 – BV). Não temos a total liberdade para gastar a nossa renda como queremos se nos comprometemos a pagar uma dívida.	BUSQUE CONSELHO NO CÔNJUGE. Se você é casado, a primeira pessoa a ser consultada é o seu cônjuge. Marido e esposa são um e precisam um do outro para tomar decisões corretas. As mulheres tendem a ser dotadas de uma natureza intuitiva precisa. Os homens tendem a focar nos fatos. Muitas vezes, o Senhor se comunica com o marido de maneira mais clara por meio da esposa, porque Ele a criou como auxiliadora.
NÃO DETERMINE SEUS GASTOS AO COMPARAR-SE COM OUTRAS PESSOAS. Alguns gastam mais do que podem porque querem gastar tanto quanto as pessoas que conhecem.	DÍVIDA ERA CONSIDERADA UMA MALDIÇÃO PELA DESOBEDIÊNCIA. "*Será, porém, que, se não deres ouvidos à voz do Senhor, teu Deus... virão todas estas maldições sobre ti e te alcançarão... O estrangeiro que está no meio de ti se elevará mais e mais. Ele te emprestará a ti, porém tu não lhe emprestarás a ele...*" (Deuteronômio 28.15, 43, 44).	BUSQUE CONSELHO NOS PAIS *"Filho meu, guarda o mandamento de teu pai e não deixes a instrução de tua mãe; ata-os perpetuamente ao teu coração, pendura-os ao pescoço. Quando caminhares, isso te guiará; quando te deitares, te guardará; quando acordares, falará contigo"* (Provérbios 6.20).
VIVA DE MODO SIMPLES, SEM OSTENTAÇÃO. "*... e a diligenciardes por viver tranquilamente, cuidar do que é vosso e trabalhar com as próprias mãos, como vos ordenamos; de modo que vos porteis com dignidade para com os de fora e de nada venhais a precisar*" (1Tessalonicenses 4.11).	VIVER SEM DÍVIDA ERA UMA RECOMPENSA PELA OBEDIÊNCIA. *"Se atentamente ouvires a voz do Senhor, teu Deus... virão sobre ti e te alcançarão todas estas bênçãos... emprestarás a muitas gentes, porém tu não tomarás emprestado"* (Deuteronômio 28.1, 2, 12).	BUSCAR CONSELHOS BÍBLICOS Devemos também consultar pessoas que sabem aplicar os princípios bíblicos. "*Porque a Palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas e, é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração"* (Hebreus 4.12).
ATENTE PARA AS NECESSIDADES DA FAMÍLIA DA FÉ E DO CORPO DE CRISTO. "*Porque não é para que os outros tenham alívio, e vós, sobrecarga; mas para que haja igualdade, suprindo a vossa abundância, no presente, a falta daqueles, de modo que a abundância daqueles venha suprir a vossa falta, e, assim, haja igualdade, como está escrito: O que muito colheu não teve demais; e o que pouco, não teve falta*" (2Coríntios 8.13-15).	A DÍVIDA PRESUME O AMANHÃ "*Atendei, agora, vós que dizeis: Hoje ou amanhã, iremos para a cidade tal, e lá passaremos um ano, e negociaremos, e teremos lucros. Vós não sabeis o que acontecerá amanhã... Em vez disso, devíeis dizer: Se o Senhor quiser, não só viveremos, como também faremos isto ou aquilo*" (Tiago 4.13-15).	MULTIDÃO DE CONSELHEIROS "*Onde não há conselho fracassam os projetos, mas com os muitos conselheiros há bom êxito*" (Provérbios 15.22). "*Não havendo sábia direção, cai o povo, mas na multidão de conselheiros há segurança"* (Provérbios 11.14).
CUIDADO COM A INFLUÊNCIA DA PROPAGANDA. Busque a direção do Senhor e o conselho piedoso antes de tomar uma decisão de compra. Se houver dúvida não compre.	DEVOLVA O QUE É TOMADO EMPRESTADO. "O ímpio pede emprestado e não paga; o justo, porém, se compadece e dá" (Salmo 37.21). "Não te furtes a fazer o bem a quem de direito, estando em tua mão o poder de fazê-lo. Não digas ao teu próximo: Vai e volta amanhã, então to darei, se o tens agora contigo" (Provérbios 3.27).	NÃO PROCURE POR ADIVINHOS "*Não vos voltareis para os necromantes, nem para ao adivinhos; não os procureis para serdes contaminados por eles. Eu sou o Senhor vosso Deus*" (Levítico 19.31). "*Assim, morreu Saul por causa da sua transgressão cometida contra o Senhor... e também porque interrogara e consultara uma necromante e não ao Senhor, que, por isso o matou...*" (1Crônicas 10.13-14).
DESENVOLVA UM PLANO DE GASTOS "Procura conhecer o estado das tuas ovelhas e cuida dos teus rebanhos" (Provérbios 27.23).	CUIDADOS IMPORTANTES A Bíblia não menciona nada sobre a aceitação da dívida. Por isso, é importante seguir algumas orientações: 1.Faça da dívida uma exceção e não a regra. 2.Planeje pagar a quantia emprestada assim que puder. 3.Faça um plano de pagamento por escrito.	

O QUE PODE LEVAR ÀS DÍVIDAS? COMO SAIR DELAS?

academia da família



1. **FALTA DE CONHECIMENTO**
A maioria das pessoas não é treinada para lidar com o dinheiro à maneira de Deus.

2. **FALTA DE PLANEJAMENTO E DISCIPLINA**
Muitas pessoas gastam de maneira impulsiva, porque não tem um plano ou orçamento por escrito que as ajude a não ultrapassar a renda.

3. **COMPULSÃO CONSUMISTA**
Algumas pessoas gastam numa tentativa de satisfazer os desejos carnais..

4. **CIRCUNSTÂNCIAS ADVERSAS**
Algumas pessoas se endividam ao passarem por emergências, tais como uma doença ou perda de um emprego.

1. **ORE**
O mesmo Deus que proveu para a viúva Em 2Reis 4.1-7, está pode te fazer livre das dívidas. O primeiro e o mais importante passo é orar, buscando a ajuda e a direção do Senhor..

2. **ALISTE SUAS DÍVIDAS E SEUS BENS**
Aliste as suas dívidas para determinar a sua situação financeira atual. Depois decida o que pode vender reduzi-la.

3. **REDUZA GASTOS E NÃO ACUMULE DÍVIDAS**
Algumas pessoas precisam reduzir os gastos e parar de fazer novas dívidas para então, poder se livrar de todas as dívidas.

4. **USE UM PLANO OU ORÇAMENTO POR ESCRITO**
Desenvolva um plano de gastos por escrito para assegurar que não excedam o orçamento.

5. **PLANO DE PAGAMENTO PARA CADA DÍVIDA**
A maioria dos credores está disposta a trabalhar com pessoas que desejem, pagar as suas dividas.

6. **CONSIDERE TER UMA RENDA ADICIONAL**
Muitas pessoas tem emprego que simplesmente não produz renda suficiente para suprir as necessidades, mesmo gastando sabiamente. Elas precisam de uma renda adicional para se livrar da dívida.

PRINCÍPIOS PARA UMA VIDA GENEROSA

academia da família

"Quem é generoso será abençoado." Provérbios 22.9
"O generoso prosperará; quem dá alívio aos outros, alívio receberá." (Provérbios 11.25)

GENEROSIDADE DESENVOLVE COMUNIDADE

"O serviço ministerial que vocês estão realizando não está apenas suprindo as necessidades do povo de Deus, mas também transbordando em muitas expres□sões de gratidão a Deus." (2Coríntios 9.12)

GENEROSIDADE DERROTA MATERIALISMO

"Quem ama o dinheiro jamais terá o suficiente; quem ama as riquezas jamais ficará satisfeito com os seus rendimentos." (Eclesiastes 5.10

GENEROSIDADE FORTALECE MINHA FÉ

"Por meio dessa prova de serviço ministerial, outros louvarão a Deus pela obediência que acompanha a confissão que vocês fazem do evangelho de Cristo." (2Coríntios 9.13)

INVESTIMENTO PARA A ETERNIDADE

"Por isso, eu lhes digo: Usem a riqueza deste mundo ímpio para ganhar amigos, de forma que, quando ela acabar, estes os recebam nas moradas eternas." (Lucas 16.9

GENEROSIDADE RECOMPENSA COM BENÇÃOS

"Dê-lhe generosamente, e sem relutância no coração; pois, por isso, o Senhor, o seu Deus, o abençoará em todo o seu trabalho e em tudo o que você fizer." (Deuteronômio 15.10)

GENEROSIDADE PRODUZ REALIZAÇÃO

Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é mister socorrer os necessitados e recordar as palavras do próprio Senhor Jesus: Mais bem-aventurado é dar que receber. Atos 20:35

GENEROSIDADE NOS FAZ PARECIDOS COM JESUS

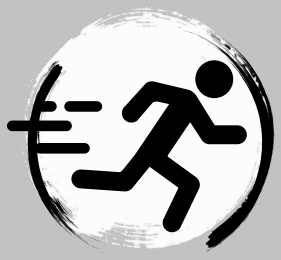
Nisto conhecemos o amor: que Cristo deu a sua vida por nós; e devemos dar nossa vida pelos irmãos. Ora, aquele que possuir recursos deste mundo, e vir a seu irmão padecer necessidade, e fechar-lhe o seu coração, como pode permanecer nele o amor de Deus? 1 João 3:16-17

4
MOVIMENTO

3ª EXPERIÊNCIA
DO CHAMADO
IDE

04

Vivendo
em Missão



TESTEMUNHO
CONTAGIANTE

INDO
Compartilhando
Cristo como
estilo de vida...

Cultura
Missional

Consumação
Gênesis 21 e 22

ESPERANÇA
ESCATOLÓGICA

SEGUNDA
VINDA
Sinal do Fim
Pregação da
Evangelho

VIDA ETERNA
Nova Vida
Novo Céus
Nova Terra
Nova Jerusalém

COMO AMAR DEUS INTEGRALMENTE?

academia da família

DESENVOLVA SEU HOMEM INTEGRAL DE FORMA INTEGRADA

Tim Keller diz que: "*Você convive em muitas esferas ao mesmo tempo. É membro da família em casa, é colega no trabalho, é amigo de alguns, e às vezes um solitário, quando se isola. Ter uma identidade é ter algo constante que se aplica como verdade a você em todos os cenários. Do contrário, não existiria um você. Só haveria máscaras para cada ocasião, sem tosto real por trás delas. O que você não muda de um lugar para outro? É preciso haver uma compreensão essencial de quem você é que seja verdade dia após dia, de um relacionamento para outro e de uma situação para outra*".

Francis Schaeffer em Morte da Razão, diz: "*Deus criou o homem no seu todo, e o homem todo é importante. Deus fez o homem todo e está interessado na totalidade do ser humano. Com base na obra de Cristo como Salvador e graças ao conhecimento que temos nas escrituras, há redenção para o homem no seu todo. Não existe nada autônomo – nada à parte do soberano senhorio de Jesus Cristo e da autoridade das Escrituras. Deus fez o homem todo e está interessado no homem todo*".

Abraham Kuyper disse que: *"Nenhum pedaço de nosso mundo mental deve ser hermeticamente selado do resto, e não há um centímetro quadrado em todo o domínio de nossa existência humana sobre o qual Cristo, que é Soberano sobre todos, não clame: É Meu"*. Portanto, concluímos que o verdadeiro crescimento espiritual, a verdadeira espiritualidade, para ser saudável deve ser integral, deve ser total, abranger todas as áreas da vida e se desenvolver de forma integrada. A vida cristã deve ser integral e nossa percepção deve ser integrada e não dividida. Com base nos gráfico abaixo identifique as áreas da sua vida integral e avalie se elas estão se desenvolvendo de forma integrada.

COMO DESENVOLVER UMA VISÃO DE MUNDO CRISTÃ?

academia da família

"Perdemos a cultura" e continuamos perdendo nossos filhos. A história trágica e repetitiva é que os jovens crentes, criados em lares cristãos, vão para a faculdade e abandonam a fé. Por que este padrão é tão comum? Em grande parte, porque eles não foram ensinados a desenvolver uma cosmovisão bíblica. Em vez disso, o cristianismo é restrito a uma área especializada de crença religiosa e devoção pessoal.

A VISÃO DE MUNDO CRISTÃ É BÍBLICA

Quando a Palavra de Deus se torna os óculos ela oferece nova perspectiva sobre todos os pensamentos e ações. O propósito dos estudos da Visão de Mundo Cristã é libertar o cristianismo de todo cativeiro cultural, liberando seu poder para transformar o mundo. Como disse Charles Spurgeon, "*o evangelho é como um leão enjaulado. Não precisamos defendê-lo, só precisamos deixar que saia da jaula.*"

Alguns pensam que a maneira de não se conformar com o mundo é evitando ideias "mundanas", contudo, a melhor estratégia é aprender avaliá-las criticamente. Precisamos de um radar cultural para reconhecer padrões disfarçados do mundanismo em nossa Visão de Mundo para eliminar qualquer influência tóxica à saúde da nossa fé.

Cristo não intercedeu para que fôssemos tirados deste mundo mau, mas guardados do mal neste mundo (Jo 17.15). Campos Jr. Heber em seu livro "*Amando a Deus no mundo*" comenta: "*Aprendemos sobre como amar a Deus no mundo olhando para o livro que ele nos deixou para a vida neste mundo*".

Um cristão mundano age como um ateu na prática, diz Tullian Tchividjian. "*Um ateu prático é uma pessoa que chega a conclusões a respeito de dinheiro, negócios, culto, diversão, ministério, educação, ou qualquer outra coisa, sem a influência direta de Deus e de sua verdade revelada (a Bíblia).*"

VISÃO DE MUNDO CRISTÃ

Primeiro passo para desenvolvermos uma Visão de Mundo Cristã é rompermos com a visão de mundo dividida para vermos a realidade como um todo relacional, porque todo pensamento que induz os cristãos a um pensamento dualista, como por exemplo: sagrado e profano, fé e razão, ciência e religião, oração e ação, teoria e prática, desconsidera-se a realidade como um todo integrado e harmônico. Por isso, para não se conformar é necessário transforma-se pela renovação do entendimento e percepção da realidade (Rm 12.1-2). A partir da visão de mundo Cristã e bíblica não nos conformamos à crença de que a realidade é dividida, porque cremos que por meio da cruz todas as coisas separadas por causa do pecado, foram reconciliadas com Cristo na cruz (Cl 1:13-15).

QUATRO JOVENS E UMA VISÃO DE MUNDO

A história de Daniel, irá mostrar os desafios de manter a fé em meio às atividades fora do ambiente religioso, em situações desafiadoras em um contexto de muita impiedade e incredulidade na Babilônia. Contudo, Daniel e seus amigos se mostraram íntegros em meio a muitos infiéis. Tinham o desafio que temos hoje, de andar em um mundo corrompido e não se contaminar se amoldar (Rm 12.1-2).

Daniel e seus amigos andaram na contramão da tendência espiritual decadente do seu tempo, sua fé não era válida apenas para questões religiosas e individuais, mas era demonstrada no exercício de suas funções públicas, enquanto participavam ativamente de atividades "seculares" (estavam engajados "no mundo").

Estar "*no mundo*" e não ser "*do mundo*" é importante, porque o cristão envolvido em contextos de trabalho ou estudo que são contrários à fé cristã não deve se contentar em ter uma vida com Deus que não transborde para a esfera pública. Nós também vivemos como peregrinos em meio a padrões de vida mundanos ao nosso redor (1 Pe 2.11-12).

Seguindo o exemplo de Daniel e seus amigos, Campos Jr. Heber em seu livro "Amando a Deus no mundo" comenta que: Na universidade, o cristão não deve apenas resistir aos ataques à fé, mas também desenvolver o intelecto por amor a Deus (Mc 12.30). A Bíblia tem vários exemplos de pessoas treinadas no contexto "secularizado", como Moisés que foi educado em toda a ciência dos egípcios (At 7.22), Salomão que demonstrou interesse por diversas áreas do saber (1 Rs 4.29-34), Saulo que foi instruído aos pés de Gamaliel e cita poetas e pensadores nos seus escritos(At 22.3), Apolo que deve ter estudado filosofia (At 18.24).

Daniel demonstrou que é possível tolerar doutrinações advindas de uma visão de mundo pagã sem se contaminar, sem se amoldar. Daniel foi um homem que marcou aquela nação mesmo sendo um estrangeiro, porque resolveu no seu coração não se contaminar. Deus preservou Daniel influente durante todos os 70 anos do cativeiro. Deus honrou a sua integridade.

SETE QUESTÕES PARA FORMAR UMA VISÃO DE MUNDO CRISTÃ

academia da família

James Sire no livro: "O universo ao lado" ensina que cada visão de mundo (cosmovisão) considera as seguintes questões básicas: a natureza e o caráter de Deus ou suprema realidade, a natureza do universo, a natureza da humanidade, a questão quanto ao que ocorre a uma pessoa quando ela morre, a base do conhecimento humano, a base da ética e moral (Certo ou Errado) e o significado da história humana.

1 SOBRE DEUS. O que é realmente verdadeiro?
Resposta: DEUS É AQUELE QUE É. Nada é anterior ou semelhante a Ele. Deus é infinito e pessoal (trino), transcendente e imanente, onisciente, soberano e bom.

2 SOBRE A ORIGEM DO UNIVERSO. Qual a natureza do mundo que nos rodeia?
Resposta: DEUS SE EXPRESSA CRIANDO. Único Deus criador dos céus e da Terra. Deus criou o cosmos a partir de nada além de si mesmo, como expressão da sua glória, por amor, para amar e expressar seu amor relacionando-se com sua criação.

3 SOBRE O HOMEM. O que o ser humano é?
Resposta: DEUS É AQUELE QUE É E FAZ SER. Os seres humanos são criados segundo à imagem e semelhança de Deus e, portanto, possuem personalidade, inteligência, moralidade, senso gregário e criatividade, predestinados para serem conforme a imagem do Filho de Deus, a fim de que sejam uma família de muitos filhos como Jesus (Rm 8:28).

4 SOBRE A VIDA APÓS A MORTE. O que acontece a uma pessoa quando ela morre?
Resposta: DEUS É ETERNAMENTE. Os seres humanos podem conhecer tanto o mundo que os cerca quanto o próprio Deus, porque ele colocou a eternidade dentro do coração do homem, e o próprio Jesus ensinou que a vida Eterna é o conhecimento de Deus e do seu Filho (Jo17). A morte não é o fim, porque é o portal para a Eternidade na presença de Deus (2 Co 5:8), até ressurreição dos mortos no final dos tempos (1 Ts 4:16-17).

5 SOBRE O CONHECIMENTO. Por que é possível conhecer alguma coisa?
Resposta: DEUS É AQUELE QUE SABE. O homem pode conhecer porque Deus concedeu ao homem a capacidade de conhecer, e criou algo para ser conhecido. Por isso, todo conhecimento é de Deus, é dado por Deus e é para a glória de Deus. Na queda o homem tendo o conhecimento de Deus e dado por Deus, não o glorificou como Deus do Conhecimento, tomando para si do conhecimento, e acreditando ser sábio tornou-se tolo (Rm 1:20)

6 SOBRE A ÉTICA. Como sabemos o que é certo e errado?
Resposta: DEUS É ABSOLUTAMENTE SANTO, JUSTO E BOM. Toda a ética se baseia na revelação do caráter de Deus. Portanto, se seu caráter é o padrão da ética, e seu caráter é revelado em Jesus, ele é o padrão ético de Deus. A personificação mais completa de todo o caráter santo, justo e bom de Deus está revelado em Jesus.

7 SOBRE O SENTIDO DA VIDA. Qual é o sentido e significado da história humana?
Resposta: DEUS É O PRINCÍPIO E O FIM. A história é linear, porque Deus não lançou o homem a própria sorte, Deus é o Senhor da história, e toda história tem começo, meio e fim. Deus conhece o fim desde o princípio e governa soberanamente sobre a história que acontece em quatro movimentos: Criação, Queda, Redenção e Consumação. Estamos vivendo os últimos dias da redenção para a consumação. Portanto, história tem um sentido quanto a origem e tem sentido quanto destino, porque segue para seu desfecho final previamente conhecido.

Gráfico de visões de mundo e filosofias de vida comparadas;
Como as pessoas podem ver Deus, a origem do mundo e o homem?

Cosmovisão	Deus ou divindades	Origem do universo	Origem do ser humano
Humanismo	O humanismo secular não se baseia na crença em Deus, enfatizando a autonomia, valor e dignidade humanos	O universo pode ser explicado através de explicações científicas	Os seres humanos são vistos como seres autônomos, responsáveis e dignos
Naturalismo	O naturalismo não acredita na existência de Deus ou divindades	O universo surgiu através de processos naturais, como a evolução e a física	Os seres humanos são produtos da evolução
Ateísmo	Nega a existência de Deus ou deuses	O universo surgiu através de processos naturais, como a evolução e a física	A origem do ser humano é explicada através de processos naturais
Panteísmo	Deus está presente em toda a natureza e é idêntico ao universo	O universo é considerado divino em si mesmo	Os seres humanos são partes da manifestação divina na natureza
Agnosticismo	Afirmação de que a existência de Deus ou deuses é desconhecida ou inacessível	Varia de acordo com a visão pessoal	Varia de acordo com a visão pessoal
Animismo	Espíritos e entidades habitam elementos naturais e objetos	Varia de acordo com a visão cultural e regional	Os seres humanos têm uma conexão espiritual com a natureza e seus elementos
Niilismo	Negação de valores morais, significado e propósito na existência humana	Varia de acordo com a visão pessoal	Varia de acordo com a visão pessoal
Politeísmo	Crença em múltiplos deuses ou divindades	Varia de acordo com a tradição e cultura	Varia de acordo com a tradição e cultura
Ceticismo	Dúvida ou questionamento em relação às crenças e verdades absolutas	Varia de acordo com a abordagem cética	Varia de acordo com a abordagem cética
Pluralismo	Reconhece e valoriza a diversidade de crenças e perspectivas religiosas	Varia de acordo com a abordagem pluralista	Varia de acordo com a abordagem pluralista
Relativismo	A verdade e a moralidade são relativas e dependentes do contexto cultural e individual	Varia de acordo com a abordagem relativista	Varia de acordo com a abordagem relativista
Universalismo	Crença na salvação universal ou na reconciliação final de todas as almas	Varia de acordo com a abordagem universalista	Varia de acordo com a abordagem universalista

VALORES E VIRTUDES DO TESTEMUNHO DE DANIEL

academia da família

"Existe um homem em teu reino que possui o espírito dos santos deuses. Na época do teu predecessor verificou-se que ele era um iluminado e tinha inteligência e sabedoria como a dos deuses. O rei Nabucodonosor, teu predecessor — sim, o teu predecessor—o nomeou chefe dos magos, dos encantadores, dos astrólogos e dos adivinhos. Verificou-se que esse homem, Daniel, a quem o rei dera o nome de Beltessazar, tinha inteligência extraordinária e também a capacidade de interpretar sonhos e resolver enigmas e mistérios. Manda chamar Daniel, e ele te dará o significado da escrita." (Daniel 5:11-12 NVI)

O exemplo de Daniel ensina que independente do lugar onde esteja, o cristão deve se comportar de maneira diferenciada e desenvolver as virtudes de Cristo em sua própria vida. Ele foi profeta, líder e recebeu revelações da parte de Deus e marcou sua geração. Venceu no meio da adversidade, superou desafios enormes, se levantou depois de derrotas esmagadoras.

1

PRIORIZAR RELACIONAMENTO COM DEUS

Ele priorizava a oração. Acreditava que Deus respondia as orações. Há pessoas que quando aumenta a posição diminui a oração (Dn 6.10). Mantinha permanente comunhão com Deus (Dn 10.12). Era grato a Deus (Dn 2.20). O próprio rei reconhecia que Daniel mantinha relacionamento com Deus (Dn 6.16, 26-27).

2

SER ILUMINADO PELO ESPÍRITO

"Existe um homem em teu reino... verificou-se que ele era um iluminado" (Daniel 5.11A). Daniel era iluminado por Deus, tinha entendimento espiritual e andava na luz, como filho da luz, em toda bondade, justiça e verdade (Ef.5). Porque luz não tem comunhão com trevas, por isso somente alguém que andasse na luz poderia trazer a revelação de Deus.

3

CONSTRUIR RELACIONAMENTOS SAUDÁVEIS

Encontrou amigos. Fez alianças com pessoas tementes a Deus. Não escolheu andar sozinho. Não se isolou. Ele e os seus companheiros possuíam propósitos em comum de servir a Deus (Dn 1.12). Ele e os seus companheiros compartilhavam os momentos difíceis (Dn 2.17-18). Ele e os seus companheiros compartilhavam as vitórias (Dn 2.49).

4

DETERMINOU NÃO SE CONTAMINAR

Acreditava que com Deus sua vida seria melhor (pediu ao chefe dos eunucos comida diferente). *"Contaminar-se com as finas iguarias do rei"* não era apenas acostumar-se com o conforto babilônico, mas envolvia quebrar as leis cerimoniais (dieta alimentar) e morais (adoração idólatra) que todo judeu deveria obedecer.

5

NÃO DEU DESCULPAS E FALOU A VERDADE

Sabemos que o pedido de autorização para não comer a comida do rei revelou a integridade moral de Daniel e sua confiança no Altíssimo, mas sua integridade moral também é revelada no fato de ele não dar desculpas. Ele explica o porquê de não querer comer (não contaminar-se). É franco. Nosso testemunho é falho quando não é acompanhado da verdadeira razão pela qual fazemos ou não fazemos algo.

6

EXPERIMENTA PROVIDÊNCIA DE DEUS

O pedido de Daniel demonstra dois tipos de providência: primeiramente uma providência ordinária, quando o pedido foi atendido (v. 14) e depois confirmado pelo cozinheiro chefe (v. 16); posteriormente, uma providência extraordinária (v. 15), quando os resultados da alimentação foram vistos rapidamente. A providência divina é ordinária na vida dos cristãos, mas Deus também provê de forma extraordinária e miraculosa.

VALORES E VIRTUDES DO TESTEMUNHO DE DANIEL

academia da família

7 SE DESTACA PROFISSIONALMENTE

Deus honra sua conduta incontaminada fazendo-os destacarem-se concedendo dádivas aos quatro (v. 17), pois foram promovidos a secretários particulares do rei (v. 19). Embora tivessem recebido o mesmo treinamento que os demais, foram achados muitos mais doutos (v. 20) por causa do conhecimento que haviam recebido de Deus. Estudaram sem se contaminar e acabaram em destaque porque o diferencial era sua visão de mundo. Contudo, Daniel se destacava dentre os amigos porque recebera de Deus "*a inteligência de todas as visões e sonhos*" (1.17).

8 ERA UMA TESTEMUNHA DE DEUS

Daniel e seus amigos foram preservados por Deus e colocados em posições públicas que lhes permitiram um testemunho ainda mais sonoro. Todo cristão é necessariamente uma testemunha (mártys, em grego), quer esteja consciente disso ou não. Quando o Espírito Santo está sobre nós somos inevitavelmente testemunhas da obra redentora de Deus (At 1.8). Portanto, não temos que "ser testemunhas", mas fomos feitos testemunhas. Daniel irá expor a sabedoria de Deus ainda que seja loucura para o homem natural (1 Co 1.18-25). Não temos um Deus que pode tudo e sabe nada ou sabe tudo e pode nada. O Deus de Daniel se mostra mais poderoso que Nabucodonosor e mais sábio do que seus conselheiros.

9 RECONHECIDO PELA EXCELÊNCIA

"porquanto espírito excelente e inteligência se acharam neste Daniel..." (Dn 5.12A). Daniel faz tudo com excelência. Uma evidência de que atuamos com sabedoria é a excelência. O padrão da mentalidade temos e cultura que produzimos, refletem o Reino a que pertencemos.

10 EXPERIMENTA FAVOR PARA PROSPERAR

No que tange as relações horizontais, a interpretação de Daniel trouxe a ele e seus amigos muitos benefícios (v. 48-49). O espanto de Nabucodonosor foi incomum (v. 46). O Deus de Daniel é reconhecido (v. 47), e Daniel reconhecido como revelador do mistério recebe presentes e cargos.

11 OCUPA LUGARES DE INFLUÊNCIA

Daniel e seus amigos sempre foi uma constante permaneceram em posição influente durante diferentes reinados (1.19, 21; 3.30; 5.29; 6.3, 28): Nabucodonosor, Belsazar e Dario, nos ensinando que ser um cristão não significa fracassar em sua profissão; Deus pode levantar servos fiéis em lugares de influência a fim de que seja mais conhecido (ex: José).

12 GLÓRIA DE DEUS

Parece que o Deus de Daniel não é reconhecido, porque é assim que ímpios reagem à fé. Dificilmente enxergam Deus em nós, no sentido de se submeterem a Deus (v. 46-49; Mt 5.16; 1 Pe 2.12). Eles normalmente enxergam nossas virtudes e nos louvam. Dizem que enxergam em nós uma "luz interior", uma "energia", afirmam que somos "gente de bem" e que merecemos tudo de bom. Fica evidente que enxergam Daniel mas não aquele para quem ele aponta. Por isso, mesmo que não haja conversão o mais importante aconteceu: O testemunho do poder de Deus foi dado.

VALORES E VIRTUDES DO TESTEMUNHO DE DANIEL

academia da família

13 VISÃO DO REINO DE DEUS VINDOURO

O livro de Daniel é sobre Deus. Na interpretação do sonho de Nabucodonosor, Daniel fala sobre a Vinda do Reino de Deus, porque Cristo é a pedra que vem esmiuçar os poderes humanos. O reino de Cristo é espiritual (Jo 18.36; Lc 17.21) e está avançando e os seus cidadãos se sentem parte de uma mesma pátria. Nada pode evitar o crescimento desse reino. Nosso envolvimento com as coisas deste mundo deve ser baseado na soberania divina e na viva esperança das promessas a respeito do futuro.

14 DISCERNIR TODAS AS COISAS ESPIRITUALMENTE

Daniel tem olhos abertos para ver espiritualmente, "...capacidade de interpretar sonhos e resolver enigmas e mistérios..." (Daniel 5.12B). Ver algo que ainda não aconteceu. Revelação do que está oculto. Conviver com o sobrenatural. Paulo ensina que o homem espiritual compreende todas as coisas espiritualmente.

15 FÉ PARA VER POSSIBILIDADES DE DEUS EM QUESTÕES DIFÍCEIS

"...solução de casos difíceis se acharam neste Daniel..." (Daniel 5.12C). Daniel crê que para Deus não existem questões impossível. Deus concede a Daniel a capacidade para resolver problemas difíceis, por isso, ele via nas questões que pareciam difíceis para todos, uma oportunidade de testemunhar da sabedoria de Deus. Acaso existe algo demasiadamente difícil para Deus? (Gênesis 18). O que para Eles era impossível para Deus é possível.

COMO DESENVOLVER PENSAMENTOS INTELIGENTES?

"...tinha inteligência e sabedoria..." (Daniel 5.11). Sem atitudes tolas. Vivia livre dos pensamentos intoxicados. Quais são os pensamentos intoxicados que você precisa se livrar?

1. **EVITE PENSAMENTOS NEGATIVOS**
   Não posso, não consigo, não vai dar certo.
2. **EVITE PENSAMENTOS DE MEDO**
   Medo de decidir, de dar passos de fé, de se relacionar, de casar, medo de tudo.
3. **EVITE PENSAMENTOS CRÍTICOS**
   Põe defeito em tudo e em todos. Sempre criticando, só enxerga coisas ruins..
4. **EVITE PENSAMENTOS DE INSATISFAÇÃO**
   Não gosta de nada, da família, do emprego, do jeito que é... Não consegue ser grato..

A IMPORTÂNCIA DA PREGAÇÃO DO EVANGELHO...

academia da família

EVANGELISMO NÃO É PROSELITISMO

A evangelização não tem nenhuma relação com proselitismo religioso, ou seja, o empenho de converter pessoas a uma determinada religião por convencimento doutrinário. O proselitismo tende a dizer para as pessoas o quão ruim ou erradas são suas crenças, desconsiderando a experiência religiosa do outro, provocando embate e debate devido a abordagem sectária do partidarismo religioso. Evangelizar não se limita a campanha de divulgação de eventos religiosos, porque evangelizar em seu sentido original é a pregação do Evangelho do Reino de Deus. Mas o que é o evangelho? O que é preciso acontecer para que alguém seja considerado evangelizado? Alguém só pode ser considerado evangelizado se compreender o evangelho ao ponto de poder se posicionar.

É NECESSÁRIO PALAVRAS

Quem nunca ouviu a frase que por muitos é atribuída a Francisco de Assis que diz: "*Pregue o Evangelho em todo tempo. Se necessário, use palavras*". Isso quer dizer que não precisamos pregar o evangelho? Será por isso que muitos cristãos evangélicos não pregam? Essa declaração aconteceu dentro do seu contexto histórico, e não deve ser aplicada de forma descontextualizada. No contexto pós reforma protestante os sacerdotes como o próprio Martinho Lutero viviam isolados em monastérios, dedicavam-se a pregação, mas agora experimentavam viver a vida cristã dentro das esferas da vida pública em sociedade.

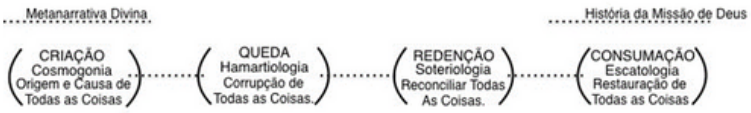
Vivemos um contexto totalmente diferente, não somos teólogos pregadores de monastérios, por isso, não podemos usar essa declaração fora de contexto como pretexto para abandonar a prática da pregação.

O grande desafio é encontrarmos o ponto de equilíbrio para não vivermos testemunho sem palavras, nem palavras sem testemunho, para voltarmos a amar a prática da pregação, porque se a fé vem pelo ouvir a palavra de Cristo (Rm 10:17), como crerão naquele de quem nada ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas boas! (Rm10:14). Como disse rabino HIlel: "*Se não for você: Quem? Se não for agora: Quando?*"

EVANGELHO É A HISTÓRIA DE DEUS

Somente conhecendo o evangelho como a "grande história de Deus" entendemos por que o evangelho é a "notícia é boa". O Evangelho como a história de Deus se desenvolve a partir do Deus criador de todas as coisas, que prova seu compromisso em manter a salvo seu propósito reconciliando sua criação consigo mesmo por meio do seu Filho, até que toda a criação seja alcançada pela consumação de todas as coisas.

O evangelho fala sobre como as coisas foram criadas para ser, porque estão como estão, como, quando e com quem as coisas voltarão a ser como foram criadas para ser. Já parou para pensar que o evangelho tem a boa notícia para todas as dores da humanidade? Contamos a história a partir da "Criação, Queda, redenção e consumação". Concluído que o evangelho traz luz ao fato de que Deus não é parte de uma história, mas autor e consumador de toda a história.



Craig Bartholomew no livro "O Drama das Escrituras", explica que "*primeiro você precisa saber algo sobre o início, o meio e o fim da história. Precisamos de alguma percepção da "grande história" do mundo antes do significado de qualquer acontecimento em nossa vida fazer sentido. Experiências individuais fazem sentido e adquirem significado somente se vistas no contexto ou na estrutura de uma história que acreditamos ser a verdadeira história do mundo: cada episódio das histórias de nossa vida encontra seu lugar ali*".

Ato 1: Deus estabelece o seu reino: Criação
Ato 2: Rebelião no reino: Queda
Ato 3: O Rei escolhe Israel: a redenção é iniciada
Cena 1: Um povo para o Rei
Cena 2: Um relato do reino aguardando um desfecho: o período intertestamentário
Ato 4: A vinda do Rei: redenção realizada
Ato 5: Propagando a notícia do Rei: a missão da igreja
Cena 1: De Jerusalém até Roma
Cena 2: E a todo o mundo
Ato 6: A volta do Rei: redenção concluída

O QUE SIGNIFICA O EVANGELHO COMO A BOA NOTÍCIA?

academia da família

Lucas 4:17 "O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar boas-novas aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos e a pôr em liberdade os algemados;

O QUE SIGNIFICA A BOA NOTÍCIA?

Qual é a boa notícia do Evangelho? Somos testemunhas do dessa boa notícia? Em que contexto a "Boa Notícia " era aplicada na época de Jesus?

N.T.Wright em seu livro sobre as boas novas fala que: *"Quando os arautos romanos entravam em um cidade anunciando que um novo imperador havia sido entronizado. Eles queriam dizer: "Tibério (ou outro) é o senhor do mundo. Era assim que a boa nova romana funcionava. Paulo usou a palavra "arauto" para falar sobre a própria vocação de anunciar a boa notícia acerca de Jesus (1 Tm 2:7)"*

Otávio, filho adotivo de Júlio Cesar venceu a grande batalha com Marco Antônio, enquanto isso, todos aguardavam com expectativa do que aconteceria, então se ouviu: "*Boas notícias*" Otávio César conquistou uma grande vitória. Na cultura do império Romano, a "Boa Notícia", se tornou expressão para anunciar ao mundo seu novo governante. Por isso, a boa notícia é a proclamação da vitória do Rei Jesus e essa notícia precisa ser dada ao mundo inteiro.

N.T.Wright diz no seu livro sobre as boas novas que: "*A boa notícia diz respeito ao Deus vivo superar todos os poderes do mundo para estabelecer seu governo de justiça e paz, assim na terra como no céu. A boa notícia fala de como o único Deus verdadeiro estava alterando o mundo radicalmente e para sempre*".

MESSIAS, FILHO DE DAVI

Jesus Cristo, é reconhecido filho de Davi, a quem as profecias a respeito do trono de Davi se cumprirão, por isso, a forma como o filho de Davi é coroado Rei de Israel é significativa. Preste atenção no texto:

1 Reis 1:32-40. *Zadoque, o sacerdote, com Natã, o profeta, ali o ungirão rei sobre Israel; então, tocareis a trombeta e direis: viva o rei Salomão! Subireis após ele, e virá e se assentará no meu trono"*..

Observe o processo. Primeiramente, o sacerdote e o profeta deveriam ungi-lo, depois deveriam tocar a trombeta para proclamá-lo como novo rei diante de todo o povo, para que então, o novo rei pudesse ser coroado sobre todo o povo. Observamos que quando as trombetas tocaram todos aclamaram Salomão dizendo: "*Viva o rei Salomão! Após ele, subiu todo o povo, tocando gaitas e alegrando-se com grande alegria, de maneira que, com o seu clamor, parecia fender-se a terra*" (1 Rs 1:34). Que boa notícia! O povo celebra o seu novo Rei ao ponto a terra parecer se abrir.

Portanto, assim como nos dias de Davi, o herdeiro do trono de Davi, Jesus Cristo, também foi apresentado pelo sacerdote e profeta João o batista como o Cordeiro de Deus que tira o pecado do Mundo, sendo ungido pelo próprio Deus durante seu batismo, cumprindo as profecias respeito do Messias. E agora? O que deve ser feito para que o novo Rei seja Corado?

A PREGAÇÃO DO EVANGELHO COMO A GRANDE BOA NOTÍCIA A TODOS OS HOMENS e será pregado este EVANGELHO DO REINO por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim (Mateus 24.14).

O REI É UNGIDO	O REI É PROCLAMADO	O REI É COROADO
Torna-se Rei por direito, escolhido, confirmado e capacitado por Deus.	O novo Rei deve ser anunciado a todo o povo. Trata-se da Boa nova do Evangelho. Há um novo Rei sobre a terra!	Torna-se Rei de fato. O Reino é plenamente estabelecido

O QUE SIGNIFICA O EVANGELHO COMO ANO ACEITÁVEL?

academia da família

Lucas 4:17 "O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar boas-novas aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos e a pôr em liberdade os algemados; A apregoar o ano aceitável do Senhor" (Isaias 61:1, Levíticos 25:10)

O QUE SIGNIFICA O ANO DO JUBILEU?

A pregação do ano aceitável do Senhor, ou ano da bondade do nosso Deus, era na verdade o esperado ANO DO JUBILEU celebrado a cada 50 anos, sete vezes sete anos sabáticos, mais um ano. Qual era o propósito? Qual a relação da boa notícia do Evangelho com a proclamação do Ano do Jubileu? Se a boa notícia é o anuncio do Novo Reino, o ano do jubileu é o decreto do novo Rei, trazendo a realidade do novo Reino.

O Ano do Jubileu era a grande celebração de libertação, perdão e resgate de tudo que paralisou a vida humana. Era isto que Jesus estava anunciando. O ano do Jubileu significa: "*trazer de volta o que foi perdido, com grande Júbilo*".

PROCLAMAÇÃO ESPERADA

A observância do ano do Jubileu foi interrompida quando as 10 tribos foram exiladas há aproximadamente 2.700 anos, após a morte de Salomão (930 AC) quando dez tribos do Reino do norte, Israel se separaram do reino do sul, Judá - no território das tribos de Judá e Benjamin.

N. T. Wright afirma que: Jesus foi para Nazaré e anunciou o jubileu. Este era o momento pelo qual Israel e o mundo estavam esperando. Portanto, depois de anos sem a celebração do ano do jubileu, Jesus vem como seu cumprimento definitivo. Jesus ao começar o seu ministério público menciona o Jubileu na declaração do seu manifesto, da sua missão, inserindo esta frase: "*e apregoar o ano aceitável do Senhor*" (Lc 4:19). "Hoje", começou, "*se cumpriu a escritura que vocês acabaram de ouvir.*" (Lc 4:16-21)

A PREGAÇÃO DO ANO ACEITÁVEL DO SENHOR

LEVÍTICOS 25:10-19

Santificareis o ano qüinquagésimo e proclamareis liberdade na terra a todos os seus moradores; ano de JUBILEU vos será, e TORNAREIS, CADA UM À SUA POSSESSÃO, e cada um à sua família. O ano qüinquagésimo vos será JUBILEU; não semeareis, nem segareis o que nele nascer de si mesmo, nem nele colhereis as uvas das vinhas não podadas. Porque é jubileu, santo será para vós outros; o produto do campo comereis.Neste Ano do Jubileu, TORNAREIS CADA UM À SUA POSSESSÃO. Quando venderes alguma coisa ao teu próximo ou a comprares da mão do teu próximo, NÃO OPRIMAS teu irmão. Segundo o número dos anos desde o Jubileu, comprarás de teu próximo; e, segundo o número dos anos das messes, ele venderá a ti. Sendo muitos os anos, aumentarás o preço e, sendo poucos, abaixarás o preço; porque ele te vende o número das meses. NÃO OPRIMAIS ao vosso próximo; cada um, porém, tema a seu Deus; porque eu sou o SENHOR, vosso Deus.Observai os meus estatutos, guardai os meus juízos e cumpri-os; assim, habitareis seguros na terra. A terra dará o seu fruto, e comereis a fartar e nela HABITAREIS SEGUROS.

ISAIAS 61:1-6

O Espírito do SENHOR Deus está sobre mim, porque o SENHOR me ungiu para pregar boas-novas aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos e a pôr em liberdade os algemados; a apregoar O ANO ACEITÁVEL DO SENHOR e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os que choram e a pôr sobre os que em Sião estão de luto uma coroa em vez de cinzas, óleo de alegria, em vez de pranto, veste de louvor, em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem carvalhos de justiça, plantados pelo SENHOR para a sua glória. EDIFICARÃO os lugares antigamente assolados, RESTAURARÃO os de antes destruídos e RENOVARÃO as cidades arruinadas, destruídas de geração em geração. Estranhos se apresentarão e apascentarão os vossos rebanhos; estrangeiros serão os vossos lavradores e os vossos vinhateiros. Mas vós SEREIS CHAMADOS SACERDOTES do SENHOR, e vos chamarão ministros de nosso Deus; comereis as riquezas das nações e na sua glória vos gloriareis.

LUCAS 4.16-21

Indo para Nazaré, onde fora criado, entrou, num sábado, na sinagoga, segundo o seu costume, e levantou-se para ler. Então, lhe deram o livro do profeta Isaías, e, abrindo o livro, achou o lugar onde estava escrito: O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e apregoar o ano aceitável do Senhor. Tendo fechado o livro, devolveu-o ao assistente e sentou-se; e todos na sinagoga tinham os olhos fitos nele. Então, passou Jesus a dizer-lhes: Hoje, se cumpriu a Escritura que acabais de ouvir.

O QUE SIGNIFICA O EVANGELHO COMO ANO ACEITÁVEL?

academia da família

A REALIDADE DO REINO CHEGOU

O Ano do jubileu significa "trazer de volta", pois os escravos voltavam a seu estado anterior de liberdade, não sendo mais servos de homens e sim apenas do Criador; e os terrenos também voltavam aos proprietários originais. Todas as coisas voltavam ao seu lugar, esse é o testemunho da Pregação do Evangelho. Deve colocar as coisas no lugar. N.T.Wright diz no seu livro sobre as boas novas que: *"Algo novo está acontecendo; um novo tempo foi inaugurado; coisas diferentes são, agora, apropriadas. A boa notícia diz respeito ao Deus vivo superar todos os poderes do mundo para estabelecer seu governo de justiça e paz, assim na terra como no céu. A boa notícia fala de como o único Deus verdadeiro estava alterando o mundo radicalmente e para sempre"*. A pregação do evangelho tem sido acompanhada do testemunho do ano da graça do Senhor intervindo na realidade que as pessoas estão vivendo? Em Atos.2:42 e Atos 4:32, parece que eles não só pregavam esse evangelho como também produziam a cultura dessa realidade da graça na forma como viviam em comunidade.

1

Quando o Reino de Deus é chegado a realidade do ano da graça do Senhor se manifesta

RESTABELECENDO O GOVERNO DE DEUS SOBRE TUDO

2

Quando o Reino de Deus é chegado a realidade do ano da graça do Senhor se manifesta

PROTEGENDO E PRESERVANDO A INTEGRIDADE DA FAMÍLIA COMO INSTITUIÇÃO DIVINA

3

Quando o Reino de Deus é chegado a realidade do ano da graça do Senhor se manifesta

REPOSICIONANDO FAMÍLIAS E RESTITUINDO JURISDIÇÃO CRIATIVA VOCACIONAL

4

Quando o Reino de Deus é chegado a realidade do ano da graça do Senhor se manifesta

PERDOANDO DÍVIDAS, RECONCILIANDO RELAÇÕES E RESTITUINDO DIREITOS E DEVERES

5

Quando o Reino de Deus é chegado a realidade do ano da graça do Senhor se manifesta

PROCLAMANDO LIBERTAÇÃO E PONDO EM LIBERDADE OS QUE ESTÃO EM CONDIÇÃO DE SERVIDÃO

6

Quando o Reino de Deus é chegado a realidade do ano da graça do Senhor se manifesta

PROTOTIPANDO NOVA MATRIZ CULTURAL E RECONSTRUÇÃO SOCIAL DE TESTEMUNHO ANTECIPATÓRIO

7

Quando o Reino de Deus é chegado a realidade do ano da graça do Senhor se manifesta

CONTRARIANDO EXPECTATIVAS HUMANAS E CUMPRINDO PROMESSAS DIVINAS

A IGREJA É AGENTE PROCLAMADORA DO EVANGELHO DO REINO COMO TESTEMUNHA DA REALIDADE DO ANO ACEITÁVEL DO SENHOR

ESBOÇO PARA PRÁTICA DE EVANGELISMO

academia da família

Procure se conectar com a vida do visitado
Procure saber sobre sua experiência religiosa
Ouvir te dá direito de falar sobre seu Testemunho Pessoal.
Permite-me fazer uma pergunta?

Você já chegou a um ponto em sua espiritualidade, em que poderia afirmar com certeza de onde passaria a eternidade?
Posso compartilhar como cheguei a ter a certeza da vida eterna e como você poderá ter a mesma certeza?
Permita-me fazer outra pergunta...

Suponhamos que você comparecesse hoje diante de Deus e ele lhe perguntasse:
"Porque deveria Eu permitir que você entre no meu Reino Eterno?" O que você responderia?
Repetir a resposta da pessoa (Geralmente respondem: Não temos como saber ou Fazer algo para merecer)

O EVANGELHO
A GRAÇA
É um favor imerecido que nos promove a uma condição espiritual em que somos recebidos como filhos de Deus
Não é ganho (ou comprado) por obras ou merecimento humano.
"Isto pode ser visto mais claramente quando compreendemos o que a Bíblia diz sobre..."

O HOMEM
Está fora do propósito original e inclinado ao erro por natureza e não pode salvar-se a si mesmo
"Isto se torna mais nítido quando a vemos o que a Bíblia diz sobre..."

DEUS
É misericordioso, contudo é justo e deve punir o pecado.
"Deus resolveu este problema na pessoa de Cristo."

CRISTO
Quem é? O Filho de Deus
O que fez? Morreu na cruz e ressuscitou nos resgatando de nossos pecados.
Propósito eterno: Trouxe-nos ao propósito original de Deus de ser Pai de muitos filhos
"Este é um presente recebido pela..."

FÉ
O que não é fé salvadora: Mera aceitação religiosa e intelectual ou fé temporal.
O que é fé salvadora: Confiar somente em Jesus Cristo para a vida eterna.

A DECISÃO
A pergunta qualificadora: "Isto faz sentido para você?"
A pergunta de decisão: "Você gostaria de receber a certeza da vida eterna e viver esse propósito eterno"?
O esclarecimento da decisão: "Deixe-me esclarecer novamente..."

A ORAÇÃO DE DECISÃO:
"Posso dirigir-nos em uma oração e podemos contar-lhe o que você acabou de me contar."
Ore por ele – Para compreender, arrepender e crer
Ore com ele – Frases curtas confessando sua fé em Jesus
Ore por ele – Para ter certeza da Vida eterna

1ª EXPERIÊNCIA DO CHAMADO HAJA

2ª EXPERIÊNCIA DO CHAMADO VEM

3ª EXPERIÊNCIA DO CHAMADO SIGA-ME

3ª EXPERIÊNCIA DO CHAMADO IDE

01

Criação
Gênesis 1 e 2

IMAGO DEI.
Homem criado segundo a Imagem e semelhança de Deus.

ATRIBUTOS COMUNICÁVEIS
O modelado segundo a imagem de Deus por meio de relação modeladora

Queda e Redenção
Gênesis 3

Jesus está chamando de volta à relação com Deus

LIBERTAÇÃO
Pregação do Evangelho
Proclamação Libertadora

GRAÇA
Fé Salvadora
Arrependimento
Perdão

QUEDA
Pecado.
Separação
Morte Espiritual
Deformação

02

Desenvolvendo tão grande salvação

DIREITO DA FILIAÇÃO
Nova Natureza
Adoção de Filhos
Identidade

PORTA DA SALVAÇÃO
Páscoa
Poder do Evangelho

Libertação
Cura Interior
Perdão

SANTIFICAÇÃO do Cristão

JORNADA DO DISCÍPULO
Obras da Carne
e Frutos do Espírito

Cultura
Crescimento Espiritual

DISCIPLINAS ESPIRITUAIS
Vida Devocional
Como ler a Bíblia
Tipos de Oração
Adorar e Servir
Meditação

03

Crescendo em Família

COMUNIDADE DE DISCIPULOS

IGREJA
Somos Corpo
Família da fé
Congregar
Sacramentos

Cultura
Cuidado Mútuo

ANDANDO NO ESPÍRITO

FAMILIA
Casamento
Criação de Filhos
Fé e Trabalho

ABENÇOADOS PARA ABENÇOAR
Vida Financeira
Abençoada

Cultura
Generosidade

04

Vivendo em Missão

TESTEMUNHO CONTAGIANTE

INDO
Compartilhando Cristo como estilo de vida...

Amor ao Próximo
Pobre, orfão e a Viúva

Deus é relação não é religião.

Jornada do discípulo na Igreja Família.

Cultura
Missional

Consumação
Gênesis 21 e 22

ESPERANÇA ESCATOLÓGICA

SEGUNDA VINDA
Sinal do Fim
Pregação da Evangelho às nações

VIDA ETERNA
Nova Vida
Novo Céus
Nova Terra
Nova Jerusalém

PANORAMA BÍBLICO

Livro	Autor	Classificação	Mensagem Central	Representatividade Profética do Messias
Gênesis	Moisés	Pentateuco	A criação, a queda do homem, a promessa do Salvador e a história dos patriarcas	Profecias sobre a semente da mulher que esmagaria a cabeça da serpente (Gênesis 3:15); Promessas a Abraão, Isaque e Jacó, apontando para a bênção universal através do Messias (Gênesis 12:3, 22:18)
Êxodo	Moisés	Pentateuco	A escravidão e a libertação de Israel do Egito, a entrega da lei no monte Sinai e a construção do tabernáculo	A presença de Deus na forma da coluna de nuvem e fogo (Êxodo 13:21-22); A instituição da Páscoa como antecipação do sacrifício de Cristo (Êxodo 12:1-14)
Levítico	Moisés	Pentateuco	Leis, rituais e cerimônias para a adoração, a santidade e o sacrifício	Tipos e sombras dos sacrifícios e ofertas que apontam para a morte e a obra expiatória de Jesus
Números	Moisés	Pentateuco	O censo de Israel, a jornada pelo deserto, as murmurações do povo e a preparação para entrar na terra prometida	A serpente de bronze levantada no deserto como um símbolo do Messias sendo levantado na cruz (Números 21:9; João 3:14-15)
Deuteronômio	Moisés	Pentateuco	Renovação da aliança, instruções para a vida em Canaã e a sucessão de Moisés por Josué	Profecias sobre um profeta semelhante a Moisés que viria (Deuteronômio 18:15-19); Promessas de bênçãos e maldições relacionadas à obediência à lei e fidelidade a Deus
Josué	Josué	Históricos	A conquista de Canaã e a divisão da terra entre as tribos de Israel	A promessa de Deus de estar com Josué como esteve com Moisés (Josué 1:5); A preparação do cenário para a vinda do Messias e o cumprimento das promessas da terra para o povo de Deus
Juízes	Diversos autores	Históricos	ciclos de apostasia, opressão, clamor por libertação e levantamento de juízes em Israel	A esperança de um juiz e libertador que salvaria o povo de Israel e restauraria a paz (Juízes 2:16-18)
Rute	Samuel	Históricos	A história de Rute, uma moabita que se torna antepassada do rei Davi	A inclusão de Rute, uma estrangeira, na linhagem do Messias, demonstrando que a salvação é para todas as nações (Rute 4:17-22)
1 Samuel	Samuel e outros	Históricos	A transição de Israel de um governo teocrático para a monarquia, com a unção de Saul como rei	Profecias sobre a vinda de um rei messiânico da linhagem de Davi (2 Samuel 7:12-16)
2 Samuel	Samuel e outros	Históricos	O reinado de Davi, suas vitórias e suas falhas, e a promessa de uma dinastia eterna	A aliança davídica estabelecendo que o Messias seria da linhagem de Davi e estabeleceria um reino eterno (2 Samuel 7:12-16)
! Reis	Desconhecido	Históricos	O reinado de Salomão, a construção do templo e a divisão do reino após sua morte	Profecias sobre a preservação da linhagem de Davi e a vinda de um rei messiânico (1 Reis 11:36)
2 Reis	Desconhecido	Históricos	A história dos reis de Israel e Judá, incluindo seus sucessos e fracassos	Profecias sobre o restabelecimento do reino de Davi e a vinda de um rei justo e misericordioso (2 Reis 22:18)
1 Crônicas	Esdras	Históricos	Genealogias, histórias e cânticos de louvor a Deus	O registro genealógico da linhagem de Davi, que demonstra a continuidade da promessa do Messias
2 Crônicas	Esdras	Históricos	A história dos reis de Judá, a destruição de Jerusalém e a restauração do templo	A esperança de restauração e renovação messiânica após o exílio
Esdras	Esdras	Históricos	A restauração de Jerusalém e do culto a Deus após o exílio babilônico	A restauração da adoração a Deus e o retorno ao cumprimento da lei
Neemias	Neemias	Históricos	A reconstrução dos muros de Jerusalém e a restauração da cidade	A restauração da cidade santa e a esperança de um rei messiânico que traria segurança e paz
Ester	Desconhecido	Históricos	A história de Ester, uma rainha judia que salva seu povo da destruição	A preservação do povo judeu para cumprir as promessas messiânicas

Livro	Autor	Classificação	Mensagem Central	Representatividade Profética do Messias
Jó	Desconhecido	Poesia e Sabedoria	O sofrimento de Jó e seus questionamentos sobre a justiça de Deus	A esperança de um redentor que intercederia por Jó e traria a restauração
Salmos	Vários autores	Poesia e Sabedoria	Cânticos e poemas de adoração, louvor, súplica e lamentação	Profecias sobre o Messias, paixão, ressurreição e reinado (Salmos 2, 22, 69, 110)
Provérbios	Salomão e outros	Poesia e Sabedoria	Ensinos práticos sobre sabedoria, justiça, disciplina e temor de Deus	Profecias sobre o Messias como a sabedoria de Deus personificada (Provérbios 8)
Eclesiastes	Salomão	Poesia e Sabedoria	Reflexões sobre a vaidade da vida e a busca de significado	A necessidade de confiar em Deus e desfrutar a vida sob o sol enquanto se espera a recompensa final
Cantares de Salomão	Salomão	Poesia e Sabedoria	Uma coletânea de poemas de amor entre um noivo e uma noiva	Representação poética do amor de Cristo pela Igreja
Isaias	Isaias	Proféticos	Profecias sobre o julgamento, o cativeiro, a restauração e o Messias vindouro	Profecias detalhadas sobre o nascimento virginal, a vida, a morte sacrificial e o reinado do Messias (Isaías 7:14, 9:6-7, 53)
Jeremias	Jeremias	Proféticos	Palavras de julgamento e exortação ao povo de Israel, incluindo profecias sobre restauração futura	Profecias sobre um novo concêntrico e um novo pacto com o povo de Deus (Jeremias 31:31-34)
Lamentações	Jeremias	Proféticos	Lamentos pela destruição de Jerusalém	Lamentações sobre o sofrimento do Messias e a esperança de restauração
Ezequiel	Ezequiel	Proféticos	Profecias simbólicas e visões do julgamento, da restauração e da presença de Deus	Profecias sobre a restauração do templo, o Espírito Santo e o reinado messiânico
Daniel	Daniel	Proféticos	Visões e sonhos proféticos sobre impérios mundiais, o tempo do fim e o Messias vindouro	A visão do "Filho do Homem" como o Messias que receberia um reino eterno (Daniel 7:13-14)
Oséias	Oséias	Proféticos	Infidelidade de Israel e o amor inabalável de Deus	Profecias sobre a restauração de Israel e a fidelidade do Messias
Joel	Joel	Proféticos	Julgamento, arrependimento e restauração de Israel	Profecias sobre o derramamento do Espírito Santo e o juízo final antes do dia do Senhor
Amós	Amós	Proféticos	Pronunciamentos contra a injustiça e a idolatria em Israel	Profecias sobre a restauração da casa de Davi e a bênção para todas as nações
Obadias	Obadias	Proféticos	Julgamento contra Edom e restauração de Israel	A promessa de que o reino será do Senhor e que o Messias reinará
Jonas	Jonas	Proféticos	A promessa de que o reino será do Senhor e que o Messias reinará	Ilustração da morte e ressurreição de Jesus Cristo
Miquéias	Miquéias	Proféticos	Ilustração da morte e ressurreição de Jesus Cristo	A profecia de que o Messias nascerá em Belém (Miquéias 5:2)
Naum	Naum	Proféticos	Julgamento contra Nínive	A promessa de que Deus trará paz e proteção aos que confiam nele
Habacuque	Habacuque	Proféticos	Perguntas a Deus sobre a justiça e a resposta divina	A promessa de que o justo viverá pela fé e que Deus trará salvação
Sofonias	Sofonias	Proféticos	Julgamento e esperança de restauração para Judá	A promessa de que Deus se alegrará sobre o povo e renovará seu amor por eles
Ageu	Ageu	Proféticos	Exortações a reconstruir o templo e promessa de glória futura	A promessa de que Deus abalará os céus e a terra e estabelecerá seu reino
Zacarias	Zacarias	Proféticos	Profecias sobre o templo, o Messias e o futuro de Jerusalém	Profecias sobre a entrada triunfal do Messias em Jerusalém e sua morte (Zacarias 9:9, 12:10)
Malaquias	Malaquias	Proféticos	Repreensão e promessas de restauração	A promessa de que o Messias será precedido por um mensageiro (Malaquias 3:1)

Livro	Autor	Classificação	Mensagem Central	Representatividade Profética do Messias	Cumprimento Messiânico por Jesus
Mateus	Mateus (apóstolo)	Evangelho	A vida, os ensinamentos, os milagres e a morte e ressurreição de Jesus	O Messias prometido, descendente de Davi (Mateus 1:1)	Cumprimento das profecias messiânicas do Antigo Testamento, como o nascimento virginal (Mateus 1:22-23), a vinda do precursor Elias (Mateus11:14) e a entrada triunfal em Jerusalém (Mateus 21:4-5)
Marcos	Marcos	Evangelho	A vida, os ensinamentos, os milagres e a morte e ressurreição de Jesus	Messias, o Filho de Deus (Marcos 1:1)	Cumprimento das profecias messiânicas, demonstrando o poder de Deus e a autoridade de Jesus sobre os demônios, as doenças e a morte
Lucas	Lucas (médico)	Evangelho	A vida, os ensinamentos, os milagres e a morte e ressurreição de Jesus	O Salvador, o Filho do Homem (Lucas 19:10)	Cumprimento das profecias messiânicas, incluindo a genealogia de Jesus desde Adão (Lucas 3:23-38) e sua missão de salvar os perdidos
João	João (apóstolo)	Evangelho	A vida, os ensinamentos, os milagres e a morte e ressurreição de Jesus	O Verbo encarnado, o Filho de Deus (João 1:1,14)	Revelação de Jesus como o Messias prometido e a encarnação de Deus, que veio trazer vida eterna
Atos dos Apóstolos	Lucas (médico)	Histórico	A propagação do evangelho e o início da igreja primitiva	O cumprimento da promessa do Espírito Santo e a expansão do evangelho a todas as nações	A continuação do ministério de Jesus através do Espírito Santo e a demonstração do poder de Deus através dos apóstolos
Romanos	Paulo	Epístolas	Explicação da salvação pela graça mediante a fé em Jesus Cristo	O Messias como o justificador dos pecadores (Romanos 3:21)	A revelação do plano redentor de Deus em Cristo e a justificação pela fé
1 Coríntios	Paulo	Epístolas	Instruções sobre a vida cristã e questões da igreja de Corinto	O poder e a sabedoria de Deus revelados em Cristo crucificado	A exaltação da cruz como o meio de salvação e a unidade do corpo de Cristo
2 Coríntios	Paulo	Epístolas	Defesa do ministério apostólico e encorajamento à fidelidade	A revelação da glória de Deus em Jesus Cristo	O ministério de reconciliação em Cristo e a identificação dos crentes como nova criação
Gálatas	Paulo	Epístolas	Defesa da justificação pela fé e não pelas obras da lei	A liberdade em Cristo e a filiação divina através da fé	A afirmação da liberdade em Cristo e a identidade como filhos de Deus
Efésios	Paulo	Epístolas	A unidade e a caminhada do cristão no corpo de Cristo	A reconciliação em Cristo e a nova identidade em Deus	A revelação do mistério de Deus em Cristo e a plenitude do corpo de Cristo
Filipenses	Paulo	Epístolas	Alegria, contentamento e perseverança no seguimento de Cristo	O exemplo de humildade e obediência de Cristo	A exaltação de Cristo como Senhor e o exemplo de humildade e serviço
Colossenses	Paulo	Epístolas	A supremacia de Cristo e a suficiência dele para a salvação	A plenitude de Deus em Cristo e a vitória sobre os poderes espirituais	A revelação da pessoa e obra de Cristo como o sustentador e cabeça da igreja
1 Ts	Paulo	Epístolas	Encorajamento à esperança da segunda vinda de Cristo	O retorno de Jesus para resgatar os crentes e o estabelecimento do reino de Deus	A esperança da segunda vinda de Cristo e o encontro com Ele nos ares
2 Ts	Paulo	Epístolas	Advertências sobre os eventos que precederão a segunda vinda de Cristo	O juízo de Deus sobre os ímpios e a glória de Jesus Cristo	A vinda do Senhor Jesus em glória e o juízo final sobre os desobedientes
1 Timóteo	Paulo	Epístolas Pastorais	Orientações sobre liderança e organização da igreja	A fidelidade de Cristo e a verdadeira piedade	A instrução sobre liderança e a centralidade de Cristo na igreja
2 Timóteo	Paulo	Epístolas Pastorais	Encorajamento a Timóteo para a perseverança e fidelidade ao evangelho	A fidelidade de Cristo e a recompensa reservada aos fiéis	A exortação à fidelidade ao evangelho e a confiança na recompensa futura

Livro	Autor	Classificação	Mensagem Central	Representatividade Profética do Messias	Cumprimento Messiânico por Jesus
Tito	Paulo	Epístolas Pastorais	Orientações para a liderança da igreja em Creta	A graça salvadora de Deus revelada em Cristo	A instrução sobre liderança e a importância da graça salvadora
Filemom	Paulo	Epístolas	A reconciliação entre Paulo e Filemom e o amor cristão	A reconciliação em Cristo e o exemplo de amor e perdão	A ilustração prática do amor cristão e da reconciliação em Cristo
Hebreus	Desconhecido	Epístola	A superioridade de Jesus Cristo sobre a antiga aliança e o sacerdócio levítico	O sumo sacerdote perfeito e a plenitude da nova aliança	A demonstração da superioridade de Jesus sobre a antiga aliança e a suficiência do seu sacrifício
Tiago	Tiago (meio-irmão de Jesus)	Epístola	A relação entre a fé e as obras na vida do crente	A obediência e a prática da verdadeira fé em Jesus Cristo	O ensino da relação entre fé genuína e obras práticas na vida cristã
1 Pedro	Pedro	Epístola	Encorajamento aos crentes diante da perseguição e sofrimento	Esperança viva em Cristo e a identidade como povo eleito de Deus	A revelação da esperança em Cristo e a identidade como povo eleito de Deus
2 Pedro	Pedro	Epístola	Advertências contra falsos mestres e exortação à maturidade na fé	A certeza da vinda do Senhor e a necessidade de crescer na graça	A confirmação da vinda do Senhor e a chamada para crescer na graça
1 João	João (apóstolo)	Epístola	O amor de Deus e a vida em comunhão com Ele	A encarnação de Deus em Cristo e o amor demonstrado na cruz	Ênfase no amor de Deus manifestado em Cristo e a vida em comunhão com Ele
2 João	João (apóstolo)	Epístola	Advertência contra falsos mestres e exortação ao amor e obediência	O amor e a verdade como fundamentos da fé cristã	A exortação ao amor e obediência como marcas distintivas dos verdadeiros crentes
3 João	João (apóstolo)	Epístola	Elogio a Diótrefes e recomendação de Gaio	O exemplo de fiel testemunho e hospitalidade	A recomendação da hospitalidade e o exemplo de Gaio como crente fiel
Judas	Judas (meio-irmão de Jesus)	Epístola	Advertência contra falsos mestres e encorajamento à fé	A necessidade de combater a falsidade e permanecer na verdade	A advertência contra os falsos mestres e a defesa da fé genuína
Apocalipse	João (apóstolo)	Profético	Revelação do plano de Deus para o fim dos tempos e a vitória final de Jesus	O Cordeiro de Deus vitorioso, o Alfa e Ômega	A revelação de Jesus como o Alfa e Ômega, o vencedor final e o juízo sobre o mal